ANNO LXIII — NUMERO 118

QUARTA-FEIRA 25 DE MAIO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Maio, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 35 minutos, pelo cabo submarino).

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão a fixação das forças de mar.

Em sessão de hoje da Camara dos Deputados foi julgado objecto de deliberação, por 31 votos contra 30, um projecto de lei do Sr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, reorganisando o trabalho, libertando os escravos sob á condição de servirem durante o tempo de um quinquennio.

A mesma Camara está discutindo a resposta á Falla do Throno.

Foi nomeado consul geral do Brazil em Francfort o Sr. Sully de Souza, sendo removido o Sr. Pires Garcia para igual cargo em Barcelona.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 23 de Maio.

Crê-se que o Sr. Charles Floquet, presidente da Camara dos Deputados vai ser encarregado da missão de formar um novo ministerio.

PARIS, 24 de Maio.

Tentou-se organisar um ministerio sob a presidencia do Sr. Charles Rouvier, mas esta tentativa mallogrou.

Continuam as negociações para a formação de um novo gabinete.

ROMA, 24 de Maio.

Ricciotti Garibaldi acaba de ser eleito deputado por um dos districtos de Roma.

LONDRES, 24 de Maio.

Uma convenção acaba de ser assignada entre a Inglaterra e a Turquia a respeito do Egypto.

Por esta convenção a Inglaterra acceita a neutralisação do canal maritimo de Suez e fixou-se o praso de tres annos para a evacuação do Egypto pelas tropas inglezas.

RIO DE JANEIRO, 24 de Maio, ás 5 horas e 5 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados adoptou para ser discutido em ordem do dia o projecto de lei sobre a organisação do trabalho livre apresentado pelo deputado Jaguaribe Filho.

O Senado approvou o projecto de lei sobre a fixação de forças de terra e mar apresentado pelo governo.

Foram nomeados consules do Brazil em Francfort o Sr. Sully Souza e em Barcelona o Sr. Pires Garcia.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 24 de Maio de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DAS ESCOLAS E DA BIBLIOTHECA DO POVO

EPILOGO

CAPITULO XXII

DIVERSAS APPLICAÇÕES DA ELECTRICIDADE

(*Conclusão*)

Além das differentes applicações da electricidade, que deixamos mencionadas, outras ha ainda, não menos curiosas, nem menos importantes.

Eis uma breve relação das mais notaveis:

O antigo systema de produzir a explosão das minas por meio de um rastilho de polvora, em communicação com a carga, é hoje substituido, com vantagem, pelo emprego da electricidade. A explosão é determinada pela inflammação de um fio de platina, em que passa uma corrente bastante energica para produzir a incandescencia desse conductor. E' especialmente nos torpedos e minas submarinas que esta applicação da electricidade se torna de maior importancia, pela quasi impossibilidade que haveria em fazel-os inflammar, n'um momento dado, por outro qualquer processo.

No serviço dos torpedos fixos, é a electricidade por muitos outros titulos, poderoso auxiliar. Graças a este agente reconhecem-se, em terra quaes as condições de fluctuação dos torpedos, e mesmo quaes as avarias que n'elles se tenham manifestado.

A balistica tambem deve á electricidade a solução de um problema importantissimo. Referimo-nos á invenção dos chronoscopos, apparelhos pelos quaes se aprecia a velocidade inicial dos projectis, medindo o tempo que medeia entre a sua sahida da bocca de fogo e a passagem n'um alvo collocado a 20 ou 30 metros para a frente desta.

Na astronomia e na meteorologia tem a electricidade applicações variadas.

Na medicina é frequente o seu emprego ha alguns annos; e esse emprego tende a desenvolver-se com as descobertas feitas nos ultimos tempos. O microphono terá, por certo, um brilhante futuro nas investigações da medicina e da cirurgia, como é dado prever pelos resultados já obtidos.

Finalmente, a electricidade é applicada a muitos outros fins, taes como a electro-typia, a galvanogravura, os despertadores e relogios electricos, os avisadores e relogios electricos, os avisadores automaticos de incendios, os effeitos theatraes, etc.

Os estudos dos especialistas dirigem-se principalmente, na actualidade, para a solução pratica dos dous grandes problemas illuminação e movimentos electricos. E' certo que já se emprega a electricidade como origem de luz e de movimento, posto que em pequena escala; mas o grande problema consiste na applicação d'esse agente á producção da luz e do movimento, em grande, e em condições de preferencia sobre os meios empregados até hoje sob o ponto de vista economico, especialmente.

A substituição das machinas de vapor por motores electricos, e a da illuminação a gaz pela luz electrica, serão os maiores acontecimentos scientificos do presente seculo; e é licito esperar que a actual geração chegará ainda a ver operar-se a prodigiosa maravilha. Os jornaes scientificos todos os dias nos communicam mais um passo dado para a realização do grande desideratum. As lampadas incandescentes de Edison já quasi resolveram um dos problemas propostos; e as experiencias com os motores electricos repetem-se quotidianamente, com progressivo bom exito.

A resolução de tão importantes questões assignalará nos fastos da sciencia uma era gloriosa e contribuirá extraordinamente para o desenvolvimento das artes e industrias.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE MAIO DE 1887

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio do Carmo Almeida.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Alferes Antonio Cordeiro Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Brejo.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Sim.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves.—Torres.—Prejudicado.

Capitão João Correia da Cunha Ribeiro.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decr. n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Alferes José Nicodemos Pontes.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão para mandar passar aguia de que tracta o art. 45 do decr. n. 45 de 12 de Março de 1853.

Joaquim Fernandes de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

— dia 21 —

Bacharel Antonio Sergio de Lima.—Junte procuração.

Braz José da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candido Thiago da Costa Mello.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

Frederico Chaves Junior.—Informe o Sr. Inspector de hygiene.

Jeronymo Leitão da Costas Machado.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordias do Recife.

Bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da Thesauraria de Fazenda.

Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

— Dia 23 —

Camilo Goveia de Andrade.—Junte ao requerimento anterior.

O mesmo.—Como requer.

José Francisco Pereira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal do Recife.

Joaquim Marinho Borges.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

José Ignacio de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de Policia.

Sebastião Cordeiro Ramos.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Caruarú.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Maio de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 481.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de Maio de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José do Nascimento 3°, Joaquim José da Rocha Sant'Anna, Frederico Cabinda, André Francisco Nasario, José Nogueira da Silva, vindos de Fernando de Noronha, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Albino Victoriano dos Santos e João Pedro de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Napoleão Carneiro, Pedro Antonio da Hora, Serafim Francisco de Almeida, Manoel José do Nascimento e Antonio Costa dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Demetrio de tal, Joaquim Ignacio do Espirito Santo e Nicoláo Matheus, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Izidoro Marques de Lima e João Ramuco Nepomuceno, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, José de Albuquerque, Angelo Pagano, Irineu das Chagas Ferreira, Theophilo Francisco do Assis, João Firmino da Cruz e Idalina Pereira da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica.

Ante-hontem os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram em um dos armazens da fabrica de gaz e forçando a gaveta de uma mesa, conseguiram subtrahir a quantia de 67$520, sendo 51$020 em dinheiro de cobre e 16$500 em sedulas, bem assim dous recibos em branco que arrancaram do respectivo talão, sob ns. 16,161 e 16,162, devidamente rubricados pelo gerente da mesma fabrica.

O subdelegado do 1° distsicto de S. José, tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e diligencia descobrir o autor ou autores do crime.

No lugar Serrinha, do termo da Gloria do Goitá, no dia 19 do corrente, José Felippe de Amorim travando-se de razões com Francisco João dos Santos, dellas resultou sahir o primeiro gravemente ferido com quatro facadas.

Francisco João dos Santos foi preso em flagrante.

O subdelegado do 1° districto daquelle termo prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1887

Joaquim do Rego Barros.—Ao Consulado para attender.

Manoel de Medeiros, José Domingues Codeceira, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Joaquim de Azevedo Ramos, Felippe Duarte Pereira e contas das 2ª partes das loterias da igreja da Conceição dos Milagres e da matriz de Agua Preta das 3ª e 4ª partes das matrizes de Granito e de Leopoldina e da 8ª da igreja de S. Pedro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho, Deodato Gonçalves Torres e commendador José Candido de Moraes.—Certifique-se.

Paulino Wanderly Navarro Lins e Anna Valença do Rego Medeiros.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE MAIO DE 1887

Josepha Thomasia de S. Rosa.—Certifique-se.

João do Rego Barros e Manoel Fernandes Velloso.—A' 1.ª secção para attender.

— 24 —

Manoel Alves Nunes, Joaquim Anselmo de S. Anna e o procurador dos feitos.—Informe a 1.ª secção.

Baltar Irmãos & C. e Josepha Maria do Espirito Santo.—Cumpra-se.

Antonio Luiz da Costa & C. Manoel Alves da Silva Maia, João Manoel Lopes Braga, José Gomes de Oliveira, Miguel Archanjo de Souza Santos e José Bizerra de Albuquerque.—Sim.

Azevedo Lages & C. José Maria Soares e Almeida & C.—Indeferido em vista das informações.

Victorino Marques da Fonseca e Mello & Vianna.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Custodio José Pereira.—Deferido de accordo com as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O Imposto sobre o assucar e a opinião do Governo

E' uma verdade incontestavel e reconhecida por todos, que a cultura da canna, principal industria agricola desta provincia está condemnada a este fatal dilemma—ou transformar-se ou morrer.

Industria alguma jamais resistio nem resistirá a tão longo infortunio, como o que tem flagellado a cultura da canna nesta provincia.

Durante algum tempo os agricultores lutavam com a *molestia* da canna, que devastou uma larga zona, importantissima pela fertilidade do seu solo e adaptabilidade á cultura da preciosa graminea.

Quando mal se achavam apenas alliviados desse tão ruinoso contra-tempo e esperançosos se animavam ante a espectativa de ressarcimento dos prejuizos soffridos, contando com o augmento das safras, eis que novos males surgem e ainda mais difficeis de superar e vencer.

Os preços do assucar baixaram tão consideravelmente, que não compensam os gastos da producção.

O poderosissimo auxilio que aos agricultores trouxe o estabelecimento de alguns engenhos centraes desfez-se desde que estas fabricas se fecharam produzindo immensos prejuizos aos fornecedores de cannas.

Para compensar negativamente estes successivos desastres a apparição do *cholera morbus*, na região do Prata occasionou uma alça consideravel no preço do xarque, principal subsistencia dos trabalhadores escravos, ficando assim ainda mais difficil a posição dos agricultores.

O abolicionismo, qual onda inquebrantavel e irresistivel, ameaça inundar a cada momento o solo agricola com suas aguas lustraes, e nada se ha feito e preparado para depois do *diluvio*, o que traz em continuo sobresalto os agricultores, que vêm impotentes e sem recursos rarearem dia a dia as fileiras dos trabalhadores escravos por causa das largas deserções que a propaganda abolicionista tem promovido.

Afinal a elevação do cambio, a falta de numerario para as transacções mercantis e as medidas, que governos estrangeiros tem tomado e projectam estabelecer em proveito da producção do assucar nos respectivos paizes, fizeram cahir tanto o nosso assucar, que por vezes tem havido difficuldades em encontrar na praça compradores apesar do infimo preço.

Não exasperamos.

As associações commerciaes e agricolas, a imprensa e particularmente os interessados teem externado a lastimavel posição do agricultor no intuito de demoverem o nosso governo á interpôr sua acção poderosa no sentido de minorar ao menos o infortunio que, recahindo pesadamente sobre a nossa principal industria agricola, attinge tambem as relações do commercio.

Não afogamos a opinião dos que pretendem fazer do governo *o manda chuva ou sol*, como vulgarmente se diz; a intervenção directa do Estado na industria é ordinariamente um mal, entretanto somos forçados a reconhecer, que só mediante a intervenção do nosso governo poderá a nossa agricultura ser attendida, quanto a certas providencias que reclamam os nossos agricultores.

Entre estas providencias conta-se a da suppressão ou pelo menos diminuição do imposto sobre o assucar.

Pois bem, o relatorio do ministro da Fazenda, ultimamente apresentado ao poder legislativo reconhece a legitimidade das reclamações dos agricultores.

Tratando dos recursos orçamentarios, do *deficit* do exercicio corrente, e das economias a fazer relativamente a obras publicas, assim se exprime o governo:

« Por outro lado acredita-se nos recursos inesgotaveis do imposto para fazer face a todas as exigencias, sem reflectir que o imposto, quando exagerado, opéra como força deprimente sobre o progresso e desenvolvimento do paiz. Na luta da producção, em igualdade de condições, fica melhor apparelhado o povo que paga menores impostos. Na ordem politica ainda mais graves podem ser as consequencias desta situação; os cidadãos, vexados pelos tributos, são levados a detestar o regimen que lhes encarece a vida e ao qual attribuem os males que os opprimem. Do primeiro caso nos offerecem exemplo neste momento as queixas dos productores e negociantes de um dos importantes generos da nossa lavoura. Quando em geral as nações estão protegendo com medidas directas a producção do assucar de beterraba poderoso rival da canna de assucar, quando alguns paizes europeus castão mesmo alliviando notavelmente os impostos das suas colonias productoras da canna de assucar, presenciamos, como si nos fossem indifferentes, os soffrimentos de uma grande industria do paiz, não a mais rica pelo valor, porém a mais geral, e justamente aquella que se exerce nas provincias menos prosperas do Imperio! E' que o *deficit* do orçamento, e a necessidade de novos e sempre crescentes impostos, nos têm impedido de supprimir de vez aquelles que mal temos podido parcamente alliviar. »

. . . .

« O estado financeiro do Imperio, qual tive a honra de expôr-vos, sem dar motivo a apprehensões terroristas, exige comtudo a maior ponderação dos poderes publicos em presença dos factos, que os algarismos patenteiam, principalmente advertindo-se que é este anno consideravelmente escassa a producção do artigo mais avultado da nossa exportação, e que os productores lutam com as difficuldades e interezas inherentes a qualquer transição economica, ainda mais sensiveis quando se trata de substituição e reorganisação do trabalho nacional. »

Bem se vê claramente manifestada a opinião do governo acerca do imposto sobre o assucar.

O *deficit* do orçamento impede a suppressão deste imposto, e os agricultores deverão ficar satisfeitos se o governo entender, que não precisa de *novos e sempre crescentes impostos.*

Não devem apezar disto desanimar os nossos agricultores, pois se é certo, que mediante a intervenção do governo podiam facilmente conseguir ao menos a diminuição do imposto, não deixa de ser exacto, que a este respeito quem pronuncia a ultima palavra é a representação nacional.

Em quanto o corpo legislativo não decidir a pretenção dos agricultores, parece-nos que muito ha ainda a esperar do patriotismo dos nossos representantes, cujos esforços serão certamente empregados na consecução deste *desideratum*, que exprime uma das mais urgentes necessidades da lavoura do norte.

Aguardemos os factos.

Noticias da Europa

Com as seguintes concluimos a resenha das noticias que nos foram trazidas pelos vapores *Ville de Ceará* e *Tagus.*

Hespanha

O projecto de lei organica militar está levantando viva opposição no parlamento. Entre os membros mais importantes da maioria, ha alguns como os generaes Primo de Rivera, Martinez Campos e Weyler, que não aceitam o projecto. Suppõe-se que este, por taes motivos, não chegue a ser discutido.

Partio para Aranjuez a rainha regente com seus filhos, acompanhada da duqueza de Medina de las Torres, dos duques de Sexto e Medina Sidonia; condes de Bilbao, Lepulveda e Morphi; do medico da camara Sr. Ledesmo; do doutor austriaco Sr. Riedel; dos ajudantes e varios chefes do palacio.

Durante a sua permanencia no real sitio de Aranjuez, forneceram a guarda os alavardeiros, o esquadrão real, e o batalhão de caçadores de Manilla.

Todos os domingos irá alli o governo celebrar conselho sob a presidencia de D. Christina.

Ha poucos dias, teve larga conferencia com o Sr. Moreto representante de Inglaterra.

Em breve nomeará sua santidade para nuncio em Madrid, monsenhor de Piétro, que já foi acceito pelo governo hespanhol.

O imperador da Russia enviou ao seu ministro plenipotenciario na corte de Madrid, principe de Gastchakoff, a gran-cruz da Aguia Branca, uma das mais estimadas da Europa.

Falleceu em Malaga o consul da Gran-Bretanha Mr. C. F. Wilecell.

O ministro da Austria procurou ultimamente o Sr. Moret para fallar-lhe em assumptos relacionados com o seu cargo official.

O « meeting » livre-cambista celebrado no « Theatro da Opera », esteve brilhante, assistindo grande numero de formosas damas, homens da politica, do commercio da industria e da bolsa.

Presidio o ex-ministro republicano D. Laureano Figuerola; e fizeram uso da palavra os illustrados Srs. Corrizares, Ruiz de Castaneda, Pedregal, e Gabriel Rodriguez, o deputado Cubano D. Rafael Montoro, e o cathedratico da universidade Sr. Azcarate, sendo todos muito applaudidos.

Effectuou-se a funcção civico-religiosa, em honra das victimas de 2 de Maio de 1808 com a sua costumada pompa e solemnidade.

Na cathedral foi collocado um magnifico tumulo com duas urnas funerarias, nas quaes se liam os nomes de Daviz e Velarde, os illustres capitães de artilheria que n'aquelle dia memoravel deram a sua vida pela patria.

Faziam a guarda de honra ao tumulo soldados artilheiros.

O padre D. Vicente Pardo pronunciou uma notavel oração funebre, na qual elogiou o heroismo de Daviz e Velarde e do povo madrileno.

Seguio-se depois a procissão civica até o Campo da Lealdade, onde se ergue o Obelisco de 2 de Maio, que encerra as cinzas dos martyres d'aquelle dia e presidio ao cortejo o alcaide de Madrid Sr. Abascal, ladeado do director da artilheria e do capitão general da provincia, seguidas dos parentes que aindam restam d'aquelles heroes.

Nos quatro lados do Obelisco haviam-se armado altares portateis, em que, desde a madrugada, se resavam missas, fazendo a guarda de honra cada um delles, contingentes de artilheria.

A chegada da procissão cantaram-se alli alguns reponsos e as forças da guarnição deram as salvas da ordenança, terminando assim este magestoso acto.

Ao mesmo tempo, no antigo parque de Monteleon onde morreram Daviz e Velarde, realisava-se festa igual, verificando-se a funcção religiosa na igreja das Maravilhas, e cobrindo de corôas o Arco do Parque manchado ainda com o sangue d'aquelles valentes.

Quasi a mesma hora, a marinha e o exercito dedicavam solemnes honras funebres aos marinheiros mortos em Callão no anno de 1866, e aos soldados fallecidos em 1874, quando o exercito salvou Bilbão do sitio, que lhe haviam posto os carlistas.

O illustrado padre Sanchez, tão conhecido por seus discursos no Atheneo, proferio a oração funebre no pulpito da igreja do Bom-Successo cheia de officiaes do exercito e da armada, exalçando o seu valor, e justificando aquellas campanhas.

Foi recebido pela rainha regente o novo ministro da Grecia em Madrid Sr. D. Nicolas Delyani, o qual depois de entregar as suas credenciaes a D. Christina, apresentou-lhe os addidos militares da legação Srs. Basily e Embirico.

Chegaram a Madrid e estão installados em um pavilhão destinado á exposição das Filipinas, 43 individuos de ambos os sexos, representantes das raças que povoam aquella paragens.

D'entre os homens, ha um esculptor naturalissimo, que executou durante a viagem em madeira e barro os retratos do capitão e immediato do navio; este artista traz para fazer presente á rainha, um excellente busto de Affonso XII, trabalhado em marfim.

Reconhecendo o municipio de Barcelona que é de todo o ponto impossivel inaugurar em Setembro proximo a annunciada exposição universal, resolveu por unanimidade transferir a sua abertura para 8 de Abril de 1888.

A inauguração da estatua do general Prim, que se vai levantar na cidade de Barcelona, realisar-se-ha no dia 26 do presente mez.

O municipio de Barcelona resolveu celebrar por esta occasião uma procissão civica. Tambem resolveu e nvidar para as festas a familia do illustre general, o municipio de Reus e as corporações da Catalunha. Além disso distribuirá 100 pesetas por cada um dos voluntarios catalães que militaram na campanha da Africa ás ordens do heroe dos Castillejos.

Um despacho do Mexico publicado pelos jornaes de Nova-York, diz que se trocaram cartões de desafio entre o Sr. Becerra Armesto, ministro de Hespanha naquella capital e o mexicano Sr. Noriega. Accrescenta, porém, que os padrinhos accomodaram satisfactoriamente o negocio, sem ter sido necessaria a intervenção das armas.

Falleceu em Madrid a Sra. D. Julia Kruz Sandoval, tia das Sras. condessas de Bernay e de Ficalho e dos Srs. Carlos e Alfredo Kruz.

A Sublime Porta incumbio o seu ministro em Madrid de pedir explicações ao governo hespanho ácerca do seu projecto de adquirir uma estação na costa do Mar Vermelho, considerando semelhante projecto uma violação do territorio egypcio.

França

Dentro em pouco o parlamento recomeçará os seus trabalhos.

A' 8 de Maio deviam verificar-se as eleições do conselho municipal de Paris. São as eleições feitas pela lei antiga, porque no senado não passou a nova lei. Havia muitas candidaturas em cada bairro.

Os que propugnam pela autonomia do governo local vêm crescer todos os dias as suas fileiras. E confiam nos meios pacificos para conseguir a realisação do seu pensamento.

No ultimo conselho de ministros, em França, tratando-se do orçamento, assentou-se em fazer na despeza uma reducção de 12 milhões, sendo 9 nas despezas do ministerio da guerra, 3 nas do da fazenda e 200,000 francos nas do interior.

O presidente do conselho participou que havia recebido Schaebebé, e que este funccionario será transferido para outras funcções, dando-se-lhe a aposentação no mez de Setembro.

— Na sessão de 10, o general Boulanger apresentou á camara dos deputados o projecto de lei para o ensaio da mobilisação de um corpo de exercito no proximo Outubro.

O projecto foi enviado á commissão do orçamento. A camara, a pedido do Sr. Wilson, apoiado pelo presidente da commissão do orçamento, decidio discutir o projecto do imposto sobre o assucar antes do projecto militar.

Realisaram-se em Paris umas conferencias notaveis que permittem entrever os planos da França, em relação ao seu progresso colonial.

O Sr. Mahy, deputado pela ilha de Reunião, em uma conferencia que pronunciou ha dias, accusou os protestantes francezes de favorecerem os planos inglezes que tendem a amesquinhar a França no ultramar, sobretudo em Madagascar. Segundo as palavras do conferente, os protestantes francezes, sacrificando a idéa nacional á sua profissão de fé alliam-se com os inglezes em tudo que estes tentam contra a nação da França nas colonias, e até no continente.

O Sr. Hirsch, pastor protestante, levantou a luva, e na mesma casa perante numeroso auditorio e sob a presidencia do senador Presseuse, organisou uma conferencia, para responder ás accusações do Sr. Mahy.

O Sr. Presseuse, abrindo a sessão, declarou que o protestantismo francez fôra atacado apaixonadamente e injustamente, e que os protestantes francezes exerceriam sem provocação, o direito de legitima defeza. Accrescentou que o Sr. Mahy emprehendeu em todo o paiz uma campanha systematica, para fazer opposição ao tratado que foi assignado entre o governo francez e a rainha das Hovas, na esperança de provocar um movimento de opinião, que leve a França a emprehender a conquista de Madagascar.

Até aqui, nada estranha o Sr. Presseuse; o que elle estranha é que o Sr. Mahy apresentasse o ensejo para accusar o protestantismo de sacrificar a patria ao espirito da seita e collocar-se ao serviço da politica ingleza; e accrescentou que póde desfazer a accusação com factos incontestaveis. E citam os seguintes: o proprio partido republicano, todo o partido radical e alguns deputados e senadores da direita, haviam combatido a expansão colonial da França; e nunca o Sr. Mahy accusou de máos francezes, aquelles que preconisavam na opposição os principios da expansão colonial.

Depois, a injustiça é ainda mais saliente, considerando-se que, em assumptos coloniaes, os elementos protestantes não são unanimes nas camaras francezas.

Na questão de Tonkin e na votação dos creditos para a expedição de Madagascar, accentuaram-se essas divergencias, que tiram ao protestantismo toda a probabilidade de uma coalisão anti-patriotica.

Por fim o Sr. Presseuse pôz em evidencia os serviços dos protestantes nas colonias francezas, recordou o patriotismo dos protestantes na Alsacia-Lorena, e protestou energicamente contra as accusações do Sr. Mahy.

Fallaram no mesmo sentido varios pastores protestantes, e o director das Missões.

Está celebrado o convenio entre a França e a Inglaterra, delimitando a respectiva esphera de acção de cada uma destas potencias na região de Obock e cedendo a França Lengareta á Inglaterra.

O Sr. Goblet expôz á commissão de orçamento os desejos conciliadores do governo, e renovou a proposta de fazer treze milhões de economias e de examinar com ella se é possivel augmentar esta verba.

Depois de se retirarem os Srs. Goblet e Dauphin, a commissão declarou por 25 votos contra 5 que as economias propostas são insufficientes, e resolveu convidar o governo a apresentar novas propostas.

A camara dos deputados approvou a sobre taxa de 10 francos por 100 kilogrammas de assucar de toda a especie e de qualquer procedencia.

Belgica

Falla-se muito do casamento da princeza Clementina, filha do rei dos belgas, com o principe Alberto Victor, filho mais velho do principe de Galles.

Acaba de ser assignado um convenio importante entre a França e o Estado Livre do Congo. Por esse convenio autorisa-se a cotação na Bolsa de Pariz do novo emprestimo de 80 milhões de marcos, fixam-se os limites reciprocos entre os dous estados, e accrescenta-se um artigo que, litteralmente traduzido, estabelece o seguinte:

« No caso, *de dia para dia menos provavel*, em que o Estado Livre resolvesse alienar o seu territorio, poderá o soberano do mesmo estado cedel-o á Belgica, sem consulta prévia da França. Quando, porém, a cessão se não verifique em favor da Belgica, permanece então o direito de preferencia em favor da França sobre qualquer outra potencia. »

Inglaterra

Continuam na Grã-Bretanha os preparativos para o jubileu da rainha Victoria, o qual, em commemoração do quinquagesimo anniversario do seu reinado, se tem de celebrar com grande pompa d'aqui a algumas semanas.

As damas organisaram uma subscripção em favor da festa, que já subia ultimamente a 900 libras.

As commissões organisadas em todos os condados recolhem grandes sommas e preparam festas populares.

Uma parte destas sommas destina-se a esmolas e bodas aos pobres.

No dia do anniversario serão inaugurados asylos e bibliothecas populares, que se devem a donativos.

A corporação municipal de Liverpool prepara uma mensagem de felicitação á rainha, em que se lê o seguinte:

« O reinado de vossa magestade começou nos primeiros annos da vossa vida e comprehende um periodo eternamente memoravel, não só pela sua duração, mas tambem pela maneira sem exemplo com que se dilataram os limites do imperio e com que se promoveram e affirmaram os interesses do povo.

« Nesse grande capitulo da nossa historia nacional avulta vossa magestade, e agradecidos proclamamos as prosperidades e beneficio que dimanam sobre o reino, do puro e claro exemplo do throno. »

Vão ser ruidosas as festas e bem as merece uma soberana que tem sido um modelo na observancia dos preceitos constitucionaes.

Nenhum monarcha da Europa tem governado o seu paiz com melhor criterio, dedicação e patriotismo, do que a rainha de Inglaterra.

A questão maxima que ora prende as attenções do mundo politico em Inglaterra, é a questão irlandeza; e o ultimo incidente é a pretendida accusação parlamentar do *Times*, por ter este dito que o deputado Dillon *mentio.*

Note-se que o *Times* é agora do partido que sustenta os planos repressivos contra a Irlanda e a este respeito, está ao lado do governo, apoiando energicamente todas as leis repressivas. No decurso desta campanha o *Times* fez a reproducção photographica de uma supposta carta do deputado Parnell, em que este—não desapprovava—o assassinio de dous funccionarios publicos na Irlanda. Parnell desmentio a authenticidade daquelle documento, e o *Times* provocou-o a que lhe instaurasse o processo de falsificação.

O desmentido foi geralmente aceito, e só o *Times* insiste em que Parnell o devia processar, quando é certo que o processo levantaria muitas outras questões graves, e suscitaria polemicas perigosas acerca da organisação das associações irlandezas e das relações destas com as associações americanas.

Proseguindo no seu plano o *Times* insinuou que o deputado Dillon estava relacionado com os assassinos da Irlanda, e mentia quando rejeitava esta solidariedade. Por isso é que um membro do governo, o que é realmente curioso, propoz que o *Times* fosse—chamado á barra.

O governo, em todo caso, oppoz-se á accusação do *Times*, mas o que é realmente extraordinario, e causou admiração a todos, é que o governo se promptificou a perseguir officiosamente o *Times* perante os tribunaes e a custear as despezas do processo.

Esta proposta do governo, além da surpreza, produzio hilaridade, porque toda a gente sabe que elle folga com as accusações que o *Times* formula, e mais folgaria se tivesse as provas.

O chefe do partido governamental é o Sr. Smith, e a opinião publica considera estreitamente ligados os interesses do Sr. Smith e os do *Times*: além de *leader* da maioria parlamentar, o Sr. Smith é chefe de uma casa commercial de livraria, que teve o monopolio da expedição de quasi todos os jornaes londrinos, e que é considerada como o principal distribuidor do *Times.*

Durante a discussão deste incidente, um deputado irlandez brindou a maioria parlamentar com a seguinte amenidade: « Os senhores são... uma sucia de canalhas! »

Afinal, nem a proposta do governo nem aquella

MUTILADO

que pretendia que o *Times* fosse chamado á barra, foram approvadas.

Entendeu se, pois, que é aos tribunaes e não ao parlamento nem ao governo, a quem compete julgar os desmandos da imprensa.

Effectivamente, a sessão de 3 de Maio, na camara dos communs, havia sido uma das mais tempestuosas.

Sir Charles Lewis, sem consultar os membros do governo, e contra as indicações dos seus mais influentes correligionarios, chamou a attenção do parlamento para um artigo que o *Times* publicara na vespera, e em que se dizia que o deputado Dillon, rejeitando, no seu discurso de 22 de Abril, qualquer solidariedade com—Sheridan, dynamitista e assassino,— mentio consciente e calculadamente.

Sir Lewis leu alguns periodos daquelle artigo, e perguntou se elles não constituiam um crime de leso-parlamento.

D'ahi a celeuma e o escandalo.

O *Times*, procurando attenuar o seu procedimento, alludio depois ao deputado Brennon, que obteve 500 libras de Rigeway, por ter este publicado uma brochura, em que Brennon era accusado falsamente de fenianismo, e sustentou que Parnell devia seguir o exemplo de Brennon.

A analogia, porém, não é procedente, rigorosamente fallando, visto que Parnell, chefe do partido, negando categoricamente no seio do parlamento as accusações do *Times*, torna dispensaveis os meios de desaffronta insinuados por aquella folha.

O mais curioso é que os artigos do *Times*, que foram lidos no parlamento e que produziram a maior impressão no paiz, segundo assevera o proprio *Times*, parece que por pouca gente foram lidos. Não os leu o deputado Dillon, nem a maioria dos deputados, e foi necessario reimprimil os para serem distribuidos pelos membros do parlamento!

Com relação á questão da Irlanda, proseguiam os debates na camara ingleza sobre a proposta da alteração da lei criminal. O governo forceja por levar por diante a sua obra, e o partido liberal, por sua parte, empenhava os seus esforços para que não seja lei do paiz o projecto governamental porque o considera contrario á liberdade e ao decoro da Inglaterra.

A questão *Times-Parnell* continuava pois a discutir-se no parlamento.

O governo pretende que o incidente vá exclusivamente para os tribunaes, e a opposição sustenta que o parlamento não tem sómente o direito, mas o dever de fazer por si um inquerito sobre as accusações contra um dos seus membros.

O *Standart* accusa o governo por tirar aos parnellistas a occasião de se justificarem ou descelparem; e a *Pall Mall Gazette* affirma que os fins a que miram os artigos do *Times* são o provar que Parnell e os seus adherentes são tão criminosos, que seria indecoroso crear na Irlanda um parlamento de que elles fizessem parte; e portanto que é indecoroso tambem dar-lhe lugar no parlamento britannico, onde a sua voz tem por vezes notavel preponderancia e prestigio.

Afinal, na sessão do dia 6, na Camara dos Communs, foi approvada a moção pela qual o governo não considera as allegações do *Times* como violação dos privilegios da Camara.

— A ilha do Principe Eduardo, possessão ingleza na America do Norte, que tem um parlamento especial, votou uma censura ao *bill* da legislação criminal para a Irlanda, e affirmou expressamente as suas sympathias pela causa do *home rule*.

Muitas outras adhesões importantes tem robustecido a causa sympathica dos patriotas irlandezes.

O *bill* coercivo da Irlanda comprehende 148 linhas, das quaes passaram apenas 20 depois de tres semanas de discussão na Camara dos Communs, devido isto a obstrucção parlamentar feita pelos parnellistas com o apoio dos liberaes gladstonianos.

Suppõe-se que está imminente uma crise séria.

A *Pall Mall Gazette* diz que se preparam 60 cellulas na prisão de Milbank para encarcerar os deputados irlandezes nacionalistas.

Inauguraram se ultimamente em Londres, no ministerio dos negocios estrangeiros (Foreign Office) com o caracter de conferencias, trabalhos muito importantes, porquanto o seu fim era iniciar a primeira tentativa pratica para estabelecer relações mais intimas entre as diversas partes do imperio britannico.

Aquella primeira conferencia, a que se deu o nome de—« imperial dos representantes coloniaes» comprehendia, entre os seus principaes membros, delegados de Victoria, da Australia do Sul, do Queensland, da Australia Occidental, da Nova Zelandia e do Canadá. Foi presidida pelo ministro das colonias, Sir H. Holland.

Abrio a sessão com um discurso lord Salisbury, chefe do governo; o qual definio com a maior clareza o proposito geral dos trabalhos da conferencia, dizendo que esta deveria procurar os meios de remedios, nos limites do possivel, uma das principaes causas da debilidade do dominio inglez, a disseminação das suas partes e as distancias enormes que separam a metropole das suas principaes possessões.

Sir Henry Holland entrou, porém, em mais amplos promenores e disse que a conferencia se deveria occupar principalmente de dotar as colonias com uma organisação militar e naval, que, lhes permitta não só protegerem se a si mesmas, senão ainda cooperar para a defeza commum do imperio.

Esta obra, observou o ministro das colonias, só se póde realisar de accordo; presuppõe o estabelecimento, entre os diversos territorios inglezes, de relações postaes e telegraphicas frequentes e numerosas. Este trabalho ha de ter por primeiro effeito a creação, em diversos pontos, de depositos de carvão fortificados, nos quaes se possam abastecer em tempo de guerra, os navios do Estado, para ficarem em condições de garantir efficazmente os comboios de commercio contra qualquer aggressão.

Sir Henry Holland, passando depois á tratar das questões levantadas em diversas colonias, declarou que o governo da rainha continúa a estudar as que se referem á nova Guiné e ás Hebridas, e que as difficuldades relativas a Samôa serão discutidas em Washington com os representantes da Allemanha e dos Estados Unidos.

O *Times* accrescenta ás delicadas questões a que alludiu o ministro, as divergencias suscitadas entre o Canadá e os Estados-Unidos da America relativamente ás pescarias e ás más relações que existem entre os Estados da Africa Central e a colonia do Cabo da Boa-Esperança.

Debaixo do ponto de vista militar, parece, pelo que encontramos escripto, que a conferencia de que tratamos deverá fixar a sua attenção neste ultimo territorio, no qual tenciona o governo inglez construir novas fortificações cujo plano será submettido aos delegados.

E', no entanto, de suppor que os delegados sómente sejam chamados a debater a questão da federação das diversas partes do imperio britannico, quando lord Salisbury o julgar opportuno.

Todavia, entende em geral a imprensa ingleza, que os trabalhos d'aquella confederação contribuiram, em grande parte, para a realisação do pensamento que tem por fim augmentar consideravelmente o poder politico e militar da Inglaterra.

A camara dos communs discutiu n'uma das ultimas sessões a moção relativa aos artigos do *bill*, acerca da legislação criminal na Irlanda. Não houve incidente notavel.

Mr. Gladstone fallando ha dias num banquete, disse que não acreditava na accusação feita pelo correspondente do *Times* contra Mr. Parnell.

Disse ter recebido de Mr. Parnell, immediatamente ao crime de Phoeniz-Park, uma carta concebida em termos commovedores e contendo o offerecimento de se retirar da vida parlamentar se Mr. Gladstone julgar que este procedimento poderá servir aos interesses da Irlanda.

Gladstone vai ter um monumento em Dublin.

O lord maior e a municipalidade d'aquella cidade abriram uma subscripção, cujo producto é destinado a erigir uma estatua a Gladstone n'uma das praças publicas de Dublin « em reconhecimento dos serviços que tem prestado á causa irlandeza. »

Ainda não estão decididos definitivamente todos os detalhes para a celebração da ceremonia do jubileu em 21 de Julho, no entanto o cortejo será formado, approximadamente da maneira seguinte:

Contingentes dos corpos de infanteria formarão alas desde Buckingham-Palace (palacio real) até Abbadia.

A rainha sahirá do palacio, de tarde acompanhada de carruagens que seguirão a passo até Abbadia conduzindo Chanceller, presidente da camara dos deputados; casa militar e civil de S. M.; altos funccionarios do estado; membros das familias reinantes da Europa, e familia real, composta do principe e princeza de Walles, duque e duqueza de Cannaught, principe e princeza Christian, princepes herdeiros da Prussia, princeza Luiza, princeza Beatriz e principe Henrique de Battenberg.

Os representantes das cortes estrangeiras, irão antecipadamente para o templo onde occuparão os lugares que lhes estão destinados.

O arcebispo de Canterbury e altos dignatarios receberão S. M. á entrada da Abbadia.

Todas as carruagens reaes serão seguidas de um esquadrão.

A carruagem de S. M. será acompanhada por um esquadrão de Field Officer's Guard of House Feld Cavalry, que levará o estandarte real.

Na Abbadia a ceremonia durará uma hora e o cortejo regressará seguindo outro trajecto, que ainda não foi decidido.

Foram encarregados dos preparativos para esta ceremonia lord Chamberlain e Sir Spencer Pousarbay-Fane.

Recebeu-se em Londres a noticia de terem sido massacrados dez pescadores inglezes pelos indigenas da Nova Guiné, que depois do assassinio se se apoderaram do navio que havia conduzido as victimas.

Abrio-se já um inquerito para descobrir os assassinos.

As ultimas noticias de Belfort, Irlanda, dizem que a agitação toma alli grandes proporções. Uns 60:000 individuos adheriram á Trade's Union, e declaram se em greve os operarios de todos os estabelecimentos.

A policia de Liverpool vigia activamente os passos de varios individuos suspeitos de se corresponderem com os dynamitistas americanos. Esperam-se prisões importantes.

As autoridades aduaneiras estão tambem exercendo a mais rigorosa vigilancia.

— O jury condemna o editor Ridgeway pagar ao Sr. Breman 500 libras de perdas e damnos por causa da publicação d'um folheto com accusações não provadas ácerca da cumplicidade do Sr. Breman com os dynamitistas irlandezes.

Segundo informações do *Lublin Express*, corre o boato, nos circulos gladstonianos, de que Mr. Parnell descobrio o autor do *fac-simile* da carta publicada recentemente pelo *Times*.

Um perito declarou que tanto a carta como a assignatura eram obra de um falsario.

O Sr. Parnell, que está seriamente indisposto de saude, não poderá assistir por ora as sessões da camara dos communs; mas não pensa de forma alguma em abandonar a direcção do partido nacionalista.

Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, respondendo ao Sr. John Dillon, deputado nacionalista, disse que nada póde communicar ainda á Camara sobre a missão de sir Henry Drummond Wolff, porque as negociações com a Sublime Porta ainda continuam; mas que informará a Camara do caracter e do resultado d'estas negociações, logo que seja isso compativel com os interesses publicos.

Em seguida levantou-se um caloroso incidente a proposito do novo artigo do *Times*, intitulado *Parnellismo e crime*, accusando o Sr. John Dillon de mentira.

O Sr. Thomaz Luvis, deputado gladstoniano propoz uma moção declarando que o artigo do *Times* é uma violação dos privilegios da Camara.

O Sr. John Dillon tachou o director do *Times*, de vil e covarde mentiroso. Applausos phreneticos dos parnellistas.

O Sr. Smith *leader* da maioria propoz o adiamento da discussão para dar tempo a reflexão. Os irlandezes rejeitaram o adiamento e requereram que o director do *Times* fosse intimado para comparecer perante á Camara, e que uma commissão de inquerito da Camara examinasse as mentiras do *Times*.

A Camara approvou por 213 votos contra 174 a proposta de adiamento da moção Luvis, e marcou a discussão para o dia seguinte.

A Camara dos Communs proseguio na discussão da proposta do Sr. Luvis, declarando que o artigo do *Times* violava os privilegios da Camara. A sala estava cheia e muito agitada.

O Sr. William Henry Smith declarou que o governo rejeitou a moção.

Os deputados irlandezes protestaram. O Sr. Carlos Turner, deputado nacional do Cork, apodou os ministros de canalhas, sendo por isto chamado á ordem.

Sir Edward George Charke, procurador geral propoz em nome do governo uma emenda declarando que o artigo do « Times » não violava os privilegios da Camara. O Sr. Gladstone declarou que, se esta emenda for approvada pela Camara elle proporá uma outra emenda para se nomear uma commissão de inquerito, sobre a accusação de mentiroso feita pelo « Times » contra o Sr. John Dillon deputado de Mayo.

— O jubileu da rainha Victoria não será tão rico em presentes como o de Leão XIII

No entanto, devia receber uma collecção de diamantes e pedras preciosas offerecida por todos os rajahs, seus vassallos.

Esta collecção, porem, desappareceu com o « Tosmania, » que naufragou, como se sabe, nas costas da Corsega.

Diz se que valia 24 milhões de francos ou cerca de 9 mil contos de réis, moéda brazileira.

Italia

O rei e a rainha da Italia inauguraram no 1.º de Março em Veneza a estatua de Victor Manoel, sendo muito acclamados por toda a população veneziana.

— O ministro da guerra apresentou no dia 2 á Camara dos deputados, os projectos relativos á modificação da organisação militar e aos creditos extraordinarios para compras de cavallos e roupas; pedio que os projectos fossem enviados immediatamente á respectiva commissão e declarados urgentes, e conjurou a commissão a não perder tempo, porque d'ahi poderiam resultar consequencias de que elle declinaria a responsabilidade.

As propostas do ministro foram logo approvadas.

Os projectos militares apresentados á Camara pelo ministro da guerra vêm a resumir-se n'isto: formação de 24 regimentos de artilheria de campanha com os 12 actuaes, tendo cada um d'aqui em diante 8 baterias de 6 peças; creação de 8 novas companhias de artilheria de fortaleza e de costa, formação de um regimento de 9 baterias de montanha, augmenta se duas novas companhias nos regimentos de cavallaria, instituição em Caserta de uma escola de officiaes inferiores e aspirantes a officiaes; e creação de uma escola central de tiro e de artilheria.

O ministro pede um credito extraordinario de 12 milhões de libras para roupas e 21 milhões para cavallos.

— O « Monitor de Roma » desmente os boatos de reconciliação entre o Quirinal e o Vaticano.

Segundo telegramma do Cairo publicado pelo « Daily Chronicle,» os italianos avançaram de Massouah para se apoderarem de Keren, onde encontraram um corpo consideravel de tropas abyssinias.

Travou-se então uma batalha, cujos resultados não são ainda conhecidos.

Continue, dizem telegrammas de Roma para o mesmo jornal que o governo italiano recebeu más noticias de Massouah e que vão partir para alli mais tres batalhões.

O general Saletta declarou o bloqueio da costa do mar Vermelho nas proximidades de Massouah.

Corre nos circulos politicos o boato e que noticias officiaes recebidas de Berlim, fazem suppor que o gabinete allemão acolheu com certa firmeza as exigencias da Italia, a respeito das compensações que esta potencia receberia pelas margens africanas do Mediterraneo, no caso em que viessem a dar-se certa eventualidade.

Nota-se menos cordialidade entre os gabinetes italiano, allemão e austriaco, d'onde se conclue que a triplice alliança póde não estar tão solida como ao principio se suppunha.

Santa Sé

A imprensa européa nos ultimos tempos, tem-se occupado muito da politica de Leão XIII, mas nem todos concordam no que ella é e no que ella deve ser.

Algumas folhas teem difficuldade em comprehender que o papa não é um soberano como qualquer outro. Ora o papa é o pontifice de uma religião e o chefe de uma igreja, e são seus subditos os que adherem a uma outra. O seu dever, pois é promover, para a religião e para a igreja todas as condições de existencia, tão favoraveis, quanto o permittam o tempo e as circumstancias. Neste caso, pois, os seus deveres estão em perfeita harmonia com os seus interesses.

Quanto aos fins, a politica de Leão XIII é a politica de Pio IX. Os processos é que differem. Pio IX tinha uma feição intransigente; Leão XIII prefere a brandura e os meios conciliatorios. Qualquer dos systemas póde ser acceito por todos os sectarios os infallibilidade, sem perigo de dissidencias fundamentaes. A infallibilidade refere-se ao dogma e á moral, que são independentes da politica.

Ultimamente, a Santa Sé obteve na Allemanha vantagens consideraveis; mas Bismarck não costuma perder com as concessões que faz. Leão XIII conseguio do parlamento allemão, isto é, de Bismarck, uma lei que dá aos catholicos allemães uma situação, senão prospera, pelo menos acceitavel. Mas, se é possivel que o papa nutra a illusão de que obterá da Allemanha melhores condições de existencia, do que as que lhe faz o governo italiano, o que é mais que provavel é que Bismarck mantem o seu alliado de Vaticano n'um estado de receio vago, mas proficuo para o imperio. Bismarck conhece e pratica habitualmente este processo de intimidações indirectas.

Uma das razões, que levaram o chanceller allemão a um accordo com a igreja catholica, interessa profundamente a politica geral, e muito especialmente a França. Bismarck tinha dito ha muito tempo que só entraria em accordo com a Santa Sé, quando a guerra estivesse eminente. Feito agora o accordo, é facil tirar a illação. E' que em presença de um conflicto grave no exterior, o chanceller procura desviar todos os embaraços, por menos importantes que sejam.

Quanto a Leão XIII, é evidente que, chegando a um accordo com a Allemanha, não quiz tornar se hostil a França, E uma das provas é ter elle ha pouco renunciado as suas relações directas com a China, em favor da republica franceza. O que elle deplora por vezes, não é a existencia do governo republicano são alguns actos desse governo, o que e é muito differente.

Essa differença applica se tambem ao procedimento pontificio, mal apreciado por algumas folhas com relação aos *socialistas* da Europa e aos *cavalleiros do trabalho* na America.

Deve saber-se que o papa, condemnando as seitas socialistas da Europa, e tolerando os socialistas americanos, não procede contradictoriamente: na Europa, as seitas socialistas envolvem no seu credo a negação do principio religioso, emquanto que os socialistas americanos procuram a reforma das condições economicas do trabalho, sem se embaraçarem com a questão religiosa. O proprio chefe dos *cavalleiros do trabalho*, o Sr. Powderly, é catholico puro, segundo affirmam os seus contemporaneos.

No conjuncto da politica européa, não julgamos ocioso accentuar a feição politica do Vaticano, muitas vezes contravertida, e poucas vezes apreciada a luz de um são e imparcial criterio.

Italia

O governo italiano que hoje está nas mãos da esquerda, por isso que o Sr. Depretis acceitou o papel de presidir o ministerio, em que ella é largamente representada, acaba de apresentar ao parlamento um projecto militar em que é muito augmentado o exercito, e se propõe a applicação de sommas importantes ao melhoramento das cousas militares.

O ministro da guerra considera urgente estes projectos, e pede a commissão respectiva que não perca tempo algum no exame delle, porque d'ahi poderia provir consequencias, de que elle ministro declina a responsabilidade. Estas disposições do novo governo de Italia causaram impressão em toda a Europa, porque sendo bem sabido o desempenho com que aquelle paiz se tem dedicado ao aperfeiçoamento das instituições militares, não se esperava que agora passando o poder para as mãos da esquerda, se apresentasse um projecto deste ordem.

O caso parece mostrar que a Italia julga necessario preparar-se contra todas as aventualidades, pois que apezar de tudo que se tem dito com respeito a alliança da Allemanha da Austria e da Italia, não pode ainda assegurar-se se existe ou não tal alliança, e dado que exista quaes os termos em que foi firmada. Esta resolução do governo italiano mostra antes estar elle resolvido a tomar uma posição completamente independente, reservando se pender para onde julgar melhor o que só pode fazer em plena liberdade, se estiver perfeitamente assegurado de ter a força indispensavel, para corroborar a sua deliberação.

Na sessão de 5 de Maio, o Sr. de Zerbé annunciou na camara dos deputados uma pergunta ao governo ácerca das occupações de um ponto do littoral africano do mar Vermelho pela Hespanha.

O Sr. Depretis declarou que graças ás relações cordeaes com o gabinete de Madrid podia responder immediatamente a pergunta do Sr. de Zerbé: sobre a annunciada occupação da costa africana do mar Vermelho pela Hespanha.

Não se tracta de um facto consumado; trata-se unicamente de projectos que não dizem respeito ás costas do Mar Vermelho mas a certos sitios collocados fóra da nossa esphera de acção e dos nossos interesses coloniaes.

A *Reforma* diz que é preciso saber immediatamente, e primeiro que tudo, se o ponto do littoral africano do mar Vermelho que a Hespanha comprou, está realmente fóra do territorio pertencente á Italia; se não póde adquirir importancia militar; e se a Hespanha tracta simplesmente de estabelecer ali um deposito de carvão.

A *Reforma* espera que a Italia não terá de intervir no caso, mas o incidente demonstrar que a Italia deve quanto antes assentar qual o seu programma na Africa.

A *Tribuna* diz que no ministerio dos negocios estrangeiros suppõe-se haver em tudo isto um equivoco, porque não existe nenhum ponto para occupar no littoral africano do mar Vermelho.

A *Italia* expressa-se n'estes termos: « Não podemos queixar-nos dos hespanhoes esperamos apenas que elles julguem em dever circumdar de mysterio o seu estabelecimento n'aquellas paragens. »

São por ora destituidas de fundamento os projectos.

Assegura-se que os italianos emprehenderam uma campanhia, no estio contra os anexins.

Todos os dias estão partindo reforços para Massuah.

Corre que o governo pedirá a Inglaterra autorisação para fazer passar por Zeilah (Africa Oriental) as tropas que a Italia destina á guerra contra a Abyssinia.

Allemanha

Uma grande parte do publico que não conhece as delongas inevitaveis em todos os negocios diplomaticos, admira-se de que o incidente de Pagny sur Moselle não tivesse sido resolvido mais cedo.

E' necessario sempre reagir contra essas impressões, que cousa alguma justifica, a não ser o desejo universal de ver terminada rapida e felizmente aventuras de tal natureza deploraveis.

A Allemanha, segundo a primeira declaração do Sr. de Bismarck, quiz cingir-se ao terreno do direito internacional, onde se acharia de accordo com a França, para collocar a questão no verdadeiro lugar e resolvel-a depois.

E, com effeito, cousa nenhuma autorisava a suppor o contrario, prova o o tempo que a Allemanha gastou primeiro que communicasse as partes do inquerito levantado pelos seus magistrados, e o cuidado com que se estudou em Berlim o processo francez.

Eis, afinal, o resultado destes trabalhos tão bem e prudentemente encaminhados resultado pacifico, honroso e digno para ambas as partes.

O Sr. Schnaebelé (como soubemos pelo telegrapho opportunamente) foi posto em liberdade e partio para Pagny a 28 de Abril á meia noite.

Os jornaes de Paris congratulam-se pelo modo honroso como terminou o incidente; louvam a ardura e á firmeza do Sr. Flourens e concluem que os francezes devem redobrar de vigilancia afim de evitarem toda e qualquer surpreza.

O Sr. Schnaebelé continuou a sua viagem directamente sobre Paris, onde chegou a 30 sem que no trajecto occorresse qualquer incidente.

A ordem de pôr em liberdade o Sr. Schnaebelé, assignada pelo juiz de instrucção de Strasburgo, chegou á prisão de Saint Gengout, em Metz, no dia 29 pelas oito horas da tarde.

O Sr. Schnaebelé foi detido na prisão até a partida do comboio que sahe de Metz á meia noite, onde as autoridades allemãs lhe fizeram tomar uma carruagem de primeira classe.

A Sra. Schnaebelé e seu filho, que haviam sido prevenidas pelo telegrapho, esperavam-n'o na gare de Pagny, emquanto se dizia aos curiosos que o Sr. Schnaebelé não vinha n'aquelle comboio

Os inspectores de policia, subordinados do Sr. Schnaebelé apertaram-lhe a mão com enthusiasmo; sua esposa e filho subiram para a carruagem para o acompanharem a Pont-á-Mousson.

Alli achava-se na gare toda a população, porque a noticia havia-se propalado com a rapidez de um rastilho de polvora.

As autoridades, com o *maire* e a municipalidade á frente, e seguidos de enorme multidão, esperavam na plataforma a chegada do trem, que foi saudada com um grito immenso de: Viva a França! Viva Schnaebelé!

Era indescriptivel a commoção. Toda a gente queria apertar as mãos do commissario francez. Depois a Sra. Schnaebelé e seu filho separaram se delle; o Sr. Schnaebelé dirigio-se directamente para Paris para conferenciar com os seus chefes, e fazer-lhes a narração do incidente de Novéant com todos os seus promenores.

Recusou-se a contar cousa alguma antes de ter visto os seus chefes, e declarou unicamente que as autoridades allemãs tinham tido para com elle todas as attenções durante o seu captiveiro.

O comboio partio para Frouard, em quanto á multidão gritava mais uma vez: Viva a França!

Em Frouard, o Sr. Schnaebelé mudou de comboio. Na plataforma encontrou o Sr. Cathala, commissario central em Nomay. Ambos se abraçaram.

Um operario, chamado Sourdeau, que acabava de vender nas aldeias circumvizinhas o retrato do Sr. Schnaebelé fez-lhe presente do ultimo exemplar que lhe restava. O Sr. Schnaebelé aceitou com reconhecimento e subio para uma carruagem salão.

Chegou a Pariz ás 7 horas da manhã.

— A *Gazeta de Cologne* diz que o facto de ter sido posto em liberdade o Sr. Schnaebelé, não quer dizer que cessem as perseguições judiciaes dirigidas contra elle pelo supremo tribunal de Leipzig. Os documentos encontrados em casa d'um alsaciano chamado Klein, perseguido por crime de alta traição, estabeleceu, segundo a opinião da *Gazeta* a cumplicidade da Sr. Schnaebelé, e é em razão dessa cumplicidade que elle ha de figurar como contumaz no processo que brevemente se julgará em Leipzig.

— Diz a *Gazeta de Metz* que o Sr. Studt, o novo sub-secretario do estado do governo da Alsacia Lorena, vai tomar medidas muito rigorosas e dissolver todas as sociedades que recusam systematicamente admittir allemães, taes como os casinos francezes de Mulhouse, Calmar, etc.

Falla-se igualmente na expulsão de todos os estrangeiros até daquelles sujeitos á obrigação do serviço militar, e pertencentes á familias notaveis. Finalmente, diz-se que vão operar grandes mudanças no pessoal superior da administração.

— As expulsões continuam. O Dr. Tréves, de 84 annos de idade, que tinha ido a Vernan a Metz, com licença para alli residir um anno afim de se tractar da surdez, foi expulso no prazo de 24 horas, sem que os allemães dissessem a razão porque.

— Segundo informações enviadas de Berlim ao *Jornal dos Debates*, a approvação unanime dos creditos militares supplementares pela commissão do orçamento é alli muito commentada, e assegura-se que as communicações confidenciaes do ministro da guerra produziram funda impressão, e que é já muito consideravel o numero das pessoas implicadas na conspiração da Alsacia.

— Não obstante a solução satisfactoria do incidente Schnaebelé, a França está muito longe de se mostrar tranquilla e uma grande agitação continúa a abalar os espiritos mais ardentes.

Do outro lado do Rheno, é tambem certo que um grande sopro guerreiro agita actualmente as massas armadas da Allemanha. Movimentos de tropas consideraveis se notam em varios pontos e na região da fronteira espera-se a concentração de forças, que em tempo normal, nunca sahem dos seus aquartellamentos senão para evoluções a pequenas distancias.

Além disso, foram ordenados movimentos de tropas para o periodo estival, em que, de ordinario, se dá descanço ao soldado, na expectativa das manobras de outomno.

Assim, em pleno mez de Agosto, Mongunsia será o theatro de importantes operações, executadas por pontoneiros rhenasses (n. 8, Coblenz), o batalhão de Hesse n. 31 (Cassel), o batalhão Saxonio n. 12 (Dresde); e o batalhão Wurtemberguez n. 13 (Ulm).

O coronel Schreiber, da secção geodesica do estado-maior, terá a seu cargo executar, na mesma época, grandes trabalhos technicos nas provincias rhenasas. Nenhum official pode ausentar-se, por mais de 24 horas, do territorio allemão. Certos serviços ordinarios de caminhos de ferro foram já suspensos, por causa da accummulação de tropas e material de guerra, nos arredores de Metz e Strasburgo; e uma fabrica de « ruborite, » creada em Hayden recentemente, recebeu ordem de apromptar por dia dous mil kilogrammos daquelle producto explosivo

Reina ao mesmo tempo uma actividade febril na direcção geral do recrutamento, na secretaria das inspecções geraes permanentes e no proprio gabinete militar do imperador.

Na França tambem não ha descanço. O general Boulanger tem desenvolvido uma actividade prodigiosa. Ha pouco ainda, fez elle expedir uma circular aos governadores militares de Pariz e Lyon, commandantes dos corpos do exercito e governadores de praças e fortes, recommendando o maximo rigor na admissão de pessoas estranhas ao exercito a visitarem os fortes e mais obras de defeza. Como se vê, a situação é ainda bastante tensa, e o menor pretexto pode accender uma conflagração medonha.

Allemanha

Em alguns centros politicos da Europa, affirma-se que a solução pacifica do incidente Schnaebelé é devida em grande parte a attitude da Russia em favor da França, e que Bismark ficará profundamente impressionado com aquella supposta intervenção.

A *Gazette de Moscow* publica uma correspondencia de Berlim em que encontramos o seguinte trecho:

« A mobilisação de todas as forças e de todos os recursos militares da Allemanha está sendo elevada a um grão que pareceria extraordinario senão fosse seriamente perigoso. Então não se falla em comprehender entre os defensores da patria os quadrupedes e as aves existentes na Allemanha? Nas provincias do Rheno ensinam-se grande quantidade de falcões e gaviões para darem caça aos pombos correios.

Como as communicações por este meio são em França o objecto da maior solicitude das autoridades militares, na Allemanha estão muito contentes com aquella noticia, pela qual se mostram muito orgulhosos.

« Tem-se reconhecido a utilidade do serviço de cães para os piquetes avançados e em muitas localidades os habitantes occupam se especialmente em os adextrar para esse serviço; tenciona se tambem empregar galos em reconhecimentos, espionagem, e Deus sabe ainda em que outros serviços.

Falla-se em recensear estes animaes e até de lhes passar revista.

« Segundo parece veremos em breve o recenseamento militar e a mobilisação caninas; depois veremos os cães de coleiras de uniforme e talvez condecorados! Como se vê, abrem-se larguissimos horisontes para a civilisação allemã. »

As folhas allemãs lamentam e desmentem cathegoricamente o importuno boato de que a Allemanha ia proclamar o estado de sitio na Alsacia Lorena.

O imperador dirigio ao Papa uma carta, agradecendo-lhe o haver contribuido para o restabelecimento da paz religiosa, que augmenta a força e a unidade allemã. Affirma-se que n'essa carta o imperador promette ao Papa o apoio da influencia allemã, afim de auxiliar, quando possivel, o progresso do catholicismo.

A imprensa aguarda mais promenores a respeito d'esta carta, que se presta aos mais amplos commentarios.

Austria Hungria

Dizem de Vienna ao *Times* que a persistencia da *Gazeta da Allemanha do Norte* em voltar a tratar dos factos que precederam a occupação da Bosnia e Herzegovina está produzindo certa inquietação na Austria; não se sabe que fim pretende conseguir o principe de Bismark empregando uma politica tendente a irritar panslavistas.

E' certo, porém, que a polemica da *Gazeta da Allemanha do Norte* sobre a questão da Bosnia é alli considerada como indicando o desejo do principe de Bismark de conservar a todo o custo a amizade da Russia, e de lhe sacrificar eventualmente a alliança da Austria.

Suecia

A 5 de Maio effectuou-se a abertura do Reichstag. O discurso da corôa annuncia a apresentação do projecto de tratado de commercio com a Hespanha.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 13 de Maio

(*Conclusão*)

S. Alteza a princeza D. Antonia irmã de El-Rei que tem estado em Portugal onde melhorou muito dos seus padecimentos, partirá no dia 18 para junto de seu esposo e filhos.

O principe Leopoldo de Hohenzollern ja se retirou de Lisbôa ha dias.

Foram ja entregues á Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes os projectos completos do tunel que deve partir do Rocio aos Arcos das Aguas Livres.

O grande tunel é perfurado atraves das montanhas da parte occidental da cidade, de fórma que em nada affecta as construcções pela profundidade que fica.

Foi dado o habito de Christo ao Sr. Francisco Paulo de Araujo e Silva, addido a legação brasileira em Lisbôa.

Um incidente desagradavel succedido nos corredores da camara entre um illustre deputado e um distincto e brioso official do exercito deu causa a uma pendencia de honra, que se resolveu antehontem de madrugada proximo de Queluz.

Os dois contendores bateram-se á espada, ficando ferido no punho o distincto official.

O duello proseguia, mas a hemorrhagia tornando se abundante, os padrinhos, por indicação dos medicos, pozeram termo ao combate.

Consta que de uma parte e de outra se deram as maiores provas de brio e de cavalheirismo e que findo o combate, se trocaram as mais affectuosas explicações.

Os contendores foram o tenente coronel de lanceiros Bivar e deputado José Castello Branco, que é tambem cirurgião mór do exercito.

Foram padrinhos do primeiro os Srs. Tranziné par do reino, e conselheiro João Paes de Vasconcellos, major de cavallaria; e do segundo os Srs. deputados Serpa Pinto e Marçal Pacheco.

Os medicos que assistirem ao combate foram os Srs. Drs. Cunha Belem e Agostinho Lucio da Silva.

A Sra. D. Adelina Cordeiro de Souza Pereira de Araujo Siqueira Pessoa foi agraciada com o titulo de baroneza de Paulo Cordeiro, sobrinha da fallecido capitalista João Paulo Cordeiro.

Monsenhor Agliardé, delegado apostolico na India, encarregado de executar a concordata, regressou a Roma, sendo recebido na estação do caminho de ferro pelo monsenhor Jacobini secretario da Propaganda Fide, por monsenhor Cavagnés, e por uma deputação do Seminario Romano.

No dia immediato foi recebido pelo papa, com quem teve demorada conferencia.

Diz o *Jornal do Commercio* que vão ser enviadas para o Rio de Janeiro algumas garrafas das aguas medicinaes do Gerez, que, segundo parece, são muito indicadas no tratamento da doença de que soffre o imperador.

Se sua magestade obtiver melhoras com este medicamento, consta que virá fazer uso das aguas de Gerez.

Sua Magestade a Rainha regente de Hespanha offereceu ao Sr. D. Francisco de Almeida, ajudante de campo de el rei, as insignias da grã-cruz da ordem militar daquelle paiz.

Reunio ha dois dias a direcção da associação industrial portugueza.

Occupou-se demoradamente de assumpto relativo a exposição industrial, que, como é sabido, a mesma associação promove, e resolveu fazer, na tapada da ajuda, em Maio do proximo anno.

Espera-se que por todo este mez ficarão concluidos os projectos das edificações para immediatamente se annunciar o concurso para sua construcção

Reunio-se no dia 9 do corrente sob a presidencia do Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar a sociedade de Geographia

Tratou-se de diversos assumptos, e o Sr. presidente propoz que se lançasse na acta um voto de sentimento pela morte de Alfredo Maia, o mallogrado governador de Timor, e do jornalista hespanhol D. Benigno Joaquim Martinez, socio correspondente.

Consta que chegaram a Bruxellas, vindos de Hollanda, os Srs. condes d'Eu, com seus filhos e comitiva.

Eram esperados pelo ministro do Brazil n'aquella côrte.

Foram recebidos pelo rei e rainha dos belgas, assim como pela condessa de Flandres e nesse mesmo dia suas Altezas partiram para Londres.

Abrio effectivamente para o serviço de mercadorias a linha de Lisbôa a Torres Vedras, na parte desde a estação do Cacenque que comprehende as estações de Sabugo, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa e Torres.

Estão publicados os documentos relativos ás negociações commerciaes com a Hespanha, a questão das pescarias, ao tratado de commercio com a Suecia e Noruega e a legislação consular dos certificados do artigo 3º da convenção anti-phylloxerica de Berne.

Estes documentos fazem parte do Livro Branco.

Realisam-se no dia 29 do corrente as eleições supplementares de deputados por Anadia, Marco de Canavezes e Montalegre, cujos circulos estavam vagos pela elevação dos Srs. José Luciano de Castro e Barros Gomes ao pariato.

No mesmo dia se procederá a novo acto eleitoral em Villa-Chã, que pertence ao circulo de Alijó e cuja primeira eleição foi annullada pela camara dos deputados.

Em diversos conselhos estão ja formadas commissões filiaes da commissão central, presidida pelo Sr. Corvo para a elevação de um monumento nacional ao eminente estadista Fontes Pereira de Mello.

No Porto o centro regenerador tomou sobre si promover a subscripção n'aquella cidade.

Em Leiria igualmente.

Vai começar a publicar-se a subscripção de Lisbôa que é já avultada e a commissão central vai dirigir se a toda a imprensa pedindo a sua cooperação.

Partiram para a França seguindo d'ahi para Macau, o Sr. Thomaz de Souza Rosa, encarregado de negociar um tratado de commercio e amisade com o celeste imperio, e o Sr. Bernado Pindella, secretario da mesma missão.

Suas Excs. seguirão de Macau para Pekin, onde o tratado será concluido e assignado, sendo acompanhados d'ahi pelo Sr. tenente Ignacio Cabral da Costa Pessoa, na qualidade de addido, e por dois interpretes.

Depois de prolongados e cruelissimos soffrimentos finou-se hontem a Sra. D. Maria Isabel da Penha Carvalho e Góes Pinto, senhora dos mais elevados dotes de coração, muito estimada e querida de todos que tiveram a honra de a conhecer.

A finada era viuva do Dr. João Ferreiro Pinto, que foi presidente da relação do Gôa, e mãe do Sr. Ernesto Julio Goes Pinto, director das obras publicas de Vienna do Castello e deputado da nação.

Hontem e hoje, pelas 9 horas da noute foi submettido a um reconhecimento official o systema telegraphico de luzes fabricadas na officina pyrotechinica do estado, e conhecidas por systema Tavares.

Este reconhecimento é ordenado pelo ministerio da guerra, tendo logar a primeira experiencia do Castello de Palmella para Santarem, e a segunda do castello de Palmella para o de S. Jorge, em Lisboa.

Proseguem com exito e regular concurrencia, no theatro de S. Carlos os concertos classicos, subsidiados pela camara municipal de Lisbôa.

O circo equestre e acrobatico do colyceu findou hontem os seus espectaculos.

Hoje é em D. Maria II a premiére do Severo Torelli de Copée, traduzido, em verso pelos Srs. Jaime Victor e visconde de Monsarraz.

L.

REVISTA DIARIA

Telegramma -- S. Exc. o presidente da provincia recebeu ante-hontem a seguinte telegramma:

Deputado Maciel apresentou hoje requerimento, considerado censura, desconfiança ao governo pela solução militar, obtendo governo a favor 62 vota, contra 28.—Cotegipe.

Actos da presidencia—Por portaria de 23 do corrente, foi naturalisado o subdito portuguez Camillo Gouveia de Andrade.

— Por portaria de 21 do corrente, foi prorogada por trez mezes, sem vencimentos, a licença concedida ultimamente a professora Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfield.

Denuncia—Em consequencia de não terem sido cumpridas pelo juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, as ordens da presidencia da provincia, relativamente as diligencias legaes e necessarias, para o provimento dos officios vagos de escrivão do jury e execuções criminaes e 1º tabellião do termo d'aquella denominação; foi em 17 do corrente mez, dada a competente denuncia contra o mesmo juiz, pelo conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

Faculdade de Direito — No dia 30 do corrente, as 2 horas da tarde, finda se o praso de seis mezes para a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento de um lugar de lente substituto, vago por ter passado a cathedratico o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Acham se já inscriptos cinco concidadãos que são os Sr. Drs. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, José Austregesilo Rodrigues Lima, Henrique Milet, João Elysio de Castro Fonseca e Adolpho Tacio da Costa Cirne.

No dia 30, ás 2 horas da tarde, reunir-se-ha a congregação dos lentes logo depois de encerrada a inscripção dos candidatos e passará a tomar conhecimento das habilitações dos mesmos para considera-los ou não devidamente inscriptos.

Nessa mesma occasião os lentes apresentarão os pontos para o concurso e será nomeada uma commissão para escolher dentre os pontos apresentados os que devem ser acceitos pela congregação.

Esmolas—Por parte da sociedade Conciliação, á rua da Imperatriz, foi nos remettida a quantia de 32$000 para ser distribuida por viuvas pobres.

Demos a seguinte applicação á referida quantia:

D. Miquelina S. de Albuquerque Vidal, rua do Nogueira n. 12	4$000
D. Marianna Pires de Souza, rua das Carroças n. 32	4$000
D. Laura, rua do Mangue n. 26	4$000
D. Maria Joanna de Souza, rua do Padre Nobrega	4$000
D. Joaquina Donilha da Silva Coelho, rua de Santa Cecilia n. 7	4$000
D. Maria Candida Wanderley Autran, rua do Marquez do Herval n. 137	3$000
D. Joanna Francisca Pires, rua de Pedro Affonso n. 76	3$000
D. Maria Magdalena do Nascimento Pires, pateo do Terço n. 66	3$000
D. Hermelinda Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 64	3$000

Vapor Ceará—O Exm. Sr. chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha recebeu do capitão do porto da provincia do Ceará communicação telegraphica, participando achar-se completamente perdido o paquete *Ceará*, que havia encalhado em Paracurú, trinta milhas distante de Fortaleza.

Salvaram-se as malas, valores, carga, passageiros e tripolação.

Communicou ainda o capitão do porto, que o commandante do vapor americano *Alliance* declarou não poder esperar para ser portador das malas e passageiros.

Sergipe e Alagoas.—Recebemos hontem folhas de Aracajú até 14 e de Maceió até 23 do corrente.

Das ultimas extrahimos as seguintes noticias:

— Não funccionava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Por acto de 20, a presidencia da provincia resolvera:

Exonerar o bacharel Salvador Elias da Rosa e Silva, do cargo de inspector do Thesouro Provincial;

Nomear, por accesso, para esse cargo o chefe da 1ª secção do mesmo Thesouro, Francisco d'Albuquerque Hollanda Cavalcante, o chefe da 2ª secção, Ildefonso de Paula Mesquita Cerqueira, para chefe da 1ª, o 1º escripturario Elesio Rodolpho Gomes de Almeida, tambem por accesso, para chefe da 2ª secção, e o 2º escripturario, Leopoldino Persiano Bandeira de Mello, igualmente por accesso, para o lugar de 1º escripturario, ficando supprimido o lugar de 2º escripturario deixado por este, na conformidade do art. 2º da lei n. 727, de 17 de Maio de 1876.

— Baixou á sepultura no dia 20 do corrente, o cadaver do infeliz moço Philadelpho Pereira C. da Costa, filho do professor Camillo de Lelles Pereira da Costa.

O finado era telegraphista da Alagoas Railway, mui conceituado e zeloso em suas attribuições.

Tiro.—Lê-se na *Gazeta de Goyanna*, de 18 do corrente o seguinte:

« No lugar Jaguaribe da Ilha de Itamaracá, o individuo de nome Leodegario Bezerra Guedes desfechou, ás 9 horas da noite, de emboscada, um tiro no tenente Florencio José de Barros Moraes, cidadão morador e conceituado naquella localidade.

« O criminoso evadio-se e o offendido acha-se n'esta cidade, em casa de seu irmão Eustaquio Glycerio de Barros Moraes, onde foram consultados os Drs. Ludovico e Cunha Mello a respeito do ferimento, que foi pelos mesmos profissionaes considerado grave, visto ser impossivel a extracção da bala que penetrou até os rins.

« As autoridades tomaram conhecimento do facto.

« E' de esperar que compram com os seus deveres.

« Fomos informados acerca do crime por um parente do offendido e mais algumas pessoas.»

Paquete nacional Manáos.—Este paquete sahio hontem ás 2 horas da tarde da Bahia para os portos do norte.

Deve chegar aqui amanhã.

Eleição municipal de Bom-Jardim—Realisou-se ante-hontem a eleição dos vereadores e juizes de paz do municipio de Bom-Jardim, sendo o resultado o seguinte:

Vereadores

1º Dr. Manoel Henrique Cordeiro (L).
2º Manoel Chrystovão da Silva Pinto (C).
3º Genuino Barbosa Lima Aguiar (R).
4º Urbano Vieira Carneiro da Cunha (C).
5º Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda (C).
6º João Florentino da Cunha Azevedo (R).
7º Jovino Alves de Freitas (L).
8º Honorio de Faria Maciel (L).
9º Dr. Justino da Motta Silveira (L).

Supplentes

Primo Xavier da Fonseca (R).
Francisco Pereira de Albuquerque Mello (L).
João Manoel de Faria Leite (R).
Malaquias Primenio Bezerra de Aguiar (R).
Manoel Francisco de Albuquerque Barros (L).
José Severino de Arruda (C).

Juizes de paz

1º districto

Rogoberto Barbosa da Silva (R).
João Lopes Delgado Leal (C).
José Rosa Lessa de Aguiar (R).
Abilio Aprigio de Souza Barbosa (L).

Immediatos

Philomeno Norberto Gomes de Moura (L).
Clementino da Matta Ribeiro (L).
Honorio de Faria Maciel (L).
João Aristobulo Ferreira da Silva (L).

2º districto

Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho (C).
José Antonio Soares (C).
Antonio Gomes da Costa (R).
Filippe Gomes Barbosa (L).

Immediatos

José Antonio Pereira de Moraes (L).
Manoel Honorio Ferreira Lima (L).
João Francisco de Mello (L).
Francisco Ribeiro de Lima Vasconcellos (L).

Le Bresil—Recebemos o numero 153 deste jornal, que se publica em Paris e é orgão alli da colonia brasileira

Contém os assumptos, constantes do seguinte summario:

Le Comte d'Eu.—Bresil.
Télégrammes du 25 avril au 5 mai.
Echos de partout.
La province de Minas-Geraes—L. de La Fayette.
Chronique parisienne.—Andrien Desprez.
Lettre de Rio de Janeiro.
Le Systéme d'Immigration et de Colonisation au Brésil (suite)—D. Luiz.
Lettre de Sam-Paulo.
Désobstruction du Sam-Francisco.
Avis aux émigrants.
Nouvelles des provinces.
Revue financiére,
Revue commerciale.—D. Noel.
Mouvement maritime.

Photographia allemã—Os Srs. Alberto Henschell & C., proprietarios da photographia allemã, á rua do Barão da Victoria n. 52. continuam a executar os mais aperfeiçoados trabalhos quer photographicos, quer em pintura, a oleo, achando-se incumbido dos retratos a oleo o conhecido pintor Ferdinand Piereck.

Consoladora bebida—E' incontestavelmente consolador um licor que, acabam de receber de Berlim os Srs. Paulino de Oliveira Maia, á rua do Imperador n. 28 e Gonçalves & C., ao caes 22 de Novembro n. 26.

Pela amostra que recebemos é que nos animamos a dizer alguma cousa sobre esse excellente licor, que tão propriamente foi denominado Consolador. Não ha duvida: consola, refrigera e provavelmente, se não tiver as cem virtudes da *sonna* terá noventa e nove o que já não é pouco.

A quem precisar de agradaveis consolações recommendamos o Consolador.

Facada. — José Felippe de Amorim é um cidadão que tinha rixa velha com Francisco João dos Santos e encontrando se os dous no lugar Serrinha do termo da Gloria de Goitá, no dia 19 do corrente, foram a vias de facto e de tal modo se houveram que resultou, sahir o primeiro com quatro facadas graves.

Não teve, porém, o offensor tempo de se por ao fresco, pois foi preso e a autoridade competente prosegue nos termos da lei.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Propagadora da Boa Vista—Acha-se aberta na Escola Normal para senhoras, a cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica na parochia da Boa-Vista, a inscripção para os exames que serão effectuados no dia 3 de Junho proximo, ás 6 horas da tarde, na séde da mesma escola.

Imposto provincial—A Recebedoria está procedendo a arrecadação do 2º semestre do exercicio corrente, livre de multa.

Igreja do Monteiro—O piedoso exercicio do Mez de Maria d'essa igreja, encerrar-se-ha no dia 31 do corrente com o acto do coração á Santissima Virgem, ficando transferida a respectiva festa para o Domingo 5 de Junho vindouro, que constará de missa cantada solemne com sermão e *Te-Deum Laudamus* á noite.

Os larapios — Esses *prestimosos* membros da grande confraria do *olho vivo* na noite de ante-hontem penetraram por meio de arrombamento em um dos armazens da companhia do gaz desta cidade e subtrahiram da gaveta de uma carteira a quantia de 67$520 em dinheiro de cobre e sedulas e mais dous recibos em branco dos ns. 16161 e 16162, rubricados pelo gerente.

Chegado o facto ao conhecimento do subdelegado do 1º districto de S. José, procedeu este ás diligencias recommendadas na lei e procura descobrir os industriosos.

Gremio Recreativo Familiar—Esta sociedade elegeu para os cargos da actual directoria os Srs.:

Presidente—José Guilherme da Silva Monte.
Vice-presidente—José Castor de Araujo Souza.
1º secretario—Antonio Raphael Alves da Costa.
2º dito—Cleodon de Aquino.
Orador—Zacharias Correia do Espirito-Santo.
Thesoureiro—Francisco L. Oliveira Lopes.
Fiscal—Luiz Gonçalves Agra.
Procurador—Francisco V. Alves da Fonseca.
Directores de mez;
Alfredo Firmino da Costa Ribeiro.
Cleodon de Aquino.
Zacharias Correia do Espirito-Santo.
Francisco Lucio de Oliveira Lopes.
Francisco Valeriano Alves da Fonseca.
Francisco Assis Ferreira Magalhães.
José Mauricio dos Santos.

Tendo o consocio Luiz Agra pedido seis mezes de licença por ter ido para Pesqueira tratar de sua saude foi nomeado para substituil-o no cargo de fiscal o Sr. Philadelpho Vasconcellos.

Acha-se transferida a séde social para a rua do Imperador n. 19 1º andar, onde haverá sessão de assembléa geral amanhã ás 6 horas e meia da tarde.

Revue du Monde Latin—De Paris recebemos hontem o n. de Maio desta importante revista.

E' este o seu summario:

I. La Comte d'Egmont et les espagnols en Flandre, par Mlle. Marie Rousseau.
II. Régina, simple histoire (suite), par M. de St.-Sylvestre.
III. Etudes sur la Grèce contemporaine, spyridion tricoupis, par M. Jules Blancard, professeur á la Faculté des lettres de Marseille.
IV. Variétés: 1 chalet-eden, par Mme. la baronne d'Ottenfels. 2. Une calomnie historique réfutée, par M. Charles Buet.
V. Salon de 1887, par M. F. Senot.
VI. Politique et diplomatie. Bulletin mensuel par M. le comte de Barral.
VII. Le Monde Financier, par M. X.
VIII. Théatres, par M. A. de Saint-Georges.
IX. Livres. Revues. Maisons recommandées.

Messageries maritimes — Estando acabadas as quarentenas para as procedencias do Rio da Prata, o paquete *Equateur* tocará neste porto no dia 19 de Junho proximo vindouro, em viagem para Lisboa e Bordéos.

Tragedia do alphabeto. — Foi muito apreciada em Pariz esta tragedia recitada em um salão aristocratico:

Personagens:—O abbade Pequ; Achika, moça arabe, namorada do principe Enó; principe Enó; Uvé, carrasco.

Levantado o panno, vê-se o abbade Pequ aos pés de Achika, fazendo-lhe uma declaração de amor. O principe sorprehende-o e brada enfurecido:

— *Abbé cedez* (a b c d.
O abbade (com desprezo)—*Eff!* (e f).
O principe—*J'ai Achika. Elle aime Enó* (g h i k l m n o).
O abbade fica immovel.
O principe (surpreso)—*Pequ est resté* (p q r s t.)
Voltando-se para a porta —*Uvé* (u v).
Comparece o carrasco.
O principe aponta lhe o abbade e faz-lhe um signal com a mão, dizendo: *Zet* (z).

Aerostatica militar. — O *Soleil*, de Paris, noticiou em 14 de Abril que a questão de dirigir os balões tinha feito um passo decisivo, se eram exactas as informações de Berlim. Segundo ellas, com effeito, o corpo de aerostatica militar acaba de construir um balão dirigivel, cuja experiencia foi das mais concludentes. Ter-se-hia conseguido guiar o balão contra o vento em todas as direcções, paral-o, assim como fazer evoluções em um ponto dado.

O inventor deste balão aperfeiçoado é um Sr. Welker, originario das provincias rhenanas, que tinha vivido até aqui como machinista na America.

O governo allemão inteiramente satisfeito com o resultado de repetidas experiencias, adquirio a invenção para o imperio pelo preço de um milhão de markos (500:000$) pagos á vista e o pagamento da renda de outro milhão durante certo numero de annos.

Congresso de cirurgia.—Terá lugar em Paris, no mez de Abril de 1888, o terceiro congresso francez de cirurgia, sob a presidencia do Dr. Verneuil.

Tratar-se-ha: 1º do processo a seguir nas feridas causadas por armas de fogo nas cavidades visceraes: 2º do valor da cura radical das hernias, no ponto de vista da cura definitiva; 3º suppurações chronicas da *pleura* e seu tratamento (operações de L'évetant e de Estlander) — Reincidencia dos neoplasmos operados; estudo sobre os meios da prophilaxia.

Matricula de escravos—Resumo geral dos escravos matriculados no municipio de Agua Preta desta provincia.

Desde o dia 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 matricularam se 1558 escravos segundo o art. 13 § 4º do regulamento:

Sexo:	
Masculino	784
Femenino	774
Somma	1558
Idade:	
Menores de 30 annos	719
Maiores de 30 annos	403
Maiores de 40 a 50 annos	303
Maiores de 50 a 55 annos	99
Maiores de 55 a 60 annos	34
Somma	1558
Valor fixado acompanhando as séries das tabellas:	
Dos menores de 30 annos	569:700$000
Dos maiores de 30 a 40 annos	278:400$000
Dos maiores de 40 a 50 annos	160:650$000
Dos maiores de 50 a 55 annos	34:300$000
Dos maiores de 55 a 60 annos	6.000$000
Somma	1,049:050$000
Estado:	
Solteiro	1419
Casado	111
Viuvo	28
Somma	1558
Profissão:	
Agricola	1556
Artista	2
Jornaleiro	
Somma	1556
Domicilio:	
Urbanos	2
Ruraes	1556
Somma	1558

N. B.—Não fez parte da nova matricula deste municipio nenhum sexagenario.

Collectoria geral de Agua-Preta, 15 de Maio de 1887.—O collector, Manoel Verissimo do Rego Barros.

Proclamas de casamentos — Foram lidos no dia 22 do corrente na matriz dos Affogados os seguintes:

Damião Antonio da Silva com Casimira Maria do Carmo.

Vicente Ferreira da Silva com Josepha Maria de Oliveira.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Philomatica, em sessão ordinaria, ás 10 horas do dia, no lugar do costume.

Dos accionistas da ferro-via do Ribeirão ao Bonito, ao meio dia, no escriptorio da empreza.

— Amanhã:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria, á hora do costume.

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, no respectiva séde (Instituto Academico) ás horas do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Maio de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—5	761m65	19,65	91
9	26º—8	762m32	21,47	82
12	29º—0	761m58	21,43	71
3 t.	29º—0	760m09	21,07	71
6	27º—6	760m56	23,03	84

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—23º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 2,m4
Chuva—0,m8
Direcção do vento: SE de meia noite até 12 horas e 9 minutos da tarde; SSE até 2 horas e 32 minutos; SE até 5 horas; ESE até meia noite.
Calmaria durante 4 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 1m,03 por segundo.
Nebulosidade media: 0.17.

Boletim do porto

Préamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	23 de Maio	10—47 da manhã	0,m39
P. M.	» »	5—2 da tarde	2,m46
B. M.	» »	11—1 » »	0,m50
P. M.	24 de Maio	5—17 » manhã	2,m4[illegible]

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Marquez do Herval n. 73, da taberna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Fernando Thomaz da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Anna da Conceição Bastos de Carvalho; ás 5 horas, na igreja do Pilar, pela alma de Rogerio Alexandre da Fonseca Marques.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Dr. José Gomes Villar, Dr. Tito C. Correia Cesar, Daniel Marques da Silva, Joaquim Saldanha, Olympio Goulart, Dr. Manoel V. da Costa Barros, D. Maria de Barros Soares, D. Anna Maria de Jesus, D. Francisca de Menezes, 2 filhos e 1 criada, 3 praças de linha e 3 mulheres dos mesmos.

Loteria da provincia — No dia, .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá á 4ª parte das loterias, em beneficio da matriz de Itambé, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras á apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 4ª parte das loterias em beneficio da matriz da villa de Itambé será extrahida no dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20.000$000 será extrahida no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Espirito-Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia do Paraná—A 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 27 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 16ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida no dia 25 do corrente.

Os bilhetes acham-se é venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Maio:

Manoel, Pernambuco, 1 mez, S. José; ictericia.
Felismina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; nephrite.
Braz João Danige, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.
Manoel José Martins, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
José Barbalho Quinteiro, Alagôas, 78 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.
André, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; velhice.
José Benedicto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Minervina, Pernambuco, 16 mezes, S. José; rachitismo.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Sabina Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; elephantiasis.
João Luiz Diogo, Portugal, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos.
Antonia Maria da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, S. José; asphixia.
Jorge, Pernambuco, 1 anno, Graça; dentição.
Agostinho José Pedro, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos.
Maria Benedicta, Africa, 76 annos, viuva, S. José; anasarca.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Pernambuco, 77 annos, casado, Boa-Vista; senilidade.
Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.
Idalina Francisca Alves da Fonseca, Pernambuco, 31 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria, 6 dias, Santo Antonio; eclampsia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1.º andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283.

Dr. Seve, medico, parteiro e operador, rua Princeza Isabel n. 7.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptorio deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Promotor publico

O 1.º promotor publico, Dr. Freitas Henriques, mudou-se da rua da Aurora para a da União n. 5

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gymnasio Pernambucano (*)

AO PUBLICO

Venho hoje cumprir a promessa feita em minha publicação de 19 do corrente; antecipo-me, porque tenho necessidade de refutar duas proposições phantasiadas pelo articulista *Um pernambucano* em seu artigo inserto no jornal *A Provincia*.

Estas duas proposições, que sómente teem por fim attrahir sobre mim o odio, são: *idéa de arrematação de uma instituição de uma educação, e intenção de offender uma corporação illustrada e até uma provincia inteira!...*

Espero que o publico me concederá perdão de abusar de sua bondade, solicitando sua benevola attenção e seu juizo imparcial.

A *Falla* dirigida pelo Exm. Sr. presidente á Assembléa Legislativa Provincial em 2 de Março do corrente, tratando do Gymnasio Pernambucano, fez propalar boatos a tal respeito. Entre estes boatos corriam com mais intensidade dous: a extincção do internato, em vista de só existirem n'essa epoca dous alumnos internos contribuintes; — e a reforma do regimento de instrucção tendo por fim melhorar sua organisação de accordo com a economia.

Ao primeiro objectava-se que era grave deshumanidade expellir 30 ou 40 alumnos que na instituição recebiam a alimentação, a instrucção e a educação; ao segundo offereciam-se algumas difficuldades para serem satisfeitas as duas condições.

Estes dous pontos foram por algumas vezes assumpto de conversação entre mim e algumas pessoas de alto credito na sociedade, a quem expuz o desejo de dar maior desenvolvimento á educação physica e intellectual de meus alumnos, e as difficuldades de obter perfeita disciplina por causa da inconveniente disposição das divisões da casa, onde existe o collegio; pois, apezar de já ter consumido bastante dinheiro em melhoral-a, ainda está longe de satisfazer ás exigencias disciplinares que minha fraca aptidão julga de necessario cumprimento.

Animado pela approvação de alguns amigos (no sentido vulgar da palavra), apresentei-me ao Exm. Sr. presidente da provincia, e em breves audiencias indiquei minhas intenções.

S. Exc. usando da dignidade e consciencioso criterio que o caracterisam como administrador de ta nobre provincia, ordenou me que apresentasse minhas propostas por escripto, juntasse quesquer documentos que me abonassem, afim de, tomadas informações, ser resolvido o que fosse de maiores vantagens para a provincia e para a instituição.

Em cumprimento desta ordem offereci a S. Exc., em caracter inteiramente particular, duas propostas do theor seguinte:

Primeira proposta

Clausulas

Cessão gratuita do edificio pelo tempo do contracto (abstracção feita da entrada principal, secretaria, portaria e face do sul no pavimento terreo); e dos objectos e moveis pertencentes ao actual internato, incluindo o museu, por cuja conservação o contractante e responsabilisa;

Isenção de imposto provincial e municipal;

Cessão do professor da aula primaria;

Contracto, ao menos por tres annos, etc.

Vantagens offerecidas

Instrucção e educação gratuitas em meu collegio a *vinte meninos pobres*;

Aceitação dos alumnos contribuintes, existentes na occasião sob as mesmas condições.

Conservação do edificio, objectos e museu.

Segunda proposta

Cessão de todo o edificio, etc.

As outras clausulas identicas ás da primeira proposta.

Vantagens

Admissão gratuita de *trinta alumnos pobres*.

A cada proposta seguem algumas observações das quaes o articulista deu um conciso transumpto.

Destas propostas deduz se a continuação do Gymnasio sob a forma de externato, ou como instituto de humanidades ou como instituto agricola industrial e commercial segundo as observações.

Eis o historico fiel da questão.

Passemos á refutação.

Não tenho a tresloucada vaidade de querer arrogar me os fóros de educador modelo, nem mesmo apostolo da instituição, considero me um fraco obreiro, não só porque me fallecem elementos intellectuaes, mas porque, (ainda que os tivesse), nunca poderia sentar-me no Olympo; pois sobre mim pesa o anathema dos *importados do outro mundo*.

Retrogradação no seculo do progresso!

Se os leitores me permittem farei uma pequena digressão, noticiando lhes a maneira porque fui *importado*.

Em 1872 appareceu nos jornaes de Lisboa um edital, convidando concorrentes a um lugar de repetidor de Gymnasio Pernambucano. O Exm. Sr. Luis Felippe Leite foi o encarregado pelo Exm. Sr. ministro do Brasil, residente em Lisboa, de fazer a apresentação e escolha dos candidatos. De diversos candidatos que concorreram, o Exm. Sr. Leite escolheu quatro, dando-me a preferencia, não só pelo exame a que nos submetteu, como porque sabia que eu tinha estudado todo o curso do Lyceu no collegio de que era director o Exm. Sr. conselheiro effectivo, Dr. Thomaz Cabral Soares de Albergaria.

Nestas condições as propostas documentadas foram remettidas ao Exm. Sr. presidente de Pernambuco, o qual ainda por sua vez deu me a preferencia.

Desanimado por ter sido preterido em um concurso (porque nunca fui politico militante) para delegado da instrucção publica nas ilhas, aceitei com prazer a nomeação para Pernambuco.

Portanto já vê o Sr. articulista que a fabula de Phedro—*ex sutore medicus* não me é applicavel.

Na verdade não me é applicavel, porque tambem não tem applicação uma phrase da mesma fabula—*verinu stupore vulgi*.

Sr. articulista, o educador modelo, no sentido lato, é o homem que voluntariamente se offerece ao sacrificio, e até ao martyrio em beneficio da humanidade inteira!

O educador modelo é Jesus Christo!

Oxalá que ao menos podesse eu bem comprehender Spencer, Froebel, Garrett e outros!

Comtudo a par de minha insufficiencia reconheço que em mim felizmente existe uma pequena centelha do fogo de Prometheu, existe um desejo infindo ou talvez mesmo vaidade de querer collocar-me no primeiro plano em qualquer profissão honesta, officio ou arte que adoptar.

Que significação teria a *Estatua Oceanica*, se Colombo não tivesse força de vontade, firmeza de caracter!

Reatemos nossa questão.

Naquellas propostas existe alguma idéa ou mesmo intenção offensiva á nobre provincia ou ao illustrado corpo docente do Gymnasio Pernambucano?

O Sr. articulista diz em alguns periodos que eu *atiro o escarneo á face da Provincia* porque acho conveniente a existencia de um instituto agricola, industrial e commercial, affirmando que quero reduzir o brasileiro, o pernambucano á condição de trabalhador de enxada, e esse ignorante.

Quanta injustiça feita ás minhas intenções.

Por piedade não me considere ingrato, porque talvez a unica qualidade que me orgulho de possuir é a gratidão.

Não rebaixe o agricultor, o industrial, o commerciante!

Não me julgue capaz de negar esse grande facto politico-social *a necessidade da instrucção!*

Eu, ao contrario, considero o agricultor e o industrial como alavancas poderosissimas para a prosperidade de um paiz.

Com effeito todos os paizes cultos curam com interesse, desses ramos, já auxiliando-os pecuniariamente, já estabelecendo escolas.

Consta-me que na côrte, Bahia e Rio Grande do Sul existem algumas escolas nestes generos.

Affirmo ainda que nas escolas que conheço, o ensinamento é mixto, isto é, existe o estudo das linguas, e o das sciencias para auxilio dos diversos ramos especiaes.

Parece-me, pois, que o Sr. articulista já deve estar convencido pela historia de todos os tempos de que não é deshonra ser agricultor, commerciante, industrial e artista; e se o não está e quer condemnar-me, então terá de condemnar tambem o Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante por justos titulos distincto pernambucano, muito digno inspector geral da instrucção publica e incansavel obreiro da causa da instrucção, pelas idéas que expende a tal respeito no seu magnifico, primoroso e patriotico relatorio de 1886 na pagina 60.

Diz ainda o Sr. articulista em outros periodos que me torno offensivo ao Gymnasio Pernambucano, porquanto propuz uma *arrematação* e portanto usa de manifesta falta de consideração para com o illustrado corpo docente.

Outra injustiça!

Quem haverá que de minhas propostas possa concluir, de boa fé, idéa ou formas de arrematação?

Ora, sendo a primeira proposição mal interpretada, segue-se que a segunda, consequencia da primeira tambem o será.

Realmente, considerando eu a conservação do externato, reconheço suas vantagens, que são exclusivamente devidas á illustração do seu corpo docente, que bem ha merecido a confiança publica, a qual é exuberantemente demonstrada pela numerosa frequencia de alumnos externos (o que não succede com o internato.)

O Sr. articulista termina seu artigo promettendo a analyse da disciplina e moralidade, tratamento e empregados do Instituto Academico.

Convido o Sr. articulista a visitar nossa casa, e sou a dizer-lhe que em absoluto encontrará muitas faltas, mas em referencia tenho a certeza de que me fará justiça; porquanto não encontrará alumnos rebellados e de palmatoria em punho para atacarem o director, não encontrará alumno que fuja do collegio para queixar-se de ... abusos da autoridade, perante o alto poder, não encontrará o director fazendo mercancia de bolos com seus alumnos, mas encontrará um director que tem consumido suas economias em tornar-se util e agradavel a seus alumnos tanto quanto possivel «ad impossibilia nemo tenetur.»

Confesso que fui por demais enfadonho, porém assim me foi necessario, porque tenciono não voltar á imprensa pois falta me o tempo e minhas finanças estão *desconcertadas* segundo affirma o Sr. articulista.

Recife, 23—5—87.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Casamento civil obrigatorio

Os atheus do *altruismo*, este amor do proximo sem o amor de Deus, para illudir os tolos e escarnecer das almas pias, de todos os meios se servem para tornar ridiculas as cousas mais santas e espancar do sentimento toda a idéa piedosa.

Nesta terra tão bem qualificada de macacos para a qual tudo o que é ruim dos paizes mais adiantados se transporta e o que é bem mal e impropriamente se arremeda, não podiam por mais tempo os atheus abster-se de tentar a grande empreza do—Casamento civil obrigatorio.

Não se prohibe pela lei projectada que, os que desejam *casar se* se casem; mas exige-se que o casamento seja precedido de um contracto de mancebia, celebrado ante a autoridade civil.

Permitte-se o casamento depois do contracto de mancebia, ou sociedade civil de procreação; mas *ao casamento* não dá a lei projectada o nome de casamento. Casamento para os atheus que ha tanto tempo trabalham para introduzir nesta terra a sua monstruosa profanação, para elles, para a lei, o casamento é o contracto de mancebia ou concubinato; ao casamento dos fieis, instituido por Deus, a lei dos atheus chama—*ceremonia religiosa*.

E' a irrisão e o escarneo.

O casamento instituido por Deus é *ceremonia religiosa*; ao contracto de mancebia chama se—*casamento*.

E' o grande contrabando que os atheus do *altruismo* querem fazer passar: o pretexto é a necessidade de attrahir por este meio a emigração de estrangeiros, que se suppõem não terem religião alguma, os quaes pretendem os contrabandistas do altruismo que repellem as nossas instituições religiosas.

E' muito amor ao estrangeirismo; pretende-se sacrificar á sua immigração as nossas mais piedosas crenças, destruindo-se e derrocando-se a pedra angular do edificio social.

A familia é a base da sociedade civil; a moral desta grande sociedade mede-se pela somma da moral e pelo grão de sua pureza, das familias que a constituem.

A moral de cada familia e a pureza dessa moral, mede-se pelo respeito que ella tributa á Deus; e falha o principio de toda a moral da familia, se o homem e a mulher que a fundam não recebem de Deus os encargos da sociedade domestica, a unção beatificante do amor reciproco.

A grandeza da união do homem e da mulher está no pudor reciproco, na fidelidade que elles se promettem. Sem o pudor não haveria fidelidade, nem ao menos a minima apparencia della; sem esta, todas as mulheres seriam de todos os homens, todos os homens de todas as mulheres.

O que mantém o pudor, o que sustenta a fidelidade, e, no homem, quando ella falta, o que guarda o respeito, não é simplesmente a promessa, não é a lei penal que nunca se executa neste ponto; é a divindade que santificou a união, que inteiramente santifica, que sempre presente a todos os actos humanos, vê se poluir o que é de mais santo na minima transgressão de mais solemne compromisso feito perante Deus, ou antes contrahido com Elle proprio.

A mulher casada estremece á menor idéa de impudicicia; porque Deus vê o que se passa por sua alma, o que sente o seu coração. A mulher da nossa religião, toda a que se preza e não está pervertida pelas doutrinas do *altruismo*, ou pelas praticas dellas sahidas, adora á *Virgem Santa*, e este sentimento, essa adoração, é uma guarida, uma armadura contra toda desvairada preoccupação.

Para a mulher casada, o marido é, depois de Deus e da Virgem Santa, o objecto de maior amor e maior respeito; de quasi idolatria; porque foi o companheiro que Deus lhe concedeu, o seu conforto na vida, o pai de seus filhos de que ella se gloria, pela santidade do laço em que os concebeu.

E' por isto que ella apresenta seu marido sem corar, e porque elle é a sua metade, que Deus lhe deu.

Se seu consorte é máo homem, a mulher casada acha ainda na santidade do laço que a prende a elle, meios de toda a resignação. A oração é o seu recurso, a prudencia, a paciencia, a devotação e o amor é o seu caminho.

Se é absolutamente impossivel supportal-o, a mulher separa-se pelos meios que a moral aconselha ou permitte, conservando se sempre pura, sempre honesta, porque as vistas de Deus, a devotação da Santa Virgem podem ser segura guarida do pudor da mulher beatificante.

Em vez disto vá agora um pai, leve pela mão a sua até hoje pudica filha e a entregue ao juiz de paz para unil-a a um homem em sociedade de procreação, por um contracto lavrado em que se estipulam as obrigações dos dous socios procreantes e chame se casamento a este contracto de mancebia.

Ora, onde está o pudor desta mulher que contracta uma sociedade com um homem somente para terem filhos? Elles promettem fé ou lealdade: mas o que é do sentimento d'esta promessa, se ella não assenta no amor, e se no amor de Deus não se assenta o amor conjugal?

Se falta á instituição da familia o principio do amor de Deus, onde está a santidade do lar, a naturalidade, a gloria com que a mulher apresenta o seu marido e seus filhos?

Se Deus nada tem com a sociedade que ella contrahio com certo homem, o que poderá conter ou reprimir ou suffocar, ou até impedir que nunca tenha tido principio qualquer sentimento de deshonesta affeição?

E quer se chamar a isto casamento, e quer-se que assim profanamente todos se unam á força! ou antes se prostituam á força?

A mulher que apresenta um tal homem como seu marido e o homem que apresenta tal mulher como sua esposa, só o fazem sem corar se seja se depravaram.

Não passe pela mente d'alguem que eu assim o pense pelo costume do tempo. Em qualquer tempo, ou os concubinados por contracto crêem, ou não crêem em Deus. Se crêem, não tendo Deus presidido o acto que deve ser o mais santo de sua vida, porque sem Deus não pode haver fé entre homem e mulher, elles se devem envergonhar desta falta se não é que suas almas já estão depravadas. Se não crêem em Deus, não sendo possivel outro freio, a variedade das affeições, é o unico estimulo de incontinentes e insaciaveis apetites.

Se pois no casamento dá-se tudo o que falta á sociedade domestica por contracto civil, ou de mancebia, porque se ha de chamar a este acto, a esta sociedade, casamento e ceremonia religiosa ao casamento instituido por Deus?

Supponha se que haja necessidade desta instituição, isto é, da legitimação ou legitimidade da mancebia, porque razão se lhe ha de chamar casamento quando de casamento nada tem? porque razão se ha de obrigar aos que se querem casar, a fazerem primeiramente contracto de mancebia ou de prostituição?

Por uma razão tão sómente: porque os atheus querem depravar a sociedade; querem que as familias honestas abram as suas portas, dêm entrada em seu lar ás mulheres com quem elles são amancebados por contracto, conduzidas pelo seu braço.

E o pretexto é para se atrahir immigrantes!

E elles passam pelas nossas plagas e vão para o Rio da Prata.

Já ha lá casamento civil?

E ellas enchem a mais não caber todas as nossas cidades e villas e se occupam no commercio. Nas nossas cidades e villas ha casamento civil?

Só para irem plantar batatas, canna, algodão e café é que carecem de casamento civil? por isto é preciso que se prostituam nossas familias desde a sua fundação, que ainda mais se perverta a sociedade brasileira?

E não só é preciso agradal-os a esses bêbês immigrantes com estas papinhas como a nos amancebar tambem, se quizermos casar?

E porque?

Não basta que os que quizerem se concubinem por contracto, se julgam isto necessario, pois a nossa lei recebe á porta da igreja os casados segundo qualquer religião. é ainda necessario, para os atheus não ficarem desairosos, que todos nós outros que cremos e tememos a Deus, nos sujeitemos a um acto tão infame para todo o homem que crê em Deus e venera a santidade do lar?

Digam, respondam os sabios do altruismo que necessidade ha de nos obrigarem a praticar esta infamia, a nós que temos no paiz as instituições religiosas que regulam e conhecem dos contractos matrimoniaes?

Recife, 15 de Maio de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao Sr. vigario Raymundo da Cunha Pedrosa

Não podemos fechar os olhos ante as injustiças que, a bem da *conveniencia* e do *respeito*, são por V. Revdma. praticadas, nas noites de *mariano*, festejadas na matriz da sua freguezia.

Presenciando, a falta da decencia, do respeito para com a religião, por individuos que não presam a sua dignidade, e sobre os quaes não se estende o rigor da lei que V. Revdma. tem imposto, temos visto, muitas pessoas serem victimas, de alguns desacatos por parte da policia, e cuja presença foi alli exigida por V. Revdma., achando-se, entretanto, os desacatados no exercicio de um direito, qual o de vigiarem suas familias.

Para melhor conhecimento basta apontarmos, que ainda ha bem poucos dias foi uma das victimas o Sr. Manoel José Soares, cidadão probo e honrado, pelo simples motivo de se achar junto ao banco onde estavam suas filhas, sem, porém, importar-se a policia com os namorados que alli se achavam.

V. Revdma. que se tem mostrado tão zeloso e cumpridor de seus deveres, não deve tornar-se injusto, e calar-se ante factos de tal natureza e aliás tornar-se rispido para quem tem patente a sua reputação e procedimento.

Entendemos, que, como devotos e bons christãos, o manto do privilegio não deve chegar até uns e a outros não! Se a estes assiste o direito de regalia, porque razão aquelles não gosarão della?

Precisamos da policia sómente para manter a ordem e não para commetter desacatos em pessoas de cuja conducta V. Revdma. tem pleno conhecimento.

Apenas o censuramos pelo privilegio que alli ha, com quem justamente deve V. Revdma. usar do rigor; V. Revdma. repartindo igualmente entre todos a justiça, nenhuma reclamação ou censura faremos; e procedendo como até agora, dá-nos pleno direito de fazermos esta manifestação em nome da propria igreja e da justiça.

Afogados, 24 de Maio de 1887.

Alguns parochianos.

Banco de credito real

Em nosso artigo passado denunciamos aos illustres directores do Banco de credito real os abusos, que se vão dando por parte dos agricultores pouco escrupulosos nas hypothecas que estão realisando com este estabelecimento, illudindo-se a boa fé dos seus correspondentes, e servindo-se delle como um refugio certo para á sua sombra desfructarem os capitaes alheios emprestados na maior confiança, não só os podendo readquirir á vista das garantias com que são rodeadas tres hypothecas, e a falta d'outros bens; e pedimos aos seus dignos directores providencias, afim de que taes factos não se reproduzam, lembrando algumas medidas que de momento nos occorreram, sob pena de se tornar este estabelecimento uma instituição ruinosa e infensa á classe dos correspondentes.

Continuaremos a fazer mais algumas considerações, uma vez que a questão merece ser estudada, e as providencias que reclamava nos a serem tomadas pelos dignos directores do Banco não fiquem adiadas, sem uma solução, e os abusos continuem em maior escala.

E' um principio universalmente abraçado por todos os paizes, que as associações de qualquer natureza, que sejam, se referem aos sãos principios da moral e da justiça; ellas não podem prescindir de ter as suas bases em taes principios.

As associações commerciaes portanto sujeitas a estes principios universaes, não podem, nem devem menospresal-os, tendo somente por guia ou fanal os lucros pecuniarios, pouco importando a natureza das transacções, nem que sejam sacrificados os principios da justiça, e os direitos de terceiros, animando por consequencia, e fazendo desenvolver a corrupção e os máos sentimentos, contanto que lhes provenha maior somma de lucros. Não, uma instituição, que assim procedesse, seria indigna de existir em uma sociedade moralisada, e de fazer parte d'um corpo de commercio honesto.

Assim, pois, o Banco de credito real (cujos directores, somos os primeiros a fazer-lhes justiça pela moralidade e honestidade que os distinguem), já mais deverá consentir, depois dos factos, que denunciamos, que se constitue a servir delle como um abrigo seguro, para transacções immoraes, quaes são certamente as hypothecas que agricultores pouco escrupulosos têm feito com o proposito deliberado de calotear os seus ex-correspondentes: não, assim como o Banco procura rodear-se de todas as garantias, que julga necessarias para que os seus direitos não sejam depois contestados, não deve, por falta de mais alguma providencia, que não lhe pode prejudicar, consentir que sejam lesados os direitos de terceiros, prejudicados os interesses alheios, e empalmados os capitaes adquiridos muito licitamente com o labor de longos annos e com severa economia.

E assim não encontramos difficuldades em se adoptar algumas das medidas que lembramos, porque com ellas não se prejudicam os direitos do Banco, nem os dos hypothecantes; se embaraçam apenas as hypothecas fraudulentas, transacções estas, que o proprio Banco por amor de sua instituição do seu credito e de sua moralidade deve ser o primeiro a repellil-as, trancando suas portas aos agricultores pouco zelosos de seus creditos.

Como todos sabem, quem vai hoje hypothecar o seu engenho ou predio ao Banco, em regra é para obter dinheiro para pagar debitos contrahidos, que não os tem podido satisfazer, e que pela commodidade dos juros e longo prazo, que offerece o Banco, conta poder satisfazer mais tarde com pontualidade. Portanto, nenhum dezar haverá para o hypothecante, afim de provar a sua boa fé apresentar algum documento do seu devedor ou correspondente, annuindo a tal transacção, e até deve merecer louvores de tal modo honroso e honesto de proceder; hypothecar, porem, para calotear é uma transacção tão vergonhosa, que homens honrados tendo a menor denuncia, devem repellil-a, sob pena de se tisnarem e se tornarem cumplices.

Finalmente ainda uma providencia lembramos, que tambem poderia ser adoptada pelo Banco, qual a de mandar annunciar pelos jornaes os engenhos, que se offerecem a hypotheca, afim de que em tempo quem se julgar offendido em seus direitos os venha defender E nem por certo se poderá allegar que tal medida vai offender o principio do sigillo das transacções commerciaes, porque tal sigillo deixa de existir desde que se tem percorrido todas as repartições municipaes, provinciaes e geraes para se provar, que o predio que se pretende hypothecar está livre e desembaraçado.

E a conclusão diremos, que adoptada alguma das medidas que lembramos, deverão cessar os abusos, e garantidos por este lado os direitos da classe dos correspondentes, ficando á descripção dos illustres directores aprecial-as, ou tomarem outra qualquer providencia que julgarem mais proveitosa, contanto que taes abusos não continuem. A moralidade e o credito do proprio Banco assim o exigem.

22 Maio—1887.

Uma victima.

Sociedade Beneficente Conciliação, á rua da Imperatriz

Convidados a assistir á sessão magna de filiação, iniciação e posse da nova administração, que esta sociedade celebrou em a noite de 21 do corrente, satisfez-nos assás a ordem e harmonia, que reinaram em todo o trabalho, e a cordialidade e amabilidade, que nos foram dispensadas, pelos illustres socios, que, cada qual, mais se esforçava para disputar a primasia da nossa bem merecida gratidão e alta consideração.

As salas elegantemente decoradas e ornadas de ricos vasos com flôres, realçando tudo com o brilho do grande numero de luzes.

A caridade alli foi o ponto convergente da attenção do notavel auditorio que se reunio.

A's expensas da sociedade, foram libertadas duas infelizes, que gemiam sob o peso da escravidão; a beneficencia arrecadada, durante o anno social, foi dividida com as viuvas necessitadas dos irmãos finados, e o producto da bolsa, que correu no final da festa, enviada á redacção do *Diario de Pernambuco* para ser distribuido pelas viuvas desvalidas, que recorram as almas bemfasejas desta capital.

Parabens, pois, á Sociedade Conciliação, cujos dignos membros são credores de encomios e louvores pelo grão de progresso e prosperidade á que ella se ha elevado.

Recife, 23 de Maio de 1887.

Um visitante.

Hospedes illustres

Villa da Imperatriz, nas Alagoas, 14 de Maio de 1887

Hoje, as dez horas da manhã, procedentes da capital, aqui chegaram em wagon especial da ferro-via—Alagôas Railway—a passeio o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, illustrado administrador da provincia, acompanhado do seu digno e illustre secretario Dr. Theophilo Leopoldo Reposo da Camara, do Sr. major Leodegario Corrêa de Oliveira e de seu estimavel sobrinho Dr. Samuel Bemvindo Corrêa de Oliveira, filho do insigne facultativo Sr. Bellarmino Corrêa de Oliveira, prestimoso chefe do partido conservador, da cidade de Goyanna, em Pernambuco.

(*) Por affluencia de materia, só hoje dámos o presente artigo, em nosso poder desde segunda-feira.

ILEGÍVEL

Da estação desta villa dirigio se S. Exc. para a casa do nosso digno vigario Antonio da Pureza e Vasconcellos, que os recebeu com aquella urbanidade que lhe é natural.

Momentos depois foi lhes servido um profuso almoço, no qual estiveram presentes muitos convivas.

Tivemos immensa satisfação de ficarmos credores das sympathias dos dous pernambucanos distinctos e prestantes: Sr. major Leodegario Corrêa de Oliveira e Dr. Samuel Bemvindo Corrêa de Oliveira.

O Exm. Sr. Dr. Moreira Alves regressou hoje mesmo para a capital, e com S. Exc. seus dignos companheiros de viagem.

Nós, alagoanos, fazemos ardentes e sinceros votos para que o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves continue a merecer do actual ministerio de que é digno delegado, a mesma confiança, a mesma confiança dizemos, porque a parte sensata do partido conservador desta provincia, applaude e apoia vivamente tão criteriosa quão feliz administração.

Au revoir.

Juizo do Commercio

Não depende do despacho do juiz, o aggravo que fôr interposto no cartorio do escrivão por termo nos autos. (Art. 10 do Decr. n. 5,467 de 12 de Novembro de 1873.)

Addenda:

Nos casos duvidosos, o escrivão não deverá tomar o aggravo sem despacho do juiz.

E *caso duvidoso* para a interposição de aggravo a decisão pela qual o juiz do commercio julga-se competente para processar uma justificação, meramente civil.

Recife, 25 de Maio de 1887.

Cambyses.

Tribunal da Relação

O Dr. juiz de direito interino de Goyanna prestando informações acerca do *habeas-corpus* por mim requerido em favor de meu filho, torna-se echo das calumnias dos *interessados* dizendo que eu quiz vender dito meu filho por um conto de réis e não quiz recebel-o, quando elle me foi apresentado nesta cidade.

Tudo isto é inteiramente falso; nunca entrei em convenção para receber cousa alguma por meu filho, nem jámais vi o depois que fui obrigado a sahir de Goyanna.

O Dr. juiz de direito interino deve ter mais criterio nas suas asserções.

No Tribunal serão refutadas essas calumnias.

Recife, 5 de Maio de 1887.

Domingos Sorrentino.

Sociedade Humanitaria de Soccorros e Beneficencia

Esta sociedade fundada no povoado dos Remedios, freguezia de Afogados, procedendo á eleição para a directoria que tem de reger no anno de 1887 a 1888, e ficou assim composta;

Presidente—Francisco Horacio da Silva Junior.

Vice-presidente—Manoel Gonçalves da Luz.

1.º Secretario—José Henrique de Oliveira (reeleito).

2.º Dito—Manoel Francisco de Souza.

1.º Orador—Vicente Ferreira da Costa.

2.º Dito—Antonio Manoel da Resurreição.

Thesoureiro—Manoel Chrisostomo de Lima (reeleito).

1.º Procurador—Thomé Francisco das Chagas.

2.º Dito—Firmino Eustaquio da Hora.

1º Vigilante—João Baptista de Souza.

2.º Dito—João José Ignacio.

Zelador—José Marcolino de Sá.

Secretaria da Sociedade, 23 de Maio de 1887.

O secretario,
José Henrique de Oliveira.

NOTICE

The undersigned, ther majestys consul, has the honour to invite the British residents in Pernambuco to meet at the telegraph staff quarters, on monday th. 30 the instant, at 8 O' clock p. m., to consider whether any steps should be taken to celebrate the Queens jubilee.

Pernambuco May 24 1887.

A. Cohen.

Constancia de Santa Rosa Trindade, achando-se habilitada a leccionar primeiras lettras, musica, piano e trabalhos de agulha, offerece aos senhores pais de familia os seus prestimos mediante uma modica retribuição; a tractar a rua de S. Thereza n. 17.

Progressos da medicina

A sciencia nos dá alegres novas annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhadas com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita*, e isto com uma certeza e infalibilidade até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore mexicana chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares.

As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da tysica.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & rua do Commercio n. 8.

Externat

Français Anglais

19 Rua do Hospicio 19

L'enseignement comprend:

Le portugais, la lecture, la calligraphie, l'arithmetique, l'histoire Sainte, la geographie, l'histoire, tous les travaux d'aiguille, le français et l'anglais theorique et pratique.

Leçons particulières de français et d'anglais. On recoit des 1/2 pensionnaires.

Tosse com escarros de sangue (6

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Alerta

Não se entende com o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana o —alerta— do *Jornal do Recife*.

E vá de retro.

Recife, 23 de Maio de 1887.

Joaquim Maximiano Pestana.

ADVOGADO

DR. CLODOALDO LOPES

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes

Parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo) n 36, 1º andar.

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades; — Febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode tambem a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do curador do espolio da finada Emilia da Conceição Gomes, vai na dia 26 do corrente, depois da audiencia, em hasta publica por venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, os bens seguintes:

Uma casa terrea de taipa no lugar Porto da Madeira, em Beberibe, em bom estado, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal com o fundo para o rio Lava-Tripa, avaliada em 300$000.

Uma dita dita no mesmo lugar, contigua a primeira, tambem com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, com o fundo para o rio Lava-Tripa, avaliada em 150$000.

Um terreno no lugar Aguazinha em Beberibe, á rua Longitudinal n. 2, no sitio Lava-Tripa, com 2 0 palmos de frente e os fundos por indiviso, avaliado em 100$000.

E um terreno pequeno, contiguo ao mesmo, avaliado em 50$000.

Convido, pois, os pretendentes á ditos bens, para comparecerem no dia e hora acima mencionados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 17 de Maio de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do Regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente, por ser domingo o dia 29 em que deveria terminar o praso para a referida inscripção:

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio, n. 4655, de 29 de Outubro ultimo, (abaixo transcripto) faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Pelo que, todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brazileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do dec. n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Novembro de 1886.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.

2.ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1886.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que se deve proceder a concurso na conformidade dos vigentes estatutos para o provimento dos lugares de lentes substitutos que se acharem vagos nessa Faculdade e dos que vierem a vagar.

Declaro, outrosim, a V. S. que deve considerar-se valida a inscripção dos candidatos que se tenham inscriptos para o concurso que não se realisar, annunciado por edital de 18 de Maio do anno passado, e queiram concorrer no que se vai abrir.

Deus guarde a V. S.—Barão de Mamoré.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Conforme.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Maio de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

2ª secção—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 21 de Maio de 1887.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n 9,420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e do crime, por distribuição do termo de Nazareth, concorreram no prazo legal os Srs Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão, Damião Lopes Pereira Guimarães, Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, Manoel Seve Filho, Manoel Martins da Cunha Seabra, Victor Vieira de Mello, Ignacio Vieira de Mello, bacharel Alexandre Correia de Castro, Affonso Marinho Cavalcante, Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Pereira do Lago e Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. E fóra do mesmo prazo o Sr. Antonio de Burgos Ponce de Leon.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Concurso para o provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do inspector geral da instrucção publico se faz saber a quem convier que em virtude de determinação do presidente da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, e para execução do disposto nos artigos 70 e seguintes do regulamento organico da instrucção publica, acham-se posto em concurso o provimento das cadeiras constantes da relação abaixo publicada, e das que vierem a vagar até a terminação do concurso.

Para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o praso de 60 dias a contar do 1º do corrente, observadas as seguintes disposições do regimento dos concursos:

Art. 1º Os pretendentes ao magisterio, que não tiverem as isenções do regulamento organico da instrucção publica, deverão submetter se a exame de habilitação para prova de capacidade profissional, nos termos do presente regimento.

Art. 2º A inscripção para este exame, dentro do praso annunciado por edital, requerer-se-ha ao inspector geral, instruida a petição com os documentos comprobatorios dos requisitos legaes, a saber:

§ 1º Maioridade legal.

§ 2º Moralidade, e

§ 3º Isenção de culpa

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; — os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo imperial collegio Pedro II.

Art. 5º O inspector geral, se o candidato satisfizer as exigencias legaes, ordenará por despacho a inscripção, a qual se effectuará pela assignatura do candidato em livro competente.

Art. 6º Findo o praso da inscripção o inspector geral remetterá a lista dos inscriptos ao director da Escola Normal, afim de alli realisar-se o exame de habilitação.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Comarcas	*Localidades*
	Masculino
Cabrobó	Bethlém.
Brejo	Couro d'Anta.
Flores	Carnahyba.
Buique	Pedra de Buique.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Buique	Santo Antonio.
Panellas	S. Benedicto.
Bom Conselho	Campo Alegre.
Panellas	Queimadas.
Cimbres	Olho d'Agua dos Bredos.
Ouricury	Serra Branca.
Cabrobó	Cabrobó.
Bezerros	Mimoso.
Ouricury	Santa Cruz de Sitios Novos.
Brejo	S Vicente da Serra do Vento.
Flores	Rio Doce.
Petrolina	Cachoeira do Roberto.
Cimbres	Nossa Senhora das Dores de Poção.
Tacaratú	Volta.
	Feminino
Buique	Pedra do Buique.
Brejo	Santa Cruz.
Ingazeira	Afogados de Ingazeira.
Panellas	Agua Branca.
Ouricury	Serra Branca.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Ingazeira	Chã do Estevão.
Cimbres	Alagoinhas.
Ouricury	Exú.
Timbauba	Pindoba.
	Mixta
Caruarú	Lagedo.
Brejo	Riacho Doce.
Bom Conselho	Cavalheiro.
Buique	Santa Cruz.
Tacaratú	Tacaicó.
Cimbres	Pão de Assucar.
Caruarú	Calçado.
Tacaratú	Jatobá.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento ao que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço improrogavel de trinta dias uteis, contados de 2 de Maio proximo, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos seguintes, relativamente ao 2º semestre do exercicio corrente de 1886-87.

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.

12 0/0 sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 0/0 sobre estabelecimentos da cidade.

200$ por escriptorios de descontos de letras.

1:000$ por casa de garantir bilhetes.

1:000$ por casa de vender bilhetes de outras provincias.

2$500 por tonelada de alvarengas, canôas, etc.

20$ por escravo empregado em serviço mechanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Imposto de repartição—comprehendendo:

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.

2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

3 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.

4 Ditas de vender relogios somente.

5 Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.

7 Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.

9 Ditas de gaz.

10 Ditas agencias e depositos de gaz.

Parte 4ª

11 Empiezas anonymas ou agencias destas.

12 Companhia de Beberibe.

13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel os, com excepção dos que teem séde nesta provincia e contratarem o serviço especial do art. 13 desta lei.

15 Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

16 Casas de jogo de bilhar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 20 de Abril de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Maio de 1887

Apolices da divida publica de 5 0/0, de 1:000$000 a 990$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

16 apolice da divida publica de 1:000$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1887

Os bancos (London e English) mantiveram ainda hoje no balcão a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres.

O Internacional, que ha dias fazia transacções, affixou hoje tambem officialmente sua tabella, identica a dos outros bancos, aos quaes acompanhou nas transacções.

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.

Sobre Paris, 90 d/v 430 e á vista 434.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 533 e á vista 538.

Sobre Portugal, 90 d/v 241 e á vista 243.

Sobre Italia, á vista 434.

Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.

Sobre Paris, 90 d/v 430 e á vista 434.

Sobre Italia, á vista 434.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 537.

Sobre New-York, á vista 2$290.

Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 244 e á vista 243.

Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.

Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.

Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1887

Assucar

Foi cotado aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.

3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.

3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.

3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.

Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.

Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.

Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.

Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.

Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Continúa a ser cotado a 6$800 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ENTRADAS	*Dias*	*Assucar* Saccos	*Algodão* Saccas
Barcaças	1 á 21	28.542	1.809
Vapores	1 á 21	. . .	2.751
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 23	3.698	40
Animaes	1 á 24	2.540	5.327
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 21	31.340	2.069
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 21	1.740	1.464
		67.860	13.463

Vapor francez Ville de Ceará

Foi transferida para hoje a sahida deste vapor para os portos do sul.

Vapor despachado

Vapor inglez *Frutera*, sahido hontem com destino a Liverpool, levou 4,400 saccas com algodão.

Carregaram Boxwell & C.

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, diariamente até o ultimo do corrente mez e ao depois aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Memorial

A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do meiadouro.

Hoje, 25 do corrente, ao meio dia, devem se reunir em assembléa geral extraordinaria os accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO para tratarem de assumpto de interesse social.

A assembléa geral funccionará com qualquer numero de accionistas que a ella comparecer.

No dia 6 de Junho vindouro termina o prazo para entrada da segunda prestação das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	386
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$26
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	500
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa, em 23 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 18 volumes a diversos.

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Nunes Fonseca & C.

Ferragens 1 caixa a Manoel da Cunha Saldanha.

Livros 1 caixão a W. H. Bilton, 1 á ordem.

Lona 1 fardo a Hermann Lundgren & C.

Manteiga 30 barris e 40 meios ditos á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Companhia de Beberibe, 1 á ordem.

Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.

Papel 21 fardos á ordem.

Roupa 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 31 volumes á ordem, 4 Andrade de Maia & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a Guerra & Fernandes, 2 a Bernardino Maia & C., 1 a A. M. Guimarães. 4 a Joaquim Agostinho & C., 32 a Machado & Pereira.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado da Bahia e escala, em 24 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 107 saccas a Joaquim da Silva Carneiro.

Barricas vasias 735 a Pereira Pinto & C.

Couros salgados seccos 1.414 a Amorim Irmãos & C., 166 a Pohlman & C.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Pelles 14 atados a Hermann Lundgren & C.

Residuos de sementes de algodão 800 volumes á ordem.

Solla 1,950 meios á ordem.

Exportação

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *P. Arthur*, carregaram:

Para Liverpool, N. Cahu & C. 413 saccos com 30,975 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, A. Stein & C. 11,400 pelles de cabra.

— Na barca portugueza *Alliança*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Maia & Rezende 144 couros salgados com 1,283 kilos; M. Carneiro 1 barrica com 90 kilos de assucar branco e 2 barris com 90 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho allemão *Cato*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 30,000 kilos de assucar branco.

— No lûgar norueguense *Stabil*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 100 barricas com 11.500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Andaluza*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 350 barricas com 35,000 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,220 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 1,700 saccos com 102,000 kilos de assucar branco e 2,300 ditos com 138,000 ditos de dito mascavado

Para a Bahia, T. de Moraes 30 saccos com 1,500 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, S. G. Brito 1.172 saccos com 87,900 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:

Para Aracaty, J. J. Moreira 2 barris com 180 litros de mel e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para P. de Alagoas, F. H. da Silva Guimarães 5,000 litros de sal.

Navios á carga

Barca portugueza *Alliança*, Lisboa.

Barca norueguense *Nor*, Havre.

Barca ingleza *Prince Arthur*, Liverpool.

Lûgar norueguense *Stabil*, Montevidéo.

Patacho nacional *Maria Augusta*, Montevidéo.

Patacho inglez *Kathleen*, Estados-Unidos.

Patacho allemão *Cato*, Rio Grande do Sul.

Vapor nacional *Giquiá*, Rio Formoso.

Vapor nacional *Mandahu*, Maceió e escala.

Vapor inglez *Neto*, Baltico.

Vapor inglez *Baskena Bay*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, farello.

Barca ingleza *Helene Isabel*, bacalhão.

Barca ingleza *J. B. D.*, carvão.

Barca nacional *Mimosa*, xarque.

Lûgar allemão *Gazelle*, trigo.

Lûgar inglez *Maggie*, Estados-Unidos.

Lûgar nacional *Marinho VII*, xarque.

Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.

Patacho norueguense *Sif*, varios generos.

Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Andaluza*, xarque.

Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.

Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 23	539:411$515	
Idem de 24	40.861$121	
		580:302$636
Renda provincial:		
De 2 a 23	73:466$619	
Idem de 24	4.815.822	
		78.282$441
		658:585$077

Recebedoria

De 2 a 23	27.803$942
Idem de 24	2:227$555
	30:031.497

Consulado Provincial

De 2 a 23	32:856$069
Idem de 24	844$065
	33.700$134

Recife Drainage

De 2 a 23	4:710$915
Idem de 24	$
	4:710$915

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia 24 de Maio.

Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 28 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6,232 kilos, sendo de Oliveira Castro, 29 ditos de 1ª qualidade e 11 ditos particulares.	
406 kilos de peixe a 20 réis	8$120
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
8 taboleiros a 200 réis	1$600
16 Suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
84 1/2 ditos de legumes a 400 réis	33$800
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
11 ditos a 1$	11$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	205$920
Rendimento dos dias 1 a 23	4:626$880
Foi arrecadado liquido até hoje	4:832$800

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 249 réis a cuia.

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 640 a 1$000 idem.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Gold Hall—do sul hoje.

Argentina—de Hamburgo hoje.

Bkameny—de Trieste hoje.

Merchant—de Liverpool hoje.

Alliança—de New-Port-News hoje.

Sergipe—do sul hoje.

Manáos—do sul a 27.

Arlindo—do Rio Grande do Sul a 27.

Junho

Ville de Maceió—do sul a 2.

Campinas—do sul a 2.

Cearense—de New-York a 2.

Pará—do norte a 3.

Gironde—da Europa a 4.

Ville de Bahia—do Havre a 5.

Pernambuco—do sul a 6.

Nile—do sul a 6.

Tamar—da Europa a 10.

Espirito Santo—do norte a 13.

Mondego—do sul a 14.

Manáos—do norte a 23.

Neva—da Europa a 24.

Pará—do sul a 27.

Tagus—do sul a 29.

NAVIOS

Anne Marie—do Rio Grande do Sul.

Christian Elisabeth—de Cardiff.

Elysa—do Porto.

Erute—de Hamburgo.

Golden Fleece—de Terra Nova.

Guadiana—de Lisboa.

Katalina—de Terra Nova.

Leander—de Terra Nova.

Lewis Eherman—de Baltimore.

Meta Sophia—de Hamburgo.

Osseo—de Cardiff.

Positivo—do Rio Grande do Sul.

Stanley—de Hamburgo.

Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 24

Bahia e escala—7 1/2 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Lourenço Justiniano de Souza Lobo, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana

Navio sahido no mesmo dia

Baltico—vapor inglez *Frutera*, commandante W. I. Symones, carga algodão.

DECLARAÇÕES

Aviso

O London & Brasilian Ban k, limit d, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2 % ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Recebe tambem dinheiro em deposito com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.

W. H. Bilton.

Club Internacional de Regatas

Tendo sido marcada para o dia 5 de Junho a terceira regata deste club, de ordem do conselho administrativo convido a quem quizer se inscrever para esta, comparecer na séde do mesmo club, todas as noites, das 7 ás 9 horas, a contar de hoje até 31 do corrente mez, quando definitivamente tem de ser encerrada a referida inscripção.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 23 de Maio de 1887 —O 2º secretario,
Pompêo C. Casanova.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

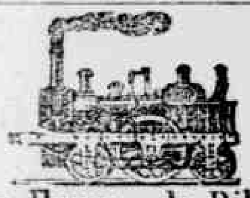
A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banc: Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo....	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William Webster.



Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito

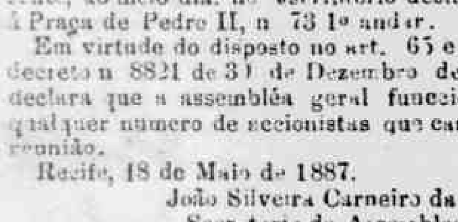
Asssmbléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido na primeira nem na segunda reunião, numero sufficiente de accionistas, afim de deliberarem sobre o assumpto para que foram convocados, são novamente convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta Empreza, á Praça de Pedro II, n. 73 1º andar.

Em virtude do disposto no art. 65 e seus §§ do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, se declara que a assembléa geral funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer á reunião.

Recife, 18 de Maio de 1887.

João Silveira Carneiro da Cunha,
Secretario da Assemblea Geral.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá

Aviso

Os senhores assignantes desta companhia são rogados a tirar suas assignaturas o mais cedo que for possivel, visto que será cobrado a passagem d'aquelles que não possam mostrar o bilhete competente.

A emissão dos bilhetes de assignaturas principiará nos trez ultimos dias uteis de cada mez, findando a 2ª classe no primeiro dia util do mez seguinte.

O escriptorio está fechado nos domingos e dias santificados e nos sabbados depois de 2.30 da tarde.

—

Roga-se tambem aos senhores passageiros de conservar até o fim da viagem a parte do bilhete não tirada pelo conductor, sendo este considerado a unica prova do pagamento da passagem.

Escriptorio da companhia, 23 de Maio de 1887.

A. W. Stoneh wer Bird.
gerente

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento do mesmo Banco.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 78 dividendo na proporção de 5$000 por acção ou 10 por cento cujo pagamento se effectuará n'este escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo d'este mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de Maio de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores subscriptores das acções da ultima emissão, que o praso para o pagamento da segunda prestação termina no dia 6 do mez proximo vindouro. Recife, 21 de Maio de 1887.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

A companhia de cavallaria de Pernambuco

Compra no dia 2 de Junho vindouro 17 cavallos para o seu serviço, os quaes deverão ter as seguintes condições: mansos, gordos, que governem bem, com 1m. 43 de altura e sem defeito physico.

As pessoas que os quizerem vender deverão apresental-os no referido dia, ás 11 horas da manhã, no quartel da companhia, afim de serem examinados.

Quartel no Campo das Princezas, 21 de Maio de 1887.

Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.
Alferes agente.

Devoção de N. S. da Conceição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos admittidos nesta devoção desde sua fundação até o anno de 1885, a apresentarem suas cartas patentes ao irmão thesoureiro, á rua de Santa Thereza n. 58, das 4 ás 6 horas da tarde, com todos os esclarecimentos de idade, estado, naturalidade e residencia, afim de serem lançados no livro de matricula geral dos irmãos, e para este fim está marcado o praso de 30 dias, contados da data da presente publicação.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de S. Francisco do Recife, em 13 de Maio de 1887.

O escrivão,
Octaviano Alves Monteiro.

SOCIEDADE Segredo Amor á Ordem

De ordem do irmão presidente, convido a todos os caros irmãos a comparecerem na séde social, no dia 27 do corrente (sexta-feira), afim de assistirem a sessão de finanças.

Secretaria, 24 de Maio de 1887.

O secretario,
Julio Cesar Cardoso Ayres.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral

Em 12 de Junho

Scientifico aos Srs. socios que os convites para este sarão podem desde já ser procurados em poder do Sr. vice-presidente, e os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Maio de 1887.

José de Medicis,
2º secretario.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação a reunirem-se no dia 8 de Junho proximo futuro ao meio dia na séde da sociedade, largo de Pedro II n. 77 1º andar, para, em assembléa geral discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.

A assembléa só se julgará constituida com a presença de accionistas que representem dous terços do capital social na forma do art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

Recife, 24 de Maio de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA

SOARES DE MEDEIROS

Quinta-feira, 26 do Maio

6.ª Recita

da companhia dramatica de que faz parte a 1.ª actriz ingenua brasileira

D. Isolina Monclar

—

Alta novidade!

Grande successo!

Unica representação nesta época, do drama de grande espectaculo, de grandes effeitos scenicos em 5 actos e 7 quadros accommodado ao theatro brasileiro por—ELIAS DA FONSECA, e que nos theatros francezes bem como nos theatros da côrte tem feito grande successo

OS ESTRANGULADORES DE PARIS

A acção passa-se em Paris.
Época—Dezembro de 1881.

Na imprensa franceza causou grande sensação e promoveu escandalo a apresentação em scena da MORGUE (necroterio de Paris).

—

Titulos dos actos

1.º Acto—O roubo dos brilhantes.
2.º Dito—A suspeita.
3.º Dito—O necroterio.
4.º Dito—O espião de policia.
5.º Dito—O collar da morta.
6.º Dito—Os Estranguladores.
7.º Dito—Justiça.

Todo o scenario é apropriado e inteiramente novo o do 1º acto e do 3º quadro que representa

A MORGUE

(NECROTERIO DE PARIS)

Ensecenação a capricho pelo artista ensaiador Soares de Medeiros.

—

A companhia tendo de retirar se brevemente para a provincia do Ceará, vai realisar os seus ultimos espectaculos nesta capital.

—

Bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Principiará ás 8 horas.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

De ordem do conselho fiscal faço publico que o leilão de joias deste estabelecimento, annunciado para o dia 24 do corrente, fica transferido para effectuar-se no dia 15 de junho, por não convir expor á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas; podendo os Srs. interessados resgatar ou reformar até a vespera do leilão as respectivas cautelas, abaixo descriptas.

Os objectos estarão á exposição tres dias antes.

12107 Um annel de ouro com 1 brilhante escuro, 3 ditos com ditos, 1 pulseira com ditos, 1 correntão de ouro, 1 corrente e medalha de ouro com platina, 1 gargantilha, 1 pulseira, 2 broches, 2 pares de brincos e 1 relogio, ouro de lei.
12525 Uma cruz de ouro com brilhantes e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
13109 Um par de brincos de ouro, cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 broche e 1 par de rosêtas, ouro de lei.
13110 Uma cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
13111 Uma pulseira de ouro com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
13112 Uma pulseira ouro de lei, contendo brilhantes.
13128 Duas voltas de trancelim e um alfinete, ouro de lei.
13143 Um alfinete, 1 par de brincos e 3 anneis, ouro de lei.
13143 Uma corrente de ouro para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
13146 Um relogio, ouro de lei.
13150 Uma pulseira de ouro com pedras.
13158 Dois anneis, 1 brinco e 3 botões, ouro de lei; 1 corôa, 1 bandeira, 1 colher e quatro resplandores, prata baixa.
13159 Uma volta de trancelim, 1 par de rozêtas, 1 annel e 2 teteias, ouro de lei; 1 cruz, ouro baixo.
13174 Dois castiçaes, prata de lei.
13179 Um alfinete, 1 par de brincos, 2 cordões, 1 coração em ouro, ouro de lei.
13202 Uma pulseira e 1 alfinete, ouro de lei; 6 colheres para chá, prata baixa.
13204 Uma pulseira, 1 cruz, 1 figa e 2 anneis, ouro de lei; 1 volta e cordão, ouro baixo.
13206 Um annel de ouro com pequeno brilhante e dous ditos de ouro, ouro de lei: um dedal, ouro baixo.
13222 Uma salva e 8 colheres para sôpa, prata de lei.
13223 Um trancelim, 2 pares de brincos, 1 dito de argollas e 3 anneis, ouro de lei; 1 medalha de ouro (meia £) com argolla.
13237 Uma pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
13250 Uma pulseira, 1 par de botões, ouro de lei; 6 medalhas de ouro em botões.
13252 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozêtas, 1 medalha, 1 botão e 3 anneis, ouro de lei.
13266 Doze colheres para chá de prata.
13275 Dous alfinetes, 2 pares de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 3 anneis e 1 figa, ouro de lei.
13279 Um relogio, ouro de lei.
13294 Um trancelim, ouro de lei.
13303 Um par de rosetas com brilhantes e 1 annel com dito,
13305 Um relogio, ouro de lei.
13309 Um cordão e 1 cruz, ouro de lei.
13311 Um relogio, ouro de lei.
13313 Um trancelim e 1 annel, ouro de lei.
13314 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
13320 Um par de brincos, 1 volta de cordão e 1 annel, ouro de lei.
13325 Uma corrente e 1 medalha para relogio de senhora, 1 volta de ouro, 1 par de pricos ouro de lei.
13327 Um alfinete de ouro para retrato com brilhante.
13331 Uma cruz de ouro com brilhantes, 1 annel com dito, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis ouro de lei.
13340 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos, 2 anneis com ditos e 1 dito de ouro.
13354 Duas salvas prata de lei.
13365 Um trancelim e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
13389 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
13393 Um par de brincos, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei; 1 salva, 3 colheres para chá, 1 dita para sopa e 1 fivella, de prata de lei.
13395 Uma volta de ouro para senhora.
13396 Uma pulseira de ouro com rubins, 1 alfinete, 1 par de rosetas e 2 chaves para relogio, ouro de lei, 2 collares (moêda), 1 botão, 1 relogio de ouro de lei.
13401 Um relogio, ouro de lei.
13404 Um par de rosetas de ouro com 2 rubins e circulos de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio ouro de lei.
13405 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
13406 Um relogio, ouro de lei.
13416 Um annel de ouro com 1 brilhante.
13417 Um par de rosetas com brilhantes e 2 anneis com ditos.
13427 Uma pulseira, 1 broche, 1 cruz e 1 cordão, ouro de lei.
13431 Um paliteiro e 34 colheres para chá, de prata.
13432 Dous pares de rosetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz e 1 cordão, ouro de lei; 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 dita para arroz, prata de lei.
13443 Dous botões de ouro com brilhantes.
13444 Dous trancelins, ouro de lei; e 1 crucifixo, ouro baixo.
13451 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13458 Um par de rosetas de ouro com pequenos brilhantes, 2 pares de brincos, 2 ditos de rosetas, 1 trancelim e 1 teteia, ouro de lei.
13466 Um relogio, ouro de lei.
13472 Um trancelim, ouro de lei; e 1 relogio de ouro.
13494 Um trancelim e 1 cruz, ouro de lei.
13500 Dous anneis de ouro com brilhantes, 1 volta de ouro, 1 pulseira, 2 medalhas, 3 trancelins e 1 medalha de ouro com laço, ouro de lei.
13501 Um relogio, ouro de lei.
13513 Uma pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei; e 1 roseta de ouro com brilhante.
13511 Duas moedas de ouro do valor de 10$000 cada uma, em botões, 2 ditas pequenas e 1 relogio de ouro.
13518 Uma corrente e sinête para relogio, 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 2 alfinetes, ouro de lei.
13520 Um cordão, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
13521 Um par de rosetas e 1 annel de ouro com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13522 Um alfinete de ouro com brilhantes.
13523 Um paliteiro e 13 colheres de prata de lei.
13524 Um annel de ouro com brilhantes.
13546 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13561 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13564 Uma pulseira e 1 par de brincos, ouro de lei.
13565 Uma pulseira, 2 voltas de trancelim e um par de brincos, ouro de lei.
13568 Uma volta de cordão, 1 par de argolias, 1 figa e 1 teteia, ouro de lei.
13577 Um par de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
13583 Um par de brincos, 2 ditos de rosetas e 1 castão, ouro de lei.
13597 Um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes.
13598 Pulseira de ouro com rubins e perolas e 1 alfinete ouro de lei.
13601 Dous grampos de ouro, 1 agulheiro, 1 volta de trancelim, 3 chaves, 1 dedal, um passador, 1 medalha, 3 bolias de ouro, 1 corôa e 3 resplendores, ouro de lei; um paliteiro, 14 colheres, 3 resplendores, 2 dedaes, 1 cruz e 1 pequena peça de prata.
13604 Um relogio ouro de lei.
13605 Uma pulseira, 1 trancelim, 1 cordão, 3 anneis e 3 botões ouro de lei.
13609 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes e 1 broche ouro de lei.
13628 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes.
13637 Uma chapa de ouro (condecoração) cravejada de brilhantes e diamantes e 3 botões com ditos.
13613 Um cordão e 1 cruz ouro de lei, 6 colheres prata baixa.
13645 Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e um relogio para senhora, ouro de lei.
13650 Uma salva, 6 colheres para sôpa, 20 ditas para chá, 3 ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, prata baixa.
13651 Uma volta ouro de lei, para senhora.
13664 Uma pulseira ouro de lei.
13678 Dous anneis com brilhantes.
13686 Um par de rosetas com dous brilhantes, 2 anneis com ditos, 1 par de brincos, 1 annel, 2 peças de brincos e 1 cartão ouro de lei.
13695 Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
13697 Uma cruz de ouro com brilhantes.
13707 Duas medalhas e 1 annel com diamante, ouro de lei.
13708 Duas pulseiras, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de argolões e 2 anneis de ouro de lei.
13712 Uma volta de ouro, 1 dita trancelim, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 emblema do Espirito Santo, ouro de lei.
13723 Um annel de ouro com um brilhante.
13724 Um relogio ouro de lei.
13741 Um annel de ouro com brilhante.
13777 Uma medalha de ouro com um brilhante, 1 par de brincos com dito.
13783 Um par de brincos ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro prata baixa.
13789 Uma corrente dupla com medalha para relogio e 2 botões ouro de lei.
13802 Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
13805 Um pequeno trancelim com chave, 2 botões e 2 anneis ouro de lei.
13809 Quatro botões de ouro e 1 annel contendo brilhantes.
13815 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13819 Um relogio de ouro.
13825 Uma corrente para relogio e 1 volta ouro de lei.
13838 Um relogio ouro de lei.
13846 Um annel de ouro com um brilhante, 1 cordão e 1 relogio de ouro.
13849 Uma pulseira, 1 cordão e 1 figa ouro de lei.
15854 Um relogio de ouro para senhora.
13859 Um annel de ouro com um brilhante.
13865 Um trancelim grosso ouro de lei.
13891 Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
13894 Uma corrente e 1 relogio ouro de lei; uma salva prata baixa.
13895 Doze colheres para sôpa e 12 ditas para chá, prata baixa.
13897 Uma volta de trancelim com 6 teteias de ouro, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
13899 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes grandes.
13903 Treze colheres para chá, prata baixa.
13909 Um cordão, 1 par de rosetas, 2 anneis de ouro e 4 colheres de prata para sôpa.
13944 Um correntão para relogio, ouro de lei.
13916 Um broche de ouro com brilhantes.
13918 Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 2 anneis e 2 botões ouro de lei.
13715 Um annel de ouro, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 cruz de ouro com topasio e perolas e 1 par de brincos ouro de lei.

Recife, 5 de Maio de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Campinas

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 29 de Maio, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro

Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na
AGENCIA
Rua do Commercio n. 3
1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE

—

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Junho seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA** havendo numero sufficiente de passageiros de 1ª classe.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 26 de Maio, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 27 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— O de moveis, tapetes, candieiros a gaz carbonico, louças, crystaes e mais objectos de casa de familia annunciado para quinta feira 26 deve ter lugar na casa do Caminho-Novo n. 90, para onde partirá ás 9.45 um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Sexta feira 27, o de duas burras prova de fogo, carteiras, repartimento de escriptorio, moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 43.

Leilão

Em continuação

De fazendas, miudezas, chapéos e chapellinas cadeiras de junco, cognac, resmas de papel almasso, 1 toilet, 1 machina de costura, 1 banheiro, calices, jarros, candieiros e muitos artigos diversos para liquidar.

Quarta feira 25 do corrente
A's 11 horas
Na rua Primeiro de Março n. 12.

Agente Modesto Baptista

Leilão

Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
Na rua 1º de Março n. 12

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Manoel de Moura Esteves, fará leilão de tres terrenos, 2 casas de taipa, sitas na estrada do Arraial, pertencentes ao mesmo espolio.

O mesmo agente dará as informações, direcsas.

Leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Marquez de Herval n. 73.

Espolio de Domingos Francisco Ferreira
Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e com sua assistencia do estabelecimento de molhados pertencente ao espolio do subdito portuguez Domingos Francisco Ferreira.

Agente Burlamaqui

Leilão

De casa terrea sita á rua da Amisade sob n. 38 na Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão a casa acima a requerimento de Joaquina Martiniana Pereira de Azevedo Regis.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De 160 saccos com feijão mulatinho, de Lisboa.

Quinta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No trapiche do Sr. Annes, defronte da Alfandega.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De moveis, 2 lustres de crystal, arandelas

Uma mobilia de jacarandá, 1 relogio, 2 escarradeiras, 4 pés para piano, 1 tapete aveludado, 3 tapetes de porta, 1 transparente, 1 tapete de lã, 4 cortiças e mangas, 4 jarros, 5 quadros, 3 etagers, 5 pannos de crochet, 2 almofadas, 1 album de madreperola, 1 tapete forro de sala e esteira forro de quartos, louça, vidro e crystaes.

Uma mesa elastica, apparadores, 2 fructeiras, cadeiras de balanço, 1 apparador, cadeiras de junco, mesas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 1 colxão, 1 costureira, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 3 quadros, 1 cama de jacarandá, 3 machinas de costura, 2 cadeiras de balanço, 1 cadeira de braço, 1 rewolver e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

Na casa do Caminho Novo n. 90, entre as estações da Solidade e Caminho Novo.

Os concorrentes que tomarem o trem das 9 e 45 terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pestana

Leilão

De um terreno da Estrada Nova de Caxangá com 271 palmos de frente e 184 de fundo.

Uma parte da casa n. 25 á mesma estrada, com 32 palmos de vão e 66 de fundo pertencentes ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e com assistencia do mesmo, venderá um terreno e a parte da casa acima mencionados.

Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario n. 12

Leilão definitivo

Agente Pestana

De uma parte da casa terrea sita á rua do Bemfica n. 2 (Passagem da Magdalena), pertencente ao espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes.

Sexta feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados, com assistencia do mesmo senhor, a parte da casa terrea da rua do Bemfica n. 2.

Leilão

De bons moveis e espelhos, etc.

Agente Brito

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Manoel José da Silva Mergulhão, que retirou-se para fóra da provincia, levará a leilão o seguinte: 1 importante mobilia de mogno, com sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 16 de guarnição, 1 espelho oval, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 bidet, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, quasi novas, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 4 cadeiras de balanço de junco, 3 espreguiçadeiras de junco e páo carga, 1 commoda, 1 meia commoda, 1 cabide de columna, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 aparador de caixão, 1 marquesão, 1 secretaria, 1 marquesa, 1 mesa com estante, 1 relogio de parede, jarros, tapetes, candieiros, bandejas, lanternas, copos, calices, facas, colheres, louça para almoço e jantar, trem de cosinha e algumas obras de ouro de lei e brilhantes.

Sexta-feira, 27 do corrente
As 10 1/2 horas
Rua da Princeza Isabel n. 12

2º Leilão

De dividas na importancia de 13:659$600, sendo 8:767$760 em letras e 4:891$840 em conta de livro

Espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães

Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, fará leilão pela segunda vez, com assistencia do mesmo juiz, das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães.

Podem ser examinadas as letras e a relação das dividas em poder do mesmo agente.

Leilão

De uma burra (cofre) e uma pratileira para papeis

Sexta-feira 27 de Maio
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Manoel de Oliveira Fonseca, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, uma burra e pratileira, arrestados a João Carrére em acção que lhe moveu a firma Sá Leitão & Coimbra, existentes na rua do Bom Jesus n. 43, onde haverá um outro leilão de moveis, fazendas, ferragens e miudezas.

Grande e variado Leilão

De fazendas, miudezas, ferragens, moveis, vinhos, livros, pedras marmore, papel, candieiros á gaz, arandellas e muitos outros artigos, que serão vendidos

Ao correr do martello

Duas caixas com mariposas, 2 peças de pellucia de cores, 24 duzias de lenços de linho finos e 2 casacas de panno preto.

Linhas, cabeçadas, lóros, rabichos, bridões, papel pautado, papel forro de sala, papel para impressão e typographia.

Dous pianos, sendo um de meia cauda e outro de armario, arandellas de bronze e mangas avulsas, relogios de parede e de mesa, jarros e vasos para flores, machinas de costura de mesa e de mão, berços, commodas, mesas redondas, cadeiras de junco, quadros, diversas camas de ferro, cabides, cobertas de metal, lanças pretas e douradas filtros, taboletas e pratileiras.

Cinco fogões de ferro, sendo 1 completamente novo e niclado, barris com pregos, alavancas e trem de cozinha.

Repartimentos para escriptorio, caixas de madeira, carteiras para mesa para duas pessoas, 2 burras prova de fogo, machina para copiar cartas e para limpar facas e pastas.

Candieiros á gaz carbonico e kerosene, de crystal e de bronze, arandellas e pendentes, revolvers e espingardas.

Caixas com cognac, vinho do Porto, rhum, champagne, bitter, caixas com latas de milho em conserva.

Uma caixa com livros cirurgicos, muitos e differentes livros.

Pedras grandes para mesas e consoles e muitos outros objectos, que estarão patente ao exame dos concurentes.

Sexta-feira 27 do corrente
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto tendo de mudar seu escriptorio da rua do Bom Jesus para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, e sem reserva de preço, todos os objectos existentes em seu deposito, alguns dos quaes desde 1860.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na Passagem da Magdalena, entrada para o Remedio, aluga se pelo tempo que se convencionar, um sitio com boa casa, muitas fructeiras, viveiro, baixa de capim, etc.: a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa grande proxima da cidade com commodos para hotel, sendo preferida na rua do Paysandú (Chora Meninos). Para informações á rua do Imperador n. 26.

— Precisa-se de criados para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Ignorando-se a morada dos senhores abaixo declarados se lhes roga de irem ao largo da Alfandega n. 7, armazem, á negocios de seus interesses:
André Avelino Pereira de Mello.
José Tavares Carneiro.
Leodegario de Souza Barbosa.
Manoel Rodrigues de Mattos.

— Aluga-se as casas terreas n. 4 á rua de Antonio Henrique, outr'ora Açouguinho, e n. 122 Coronel Suassuna, outr'ora Hortas; a tratar com Pinheiro á rua da Paz n. 42.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n 150; trata-se na rua da Imperatriz n. 16, segundo andar.

— Traspassa-se a taverna da rua do Apollo n. 13; a tratar na mesma.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 7 na Passagem, com agua, bastantes commodos e commodo preço; a tratar no mesmo, com Loureiro & Companhia.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

PEDIDO

N. 252:160 rs.

José Antonio de Albuquerque Pedroza pede ao Sr. José Barreto Paes de Mello, o favor de pagar a importancia de sua letra já vencida; Vmc. sabe que tambem devo e quero pagar aos meus credores. A nossa casa é muito perto da do Sr. seu sogro José Ignacio Avila, marco-lhe o prazo de 8 dias para este pagamento.
Recife, 24 de Maio de 1887.
José Antonio de Albuquerque Pedroza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Visconde de Inhaúma, antiga Rangel, n. 25, 2º andar.

.Per 22$

Aluga-se a casa n 26 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Attenção

Uma pessoa que se retira da provincia tem para vender uma casa e um sitio no lugar Encanamento, freguezia do Poço, tendo a casa 22 palmos de frente e 40 de fundo, 2 quartos, cosinha, 2 janellas no oitão, porta e janella de frente, caiada e pintada, tendo o sitio sem palmos de frente e 600 de fundo, com excellentes arvoredos fructiferos, cacimba com optima agua, todo cercado, ficando o fundo para a rua de S. João; quem pretender, dirija-se no mesmo lugar a tratar com o dono, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 111.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Alerta !!!

Qual será do trez?
Será o frango!!
Venha á tella.
O gallo sem rumo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

Ao publico

Joaquim Ribeiro Lauriano, morador no Peres, 3º districto de Afogados, no lugar rua do Fogo, declara pelo presente, que não é Joaquim José de Castro, e nem tem casas collectadas e não deve nada, portanto, de impostos de decimas até a data deste.

Para alfaiates.
Pastas de algodão; na rua do Rangel n. 53.

Engenho para arrendar

O Goiabeira, d'agua, moente e corrente, meia legoa distante de Jaboatão, com terras para safrejar 2,000 pães de assucar, e boa casa de vivenda; a tratar na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Assistente

Candida Firmina Tavares de Mello mudou-se para a rua da Conceição n. 39. Presta-se a chamados para dentro e fóra da cidade a qualquer hora.

Aula particular
Aula particular mixta, á rua da Conceição numero 39.

Ama

Para todo serviço de uma familia de duas pessoas, precisa-se de uma ama morigerada; na rua do Rangel n. 53.

Deposito

Vende-se um deposito sito a rua Imperial n. 153, uma armação toda nova, muito boa, o aluguel da casa só é 8$000, tem poucos fundos; a casa é sufficiente para familia; tudo muito em conta a favor de qualquer principiante: quem pretender dirija-se no mesmo para tratar, e se lhe dirá os motivos por que se vende.

CASA FELIZ

Aos 5:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª loteria a beneficio da matriz de Itambé, que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS
Em porção

Inteiro	2$700
A retalho	
Inteiro	3$000

Antonio Augusto dos Santos Porto.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE COMTE, successor, Paris, 45, R. J.-J. Rousseau

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio ou a quem interessar possa que amigavelmente, em 19 do corrente, dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de seccos e molhados á rua do Conselheiro Perette n. 48, sob a razão de Paulo Ribeiro & C., retirando-se o socio Antonio de Souza Duarte Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o activo e passivo a cargo de Paulo Luiz Alves Ribeiro, de conformidade com o balanço que procederam para a dissolução.
Recife, 23 de Maio de 1887.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Paulo Luiz Alves Ribeiro.

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
39-Rua do Bom-Jesus-39

Animal furtado

Furtaram do cercado do engenho Santa Luzia ou Contra-açude, termo de Gameileira, estação de Ribeirão, uma égoa mellada, sem ferro, boa de passo e baixeira, está prenhe e ainda dá leite, pois deixou a cria; quem a apprehender e leval-a ou der noticias certas no referido engenho será bem recompensado. O furto deu-se na noite de 11 para 12 do corrente. Engenho Santa Luzia, 11 de Maio de 1887.

Vinho da Mourisca

A delicia da época

Acaba de chegar nova remessa deste excellente vinho de mesa, que se torna recommendavel por ser com sante a vide o deu; vende-o Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8.

Silhão montaria ingleza

Vende-se um silhão de montaria ingleza com pouco uso e com todos os arreios, por metade de seu valor: a tractar na rua da Madre de Deus n. 5.

Vinho da Mourisca

Proprio para mesa
A' rua de Pedro Ivo n. 22
Romano & C.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bitencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Attenção

Grandes Pechinchas

Casacos bordados finissimos para senhoras a	5$500
Camisas bordadas para senhoras a	4$500
Saias bordadas o que ha de bom a	4$500

Lans finas para vestidos modernas a 360 réis o covado na rua do Duque de Caxias n. 49.

Loja do Triumpho
Bastos & C.

Engenho Dous Irmãos

A companhia do Beberibe arrenda a parte agricola do engenho Dous Irmãos, por praso de seis annos, sob as condições para esse fim estabelecidas, e que os pretendentes podem examinar neste escriptorio.
As propostas serão apresentadas em carta fechada no dia 30 ao meio dia, e abertas na presença dos pretendentes, em seguida ao recebimento das mesmas.
Recife, 17 de Maio de 1887.
José Eustaquio Pereira Jacobina,
Secretario.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e ensaboar bem, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7, na Soledade.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37 precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta.

Bom negocio

O proprietario da taverna na Magdalena, defronte da estação dos bonds, obrigado por molestia, vende ou permuta por outra nesta cidade, a mesma taverna; a tratar na mesma.

Perdeu-se

uma cautella pertencente a Fernando Magalhães da Silva, do Monte Soccorro n 13,128; pede-se as pessoas que a achar, de levar á rua larga do Rosario n. 8

Canello

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 1.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Engenho Conceição Velha de Ipojuca

Tavares de Mello, Genro & C., repetindo o procedimento que tiveram o anno passado por este *Diario*, protestam contra toda e qualquer transacção que o Sr. tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, faça relativamente, ás partes que possue no engenho Conceição Velha de Ipojuca, ou de uma hypotheca, celebrada quando já estava vencido o seu debito para com os protestantes, que ha mais de anno o estão demandando judicialmente.

Repetimos este annuncio para que ninguem se chame á ignorancia.

Recife, 18 de Maio de 1887

Tavares de Mello Genro, & C.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQUAYROL FRERES

22 - Rua do Bom Jesus antiga da Cruz — Vende-se na Botica Franceza

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**
Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.
Especificações e informações com
Browns & C.
5 – RUA DO COMMERCIO – 5

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, a nos que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C, rua do Marquez de Olinda n. 23

TRASPASSA-SE

um importante estabelecimento de molhados no melhor local que ha na freguezia de Santo Antonio, boa armação, offerece todas as vantagens: quem pretender, na fabrica Tigre informa.

SEMPRE VIVA

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

250$000

Uma pessoa que tinha 250$000 em seu poder depositados, perdeu-os, e roga a quem os achou a restituição, pois o prejudicado é pobre e não póde prestar contas, são duas sedulas de 100$ e uma de 50$000; pede este grande favor de consciencia, e gratifica generosamente na rua de Hortas numero 36.

VINHO EUPEPTICO
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo a uma pequena familia o sotão do 1º andar da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 53. No mesmo precisa-se de um menino para fazer compras e uma preta para cosinhar para duas pessoas dá-se roupa e bom ordenado.

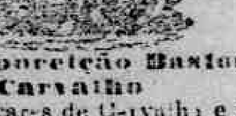
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

†

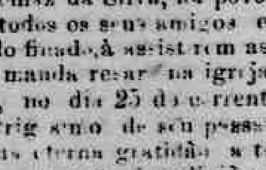
Manoel de Almeida Magalhães
2º anniversario

Anna Varejão Magalhães tendo de mandar resar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, Manoel de Almeida Magalhães, no dia 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Graça, 2º anniversario, convida aos seus parentes e amigos para assistirem esse acto religioso, para que se confessa agradecida.



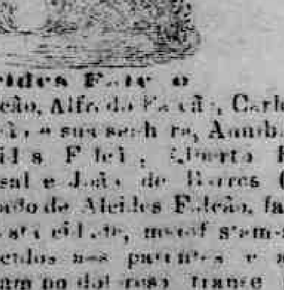
Anna da Conceição Bastos de Carvalho

José Augusto Alvares de Carvalho e seus filhos menores, ainda mal despertados do terrivel choque que os submergio na mais profunda dor, roubando-lhes tão inopinadamente a preciosa existencia de sua carinhosa esposa e mãi, veem por este meio dar publico testemunho de sua gratidão a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes da finada ao lugar de seu repouso, e pedir-lhes tambem que se dignem assistir as missas do setimo dia, que se realisam na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.



Fernando Thomaz da Silva

Antonio Thomaz da Silva Junior, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu presado irmão Fernando Thomaz da Silva, na povoação de Bebedouro, pede a todos os seus amigos e conhecidos, assim como do finado, á assistirem as missas que por sua tenção manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento; pelo que antecipa sua eterna gratidão a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Alcides Falcão

Guilhermina Falcão, Alfredo Falcão, Carlos Falcão, Argemiro Falcão e sua senhora, Annibal Falcão (ausente) Euclides Falcão, Alberto Falcão, Sylvia Falcão Cassal e João de Barros Cassal, mãi, irmãos e cunhado de Alcides Falcão, fallecido a 21 do corrente nesta cidade, mostram-se profundamente agradecidos aos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, e lhes solicitam o caridoso obsequio de assistir a esse officio do 7º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente.

†

Camillo Pinto de Lemos

Constancia de João Pinto de Lemos, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, mandam resar missas por alma de seu muito estremecido Camillo Pinto de Lemos, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira 25 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento e convidam aos parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, pelo que ficam summamente gratos.

XAROPE de Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdaleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
32--Rua do Barão da Victoria--32

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.
Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes gallerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.
Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.
Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

PHARMACIA CENTRAL
38--Rua do Imperador--38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cᵃ
Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de **30 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dôres de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

MAPPA MURAL
DO
Imperio do Brazil
E DOS
Estados limitrophes
POR LEVASSEUR

Acaba de chegar a esta capital e acha-se exposto á venda na
Livraria G. Laporte & C.
O esplendido e novissimo Mappa do Imperio, medindo 2ᵐ30X2ᵐ20, dando além de muitas outras claras e preciosas informações, os limites das provincias, os estados visinhos e seus respectivos limites, tudo em caracteres muito apparentes e visiveis a longa distancia, o que o torna indispensavel ás casas de educação

PREÇOS
Montado em panno com fortes guarnições de madeira
25$000
(Vale a pena ser apreciado e para isto ha um exposto na livraria acima)

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as firmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Terreno no Arrayal

Tendo sido annunciada a venda de um terreno á rua da Harmonia, no Arrayal, pertencente a Rufino Cruz Conceiro, previne-se a quem interessar que a cerca ultimamente feita nos fundos do mesmo terreno invadio os dos vizinhos.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que tenham fragrancia
FRANGIPANNI
Opoponax - Patchouly
Carissima - Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra).

Saudavel morada

Aluga-se uma boa casa por preço commodo, na estrada nova do Caxangá, ficando entre as estações do Zumbi e a dos bonds; a tratar no sitio da viuva do Sr. Valença, na mesma estrada, ou no escriptorio deste Diario.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phᶜⁱᵉ COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ

XAROPE de BUCHU DE ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
[illegible] Pharmaceutico-Chimico, Paris, [illegible], 19, PARIS

Criados

Na rua da União n. 13, precisa-se de duas criadas e um criado.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um Vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá 3 ou 4 copias de uma vez.

AMA

Na Praça do Conde d'Eu n. 17 2º andar, precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Advogado

O bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem sua banca de advocacia na praça de Pedro 2º n. 75, no mesmo escriptorio do Dr. Manoel Netto Bandeira.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 700 rs. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, confrontando-se com a estação de Olinda.

Boa casa

Aluga-se o sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, confronte a estação de Caruarú, com bastantes commodos e boa vista; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Xarope de cambará, guaco e balsamo de Tolú

reparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt.

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

☞ Attendite

José Samuel Botelho, o bem conhecido fabricante de bouquets para casamentos e outros actos, e capellas mortuarias de perpetuas, tanto de flores naturaes como artificiaes, offerece-se ao respeitavel publico para ser procurado na rua Nova, loja de miudezas n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 43, promettendo todo o asseio e promptidão no seu trabalho.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Capunga

Aluga-se a casa terrea n. 40, á rua da Amizade, está concertada e caiada; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 horas da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova n. 14, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para marido e mulher sem filhos, e que durma em casa: a tratar na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, que compre, saiba cosinhar e durma em casa; na rua do Marquez de Olinda n. 48, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma menina de 12 a 15 annos, para andar com uma criança; na Casa Forte, á rua Real n. 20.

Ama para cosinhar

No largo do Corpo Santo n. 19 2º andar precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua de Hortas n. 118.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia e que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Superior cognac

Marca Georges Seguin & C, garantido legitimo, de vinhos sem mistura alguma: á venda nos principaes estabelecimentos de molhados de

G. Laporte & C.

Rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafações
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET
A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OS NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

20--Rua 1.º de Março (junto ao Louvre)--20

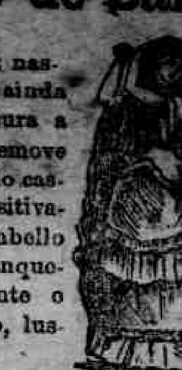
Admirem os preços

Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$900, o metro.
Bramantes de algodão, com 4 larguras, a 800 rs., 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 3$800, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000, a peça.
Ditos americanos, com 24 jardas, a 7$800 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretones escuros, côres fixas, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros, lindos padrões, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Ditos de côres escuras a 200 rs., o covado.
Zephyres de côres, a 160, 180, 200 e 240 rs., o covado; muito largos.
Setinetas, de côres, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, para acabar, a 360, o covado
Batistes de côres, muito largas, a 160, 240, e 280 rs., o covado.
Cambraias brancas bordadas, a 5$500, a peça com 8 1/2 varas.
Ditas, em retalhos, a 700 rs, a vara.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o covado.
Sargelins de todas as côres, da melhor qualidade, a 240 rs, o covado.
Chitas finas para coberta, a 280 e 320 rs., o covado.
Ganges muito finas, com lindos desenhos, a 280 e 300 rs., o covado.
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs., o covado.
Pano da Costa, de listras, a 1$100, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$400, o covado.
Brins de côres para calças, a 240 rs., o covado.
Ditos de linho de côres, a 1$500, 1$800 e 2$200, a vara.
Dito de dito branco n. 6, a 2$400, a vara.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o covado.
Ditas em córtes para calças, com listras de sêda, a 6$000 e 10$000, um.
Cobertas forradas, com dous pannos, a 3$000, uma.
Lençóes de linho e algodão, a 2$000 e 3$000, um.
Cortinados de cambraia bordada, a 6$500 e 8$000, o par.
Chambres para homem, a 5$000 e 6$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas grandes, para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos de todos os numeros, para senhora, a 5$000, um.
Babados e entremeios bordados de 500 a 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos, a 5$000, um.
Lenços brancos, a 1$200, a duzia.
Ditos de esguião de linho, a 4$500, a duzia.
Meias de côres, lisas, para homens, a 4$800, a duzia.
Ditas de fio de Escossia, cruas, para homens, a 11$000, a duzia.
Ditas ditas, rendadas para meninos de 6 mezes acima, a 500 rs., o par.
Ditas de lã, de côres, para homens, a 1$200, o par.
Ditas de algodão, de côres, com listras, muito finas para senhora, a 10$000 e 14$000, a duzia.
Camisas de lã, sem punho e sem collarinhos, por barato preço.
Colletes de flanella com mangas e sem ellas, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000, um.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000, um.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos.
Grande sortimento de artigos para homens, sendo: de camisas de linho, ditas de meias, gravatas, punhos, collarinhos, ceroulas e muitos outros que lembraremos na presença d'aquelles que se dignarem visitar o nosso estabelecimento.

A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
Telephone n 158
AMARAL & C.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, —Phtisica, —Tosse convulsa, —Dyspepsia, —Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Tricofero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. Duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro. Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tonico de mutamba

Composto com quina e glycerina
CONTRA AS CASPAS
22 = Rua Larga do Rosario = 22

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Engenho

Arrenda-se o engenho Mossabiba, uma legoa distante da cidade de Jaboatão, e outra da estação de S. Lourenço, com extensas terras e matas. Tambem se vende ou retalha-se em sitios á vontade dos compradores, todos com agua corrente na frente; a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 17.

Criado

Precisa-se de um que saiba ler e durma em casa: a tratar a rua da Madre de Deus n. 5 armazem ou Corpo Santo n. 19 2º andar.

VENDAS

= Vende-se o estabelecimento da rua de S. João n. 5, tem poucos fundos, e se vende por seu dono estar doente; a tratar no mesmo.

Tamancos do porto

para homem e senhora. o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

Sementes muito novas

de hortaliças e flores

Selias
Amores perfeitos
Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Chocolate homeopathico

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Grande sortimento
DE
Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez deve servir ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 105

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocô com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 10$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de couro para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.
Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000. um.
BARBOSA & SAONTS

NOVIDADES
Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

LEQUES TRANSPARENTES «Aza de Mosca» ultima moda, o que ha de mais lindo a 2$000 2$500 e 3$000.
LÃS de quadrinhos fazenda escura lindas côres a 360 rs.
SETINETAS de listras e quadrinhos de côres a 320 rs.
FUSTÃO branco a 360 e 400 rs.
CORTES de vestidos brancos fazenda de quadrinhos como organdy a 5$000.
CAMBRAIA de salpico e bordada a 800 rs., em peça 6$000.
SETINETA japoneza fazenda de listras largas com lindas côres a 400 rs.
MADAPOLÃO americano igual ao camiseiro a 6$000.
BRAMANTE de quatro larguras a 900 rs.
CHITAS finas percales côres seguras a 240 rs.
CRETONES francezes ultima novidade côres seguras a 320 e 360 rs.
SARGELIM francez qualquer côr a 240 rs.
MERINÓS enfestados todas as côres a 800 rs.
RENDA hespanhola preta uma guarnição para vestido a 3$000 e 4$000.
BICCO de côres e matizados a 4$500 a peça.
LUVAS de seda pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500.
RENDA DA CHINA fazenda branca aberta a 200 réis.
CORTES DE VESTIDOS BORDADOS côr de creme com matiz a 9$000.
LEQUES DE FANTAZIA de côres e para meio luto a 500 réis.
BALEIAS PARA VESTIDOS melhor qualidade a 300 réis a duzia.
ESPARTILHOS couraça a 4$000, 5$000 6$000.
LENÇOS brancos finos a 1$500 e 2$000 a duzia.
BORDADOS e entremeios tapados, tranparentes, e de fustão, todo o preço.
MEIAS para senhora, para homem e meninos, todo o preço.
FICHUS de seda côr de creme e pretos a 2$500.
MANTILHAS hespanholas ultima novidade a 4$000
E outras muitas fazendas novas que as Exmas. Sras. poderão ver na loja ou mandar ver as amostras que se dão sem penhor na—**Loja das Listras Azues**—de

José Augusto Dias

Invisiveis grandes

Recebeu á Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Vende-se

o bem afreguezado hotel, sito á travessa do Arsenal de Guerra n. 13, com pequeno capital; a tratar no mesmo.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Cimento patente Portland, marca Robins London & Northfleet Kent

Vendem Livramento & C, no caes do Apollo numero 45.

Farinha barata

A 1$600 o sacco

Vende-se sacco de farinha de mandioca a .... 1$600; no caes da Companhia Pernambucana n. 4, trapiche Barbosa.

Vende-se

na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$000 a duzia.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

DESCOBERTA NO MAIS — ASMA — Dr. CLERY — Vende-se em toda a parte

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

A REVOLUÇAO

O 48 a Rua Duque de Caxias

Tendo recebido directamente um completo sortimento de fazendas que vendem por preços que admiram

Lindas cachemiras bordadas a sêda, a 700 rs., covado.
Linon com salpicos, fazenda muito larga, a 600 rs., covado.
Lãs com listrinhas, novidade, a 560 rs., covado.
Ditas com quadrinhos, a 400 rs., covado.
Lindas alpacas de côres, a 320 rs., covado.
Ricas peças de etamine, modernissimo, a 10$000, peça.
Cambraia bordada, a 5$500 e 6$500, peça.
Ricas guarnições de viludilho, bordadas a vedrilho, a 6$500, uma.
Lindos dama sê, 320 rs., covado.
Gorgorinas de listrinhas, a 320 rs., covado.
Fustões de côres, a 320 e 400 rs, covado.
Dito branco, a 400, 440, 500 e 640 rs., covado.
Linhos escocezes, a 200 e 240 rs., covado.
Lãs escocezas, a 120 rs, covado.
Setinetas finas, a 320 rs., covado.
Veludilhos, lisos e lavrados, a 1$000 e 1$200, covado.
Ditos bordados a retroz de sêda, a 1$800, covado.
Cortes de cachemira para vestido, gosto escocez, a 20$000.
Toilets para baptisados, a 9$000 e 12$000, um.
Renda do Japão, novidade, a 200 rs., covado.
Cortes de fustão para collete, a 1$000, um.
Camisas para senhora, a 30$000 e 48$000, duzia.
Cortinados bordados, a 6$500, 7$000 e 9$000, par.
Espartilhos de couraça, finos, a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500, um
Colchas de côres, a 2$000, 4$800, 5$500 e 6$000, uma.
Lenços de esguião, a 2$000, 2$400, 2$800 e 4$000, duzia.
Fichús de retroz com palmas de sêda, a 1$000 e 1$500, um.
Meias para senhora, a 3$000, 4$000, 5$500, 6$000 até 15$000, a duzia.
Ditas para homem, a 2$400, 2$500, 3$000, 4$000, 5$500 e 7$000, duzia.
Grande sortimento de madapolões e algodões, brins de côres e brancos, casemiras pretas e de côres, cheviote e muitos outros artigos de phantasia.

SÓ NA REVOLUÇAO
48---RUA DUQUE DE CAXIAS---48
Henrique da Silva Moreira

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as *Febres*, e como **Fortificante** nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca.

Loteria da Provincia

Será brevemente annunciado o dia que deve ser extrahida a 4.ª parte da loteria em beneficio da matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada
ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES e recommendados
AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO
60:000$000

Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em 5 partes

Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria

Sabbado, 21 do corrente

Bilhetes á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns. 36 e 37; Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23; Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

O Sr. Maciel ficou como se não se houvesse apresentado á camara o ministerio; porque o Sr. presidente do conselho não fez mais do que apresentar os illustres cavalheiros que são de sobra conhecidos e que já haviam communicado á camara a posse de suas pastas.

Não crê, porém, que a exhibição do ministerio á camara deva restringir se á apresentação dos respectivos membros á sua maioria, para com ella se tornarem solidarios, sem que as causas de todos os phenomenos, dos quaes resultaram as transformações do gabinete sejam tambem exhibidas, para que a opposição possa dar sua opinião a respeito e o paiz julgar a todos.

Desde a primeira vez que teve a honra de receber o Sr. presidente do conselho, notou o singular procedimento de S. Exc. de guardar silencio sobre diversas questões importantes; durante essa sessão o mesmo systema foi seguido em relação a emprestimos contrahidos no estrangeiro; agora, que tanto se diz sobre as causas da retirada do Sr. ministro da guerra, o governo prefere que cada deputado forme a sua convicção, a dizer com franqueza quaes foram as causas que determinaram a retirada do nobre deputado o Sr. Alfredo Chaves do ministerio.

Entende que a politica do segredo é talvez uma arma do systema absoluto; mas que não póde ser arma do systema constitucional representativo: o que o paiz sabe e ouvio foi o nobre ex ministro da guerra declarar: —« Enquanto estiver neste lugar, a lei ha de ser cumprida; no dia em que não puder manter o prestigio e o decoro do cargo de ministro, eu o deixarei » —mas, S. Exc. escusa-se por sua vez de vir dizer se foi em cumprimento dessa solemne promessa que abandonou o ministerio. Podia S. Exc. conservar-se no governo? Parece que não, segundo a declaração que fez.

Mas, se não era decoroso para o nobre ex-ministro da guerra conservar o seu lugar no gabinete, era decoroso conservar-se o ministerio que foi solidario com S. Exc.? Parece que não.

Se alguma incorrecção vai o orador commetter, a culpa é sua; o que consta é que o nobre ex-ministro da guerra não era a figura principal durante o movimento que trouxe inquieta a sociedade brasileira; mas era o nobre presidente do conselho que dirigia suas ordens ou conselho aos funccionarios que estavam á testa das manifestações que o governo considerava criminosas.

Julga, pois, que a condemnação do então ministro da guerra é a condemnação de todo o ministerio. (Apoiados da minoria.)

Estando o paiz acostumado a considerar estas reorganisações como de simples enscenação, o governo julga que não é occasião conveniente para um encontro entre opposição e governo; mas o orador assignala a irregularidade com que o governo vem dizer que está reorganisado, sem dizer por que sahio de seu seio o nobre ex-ministro da guerra.

Em nome da camara, reinvidica esse direito, pedindo a S. Exc. que desvende essas causas, porque talvez tal sejam ellas, que a opposição não recuse aceital-as.

Mas S. Exc. só é forte pelo silencio; o que resta a todos que têm altos interesses ligados a essas causas, senão o direito de discutir? Realmente, a consequencia não é agradavel para ninguem, porque a discussão é uma valvula que não póde ser interceptada.

Não sabe se o ministerio, nas actuaes circumstancias, corresponde ao que o paiz espera; questões encandecentes enchem o governo de altos terrores; a saude do chefe do Estado concorre para a infelicidade do governo, porque está desacompanhado dessa alta experiencia que poderia concorrer para a solução de questões que interessam a vida nacional.

Em toda a questão que produzio a retirada do nobre ex-ministro da guerra, as hesitações do governo mostram que não póde resolvel-a; mandou transferir de varios pontos officiaes; o actual Sr. ministro da guerra declarou no senado que essas transferencias não eram bastantes para corrigir certos officiaes que tinham tomado uma posição mais eminente.

Responde a um aparte de S. Exc. que disse que transferia porque não podia permittir. Não póde ser esta a linguagem do governo n'um paiz organisado como o Brasil.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Demissão de commando, não de posto.

O Sr. Maciel observa que a transferencia não póde ser castigo, visto que os Srs. ministros acabam de ser transferidos de umas para as outras pastas.

Não sabe qual a causa da retirada do nobre deputado o Sr. Alfredo Chaves do ministerio; mas ha uma interpellação a respeito, se o illustre presidente do conselho recusa as suas explicações.

Lamenta fazer apenas esta reclamação em nome da opposição, que não possa estar em inteira liberdade para expender a sua opinião porque representa uma opinião collectiva; senão foram corresponder á alta missão que lhe foi confiada livre das peias em que se vê envolvido, teria de fazer considerações pelas quaes provocaria a honrada maioria a respeito dessas cousas a que não se quiz referir o nobre presidente do conselho; é necessario que o paiz saiba se ha da parte da maioria inteira adhesão ao ministerio.

Quantos aos illustres cavalheiros que formam o gabinete, são todos distinctos e aptos para as respectivas funcções; por isso a opposição diz apenas que este ministerio sahio das trevas, porque não póde assignalar as causas que o constituiram; se o ministerio tudo recusa e governa quasi fóra da constituição, praza aos céos que sobre elle não se desenvolvam tormentas maiores do que aquellas que têm commovido e abatido o paiz.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) já sabia que o ministerio não agradaria ao nobre deputado; desde a sua organisação primitiva que S. Exc. fez uma opposição desabrida ao ministerio; repete agora que o gabinete nasceu nas trevas e vive nas trevas; mas quaes as provas que induziram o nobre deputado a avançar a sua proposição um pouco singular?

O Sr. Maciel: —A recusa de V. Exc.

O Sr. Barão do Cotegipe (presidente do conselho) vê que o nobre deputado apenas apontou um facto que póde, não justificar, mas servir de pretexto a esta accusação de S. Exc. e foi o não dizer o orador as razões porque deixou de fazer parte do ministerio o Sr. conselheiro Alfredo Chaves.

Embora se diga, por ficção, que o que se passa n'uma camara considera-se como não sendo ouvido pela outra, deve o nobre deputado lembrar-se de que foi interpellado o governo no senado sobre essas causas e que declarou, quanto era possivel declarar, o que havia motivado a retirada do honrado ex-ministro da guerra.

Referindo-se o nobre deputado a essa questão encandecente que havia dado causa á retirada do nobre ex-ministro da guerra, foi S. Exc. o primeiro a reconhecer que podia o ministerio divergir do seu collega na opportunidade de certas medidas, mas tambem dever reconhecer a inopportunidade de querer que se declare quaes eram as medidas.

Seria um desserviço publico se acaso o governo declarasse actos que não se praticaram e que talvez não possam ser praticados; depois de praticados poderão ser censurados ou elogiados; mas até então, entende que o ministerio não póde tratar delles, apezar de incorrer nas censuras do nobre deputado.

Não acha a occasião apropriada para entrar em outros pontos em que de leve tocou o nobre deputado; ha interpellação e ha outras occasiões em que essas questões podem ser tratadas e não se recusará a discutil-as.

Se o ministerio apresentou-se á camara, foi para corresponder nos estylos, de respeito pelo corpo legislativo: não porque reconhecesse necessidade politica de vir pedir apoio; porque, segundo declarou, embora o ministerio soffresse alguma modificação, não tinha mudado de politica, nem os ministros que sahiram vinham collocar-se em opposição; de mais: emquanto existe o presidente do conselho, existe a situação; as mudanças que podem occorrer durante a vida dos ministerios não podem influir na politica do gabinete.

Folga de vêr que o nobre deputado está de accordo no fundo com o ministerio.

O Sr. Maciel diz que não sabe em que.

O Sr. Affonso Penna: — Nós precisamos explicações completas.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) refere se ás accusações que o nobre deputado disse que o ministerio teve em relação a essa questão de que fallou; o que quer é defender-se desde já de que tudo se deve a si, não póde declinar a sua responsabilidade nem nenhum dos seus collegas; mas porque citou o nobre deputado o nome do orador?

O Sr. Maciel: — Porque V. Exc. é o presidente do conselho.

O Sr. Barão de Cotegipe presidente do conselho) entende que emquanto o presidente do conselho existir, existe a situação, existe a mesma politica; mas quanto á responsabilidade, todos os ministros a têm.

Referindo-se ao que disse a respeito a imprensa, pergunta qual o acto que demonstrasse que o presidente do conselho é inimigo da classe militar ou de qualquer classe da sociedade? E' uma accusação que não sabe como qualificar.

Vozes: — Não foi externada na tribuna.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) na qualidade de conservador, seria essa accusação mais injusta, porque esse partido, pela sua indole, só quer um exercito que defenda a paz interna e externa.

Se isto se dá pelos principios do orador, pelo que diz respeito a vantagens, o exercito deve ao partido conservador os melhoramentos que tem sido possivel dar-lhe.

Responde a apartes da minoria, que então os nobres deputados não concordam com tal accusação.

Quanto aos actos que o governo tem praticado em relação a essa questão, elles não deixarão de ser explicados e o nobre deputado ha de ver que o ministerio tem procedido de modo digno de louvor, em vez de censura.

Pergunta qual é a accusação real feita pelo nobre deputado, que o ministerio não póde arcar com as difficuldades; o orador declara que o gabinete não deseja arcar com difficuldades, mas que ha de achar com ellas emquanto seu dever o exigir; o nobre deputado, que já foi ministro, sabe que aquelle que occupa essa posição e assume a responsabilidade de uma situação, não se retira senão por causas muito justas e de conformidade com os interesses publicos.

Por conseguinte, sem ter a esperança do apoio dos nobres deputados da minoria, continuará a sustentar-se, emquanto tiver o apoio da maioria e a confiança da corôa.

Comprehende que os nobres deputados continuem a bater brecha no gabinete, mas se lhes acenarem com o poder talvez o recusem. (Trocam-se apartes.)

Como não tem caprichos, não póde fazer a experiencia; mas entende que a administração dos nobres deputados seria ainda mais fatal ao paiz do que os nobres deputados presumem ser a administração conservadora.

(Apoiados e não apoiados.)

Responde a apartes, que é o homem mais tolerante; mas respondendo por uma situação, não deve nem póde ouvir accusações de certa ordem, sem fazer o parallelo do que existe e do que existia.

Não sabe o que os nobres deputados dirão mais: porem a deducção que tirou e que louva do discurso do nobre deputado é que a occasião não foi muito bem escolhida para este debate, mas deixa patente que o ministerio não teme a discussão dos seus actos, ao contrario, esses boatos que chegaram aos ouvidos do nobre deputado serão desfeitos á luz da discussão que terá lugar; tenham paciencia os nobres deputados, é preciso vêr onde os assumptos têm cabimento, sem prejudicar o tempo.

Nada mais tem a dizer e pede permissão para, a não apparecer algum facto que deva ser explicado pelo governo, não tomar mais a palavra neste debate.

O Sr Alfredo Chaves diz que se não fôra o dever de obedecer ás praticas parlamentares, que impõem ao ministro demissionario a obrigação, pelo menos, de confirmar tudo quanto por parte do governo tenha sido dito sobre os motivos da sua retirada, desobrigado se considerava de tomar a palavra depois das explicações que acabou de dar o nobre presidente do conselho.

Assim, desempenhar se-ha unicamente deste dever, reservando para occasião opportuna e exame e a discussão dos actos que praticou no ministerio, actos que foram todos de iniciativa sua, porque desde que essa iniciativa lhe faltasse, conforme declarou uma vez, deixaria o gabinete.

A divergencia que determinou o seu pedido de exoneração do cargo de ministro da guerra que exercicia no gabinete de 20 de Agosto, deu se da maneira porque acabou de ser exposta á camara.

O ponto a que havia chegado a chamada questão militar convenceu o orador de que era urgente e imprescindivel o emprego de certas medidas de repressão que propoz, e que não foram aceitas por terem seus collegas de gabinete entendido que ellas não eram opportunas. Nestas condições, não podendo assumir a responsabilidade das occurrencias que por falta da immediata applicação dessas medidas podiam dar-se no ministerio da guerra, julgou do seu dever insistir pela sua exoneração.

Acabou o nobre presidente do conselho de declarar que tratando-se apenas de uma questão de opportunidade, não podia o governo expor quaes as medidas que foram pelo orador propostas, porque tem necessidade de reservar-se o direito de applicar essas medidas quando lhe parecer conveniente e opportuno.

Entende que esta declaração do chefe do gabinete traça a norma de conducta que deve seguir neste debate, e pois não se referirá agora a essas medidas desde que o governo julga inopportuna a sua applicação, bem como a sua publicidade. E' este o seu procedimento na actual conjunctura, e seria igual se os motivos da sua retirada pudessem por qualquer fórma affectar a marcha geral da administração publica.

São estas as informações que entendeu dever dar á camara, mas pela consideração que ella lhe merece do que pela necessidade que sinta de justificar o seu silencio, aliás justificado depois das declarações do nobre presidente do conselho.

Lamenta a impossibilidade em que se vio collocado de não continuar a prestar o seu concurso ao actual governo; mas consola-o a idéa de ver aberto espaço a quem melhor que o orador, servirá ao paiz e ao partido conservador.

O Sr. Affonso Celso Junior lembra, como o seu collega Sr. Maciel lembrou, a praxe de virem os governos, logo que soffrem qualquer modificação em seu pessoal, dar immediatamente ao parlamento conta dos motivos da recomposição de sua existencia

Entretanto o actual governo não cumprio essa formalidade, que não é de mera cortezia para com a camara e o paiz, mas um dever imposto pelas praticas constitucionaes representativas.

Observa que o actual gabinete, iniciando a sua vida com uma maioria intransigente, trancou a discussão da lei de meios e em seguida calou o direito de interpellação, eximindo-se a dar ao parlmento os esclarecimentos que se lhe exigiam. E agora, a proposito da retirada do Sr. Alfredo Chaves do cargo de ministro da guerra, faz com que este senhor represente um triste papel. (Contestações.)

O nobre ex-ministro sendo interpellado a respeito da sua retirada do gabinete, levantou-se para declarar que nada podia dizer emquanto não fosse ouvida a palavra do governo. Entretanto, reclama se esta palavra e ninguem responde.

Vozes: —Capitulou.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que nunca se vio maior menoscabo aos direitos da da nação. Ainda hoje neste apparato de apresentação de ministros o nobre presidente do conselho nada disse que pudesse satisfazer a camara nem ao paiz Deu explicações... que nada explicam. Palavras vagas que em nada orientam o espirito publico.

Qual o motivo que determinou a retiradada do Sr. Alfredo Chaves do ministerio? O nobre presidente do conselho, sendo interpellado a respeito, declarou no senado que daria as razões justificativas desse acto quando se discutisse o projecto de forças de terra (Contestação do Sr. presidente do conselho).

S. Exc. prometteu dar explicações na occasião opportuna, e até hoje nada disse. Que melhor occasião do que a actual? Para quando guarda o nobre presidente do conselho essas explicações?

A principio attribuia se a retirada do Sr. Alfredo Chaves a haver a corôa recusado a sua acquiescencia ás medidas energicas propostas por aquelle nobre ex-ministro com relação ao exercito. Circulou tambem o boato de que o motivo era divergencia dada entre S. Exc. e os seus collegas do ministerio.

Hoje o nobre ministro justificou a sua retirada com divergencia havida no ministerio a respeito da opportunidade das medidas por S. Exc. propostas.

E' chegada a occasião da camara saber quaes são essas medidas, para verificar quem: se o nobre ex-ministro applicando-as de prompto, se o governo adiando-as.

Pergunta se o gabinete acha regular que um homem da tempera do Sr. Bento Lisboa não se pudesse sustentar como presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, e se entende que deve continuar a manter a politica de erros que tem observado para com as provincias de Alagôas e Sergipe.

Por ultimo pergunta o que S. Exc. pensa e pretende fazer a respeito da questão militar, de que S. Exc. tanto parece arreceiar-se.

O nobre presidente do conselho limita-se a dizer que não é esta a occasião opportuna para tratar desta questão. Entretanto affirma que ella foi provacada pelo governo (contestações) que arbitrariamente attentou contra os brios de uma classe distincta da nação, considerando como pena aquillo que o não era.

Entretanto, o governo, depois de haver estimulado os brios militares, diante das exigencias dos officiaes offendidos em seus direitos, sujeita-se a um arbitramento do conselho militar, seu subalterno, e vendo que o *laudo* dava-o como transgressor da lei, perseverou na sua teimosia e começou dura guerra contra os militares. Prohibio manifestações publicas e ellas continuaram; ameaçou fechar a escola militar e ella continua aberta. Emfim, collocou-se em uma triste posição.

Mostra se infenso ao militarismo, ao regimen da espada; mas nesta triste emergencia em que vê o exercito provocado pelo governo, a sua consciencia ergue um brado de sympathia pelos militares opprimidos; e paraphraseando um orador celebre, diz que, se tivesse a honra de vestir uma farda como tem a honra de sentar-se em uma das cadeiras da camara, emquanto não fosse dada satisfação completa ao exercito, ou ao menos emquanto não fossem revogados os avisos inconstitucionaes, pediria baixa sempre, e mais e mais.

(Applausos nas galerias. Sussurro.)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) protesta contra a provocação que o nobre deputado acaba de fazer. (Contestação do Sr. Affonso Celso Junior) E' uma provocação, porque ao mesmo tempo que S Exc. lastima a possibilidade do advento de uma dictadura militar, cousa que não pode dar-se, aconselha ao exercito que persista em desobedecer ás ordens do governo. (Contestações do Sr. Affonso Celso Junior.)

Lembra o orador que ha duas questões unicamente: a do direito dos militares defenderem-se pela imprensa, que é uma questão de principios; e a questão de revogar os actos do governo, anteriormente expedidos.

Ora, desde que a primeira foi resolvida, não por arbitramento, mas por consulta ao conselho militar, cessou absolutamente o interesse que poderia ter a questão em geral no tocante áquillo que julga se ser o direito de todo o cidadão brasileiro.

Parece que por esta fórma os espiritos deviam ficar satisfeitos. Mas não; pretende-se que ao governo cumpre revogar os actos pelos quaes foram admoestados os officiaes. Se estes actos fossem praticados por meio de pressão, então sim, o governo capitulava. Mas a questão é toda pessoal, é de dous officiaes. (Apoiados e não apoiados.)

Se estes officiaes julgam que por equidade deve-se trancar as notas que foram feitas por consequencia das advertencias que elles soffreram, porque não o requerem?

Nota que os actos do governo são mal interpretados pela opposição; mas declara que não tem receio de manifestar francamente a sua opinião

Em primeiro lugar observa que o conselho militar não deve nem pode dar sentenças ao governo; não pode dizer que o governo procedeu contra a lei. Allega-se que o governo deve retirar as notas. Mas o governo esperava que os officiaes o requeressem em termos legaes. Diz-se ainda: é uma consequencia. O orador contesta, porque o facto em si encerra um precedente que ninguem poderá approvar. Não haveria governo possivel se se visse obrigado a retirar notas individuaes.

A proposito cita o exemplo de alguns officiaes de um regimento francez que foram demittidos pelo simples facto de terem protestado contra uma severa reprehensão que lhes fôra infligida. Demais, as nossas leis militares prohibem que se façam manifestações contra os superiores, porque de outro modo, se hoje protestam os officiaes contra actos praticados pelo seu general, amanhã os soldados podem usar do mesmo direito para com os officiaes.

Affirma que o governo não tem nem pode ter nenhuma prevenção contra o exercito; e lastima que os politicos, ou antes os interessados no transtorno da ordem publica, vão levando esta questão para um terreno que pode tornar-se perigoso.

Não receia nenhum conflicto militar: o que receia é que o espirito militar, por esta fórma, venha a tornar-se um perigo para a futuro do paiz.

E fique certo o nobre deputado de que o orador, não sendo absolutamente inimigo da classe militar, ha de reprovar sempre estas manifestações e estes protestos que tendam a conseguir a revogação de qualquer lei.

O Sr. Affonso Penna estranha como os seus collegas de opposição, e menosprezo do governo pelas praticas parlamentares, deixando de dar na occasião opportuna as explicações que a camara tem o direito de ouvir a respeito da modificação operada no actual gabinete.

Balda de elementos para poder aquilatar dos actos que determinaram essa medificação, não pode a opposição emittir juizo a respeito, porquanto o nobre presidente do conselho limitou-se a dizer o que já todos sabiam pela leitura dos jornaes que deram noticia do facto, isto é, que entraram para o gabinete uns e sahiram outros.

Mostra a versatibilidade do governo na questão militar, em que anda sobresaltado desde o anno passado, em consequencia das manifestações contra o seu acto nas diversas provincias do imperio.

Lê o que disse o *Jornal do Commercio*, na noticia dada sobre a retirada do Sr. Alfredo Chaves do ministerio, e fez varias perguntas ao governo a respeito da crise ministerial e dos motivos que a determinaram.

(Continua).

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 117)

VIII

Foi tudo quanto elle pôde dizer. Esse moço, tão perspicaz, tão audaz, ficou timido e sem saber fallar, em vista da felicidade que Deus lhe concedia.

A pouco e pouco a embriaguez do primeiro momento cedeu o lugar a um sentimento mais lucido, mais racional da sua situação reciproca. Juliano quiz explicar-se completamente. Disse a Bertha:

— Ouça-me. Eu talvez acabe de commetter uma falta. Nunca devia ter-lhe fallado nesse amor, mas eu estava ainda debaixo da pressão de uma idéa sombria. Parece-me que um perigo, um grande perigo a ameaça, mas tranquillise-se, eu aqui estou para prever e conjural-o; peço-lhe que tenha confiança em mim.

Um pouco assustada com essa estréa, a menina exclamou:

— Que quer dizer com isso Juliano? De que perigo falla?

Elle sorrio e tranquillisando-a:

— Oh! não é um perigo de morte, graças a Deus. E' apenas a previsão de uma desgraça que póde ser dissipada. Não lhe quero deixar em duvida a esse respeito, minha querida, fallo apenas de projecto, que a seu respeito nutre um homem que bem conheço.

Ella estremeceu e instinctivamente pronunciou um nome:

— O Sr. Stephan Rouval não é assim?

Elle respondeu affirmativamente.

A conversa então continuou sobre esse assumpto.

A menina contou a Darmailly a repulsão invencivel que sentia pelo homem de negocio.

Fallou lhe na repugnancia que, por seu lado, Maximiliano logo a principio sentia por elle e da confiança, muito limitada, que lhe tinha concedido depois. Mas ella não fallou nessa repugnancia senão culpando-se a si, relembrando os serviços que o banqueiro tinha prestado, primeiramente ao pai, depois ao irmão; que era graças ao seu dinheiro que poderam empenhar-se na questão, sustental-a e afinal conseguir o resultado desejado.

Emquanto ella contava essas diversas peripecias, Juliano abanava a cabeça como homem mal convencido, ou antes como homem a quem cada nova attestação confirmava nas suas conjecturas. Parecia pesar mentalmente as probabilidades que o machiavelismo de Rouval garantia ao seu plano.

Quando Bertha calou-se, elle tornou, como fallando de si para si:

— E' isso mesmo! O jogo é habil. Que arriscaria elle afinal de contas? O negocio era certo. O principal agente da empreza era Laronza. Comprehendo que Laronza esteja na Australia. Elle conta, em ultima analyse apoderar-se dos despojos de uma vez só? Talvez, desembaraçando-se de Maximiliano.

— Como diz? interrompeu Bertha assustada.

O moço respondeu com a maior calma:

— Oh! nada! E' apenas uma das mil supposições que nascem no meu espirito. Com certeza, não tem fundamento. Ainda que Rouval quizesse, não poderia fazel-o. Com certeza não ha nada de commum entre Rouval e Laronza.

Bertha, porém, estava impressionada e insistio.

— Oh! meu Deus! meu Deus! E Maximiliano ainda está lá! Como avisal-o?

E' verdade que Darmailly já tinha feito interiormente a mesma reflexão.

— Mas, disse elle rindo, tudo isto não passa de uma tolice. O que é verdade é que eu odeio esse Sr. Rouval, porque elle aspira á sua mão e eu a amo, Bertha. Não sei bem porque hei de associar dous entes tão perfeitamente dissemelhantes e, sobretudo, tão bem separados por toda a convexidade de um meridiano. Não tratemos, pois, dessas hypotheses ridiculas e limitemo-nos ao perigo do momento. Por si já é bastante consideravel, porque o illustre financeiro vai insistir na sua candidatura á sua mão e ao seu coração. Eu deixo-lhe o dote, Bertha, mas reclamo o coração.

— Terá um e outro, respondeu alegremente a menina.

Deixaram-se então arrastar pela seducção da sua conversa intima. O mundo, com os seus cuidados e as suas tristezas, apagou-se para elles. Não viram senão um ao outro e ficaram assim em uma contemplação ineffavel e esqueceram o dia seguinte á sua felicidade presente.

De repente, foram despertados do seu sonho pela mais pungente das realidades.

— Ah! minha senhora, disse uma voz grave á porta da sala, peço desculpa de entrar sem me fazer annunciar.

Tomados de espanto, nenhum dos dous reconheceu o interlocutor.

A sala estava mergulhada em uma escuridão que deixava antes adivinhar do que entrever os objectos que a mobiliavam. Com mais razão ainda era impossivel discernir as feições de uma visita tão inesperada. A voz, a entonação poderiam revelar o nome e a identidade do personagem. Mas, além de estarem longe de suppôr que elle estava nesse momento na casa da rua de Boulainvilliers, nem Juliano nem Bertha tinham a perspicacia necessaria para explicar esse apparecimento inesperado.

A menina foi a primeira a recobrar o seu sangue frio, e indicando uma cadeira ao recem-chegado:

— Queira sentar-se, disse ella. A sala está tão escura, que vou mandar vir luzes.

Sahio, com effeito, deixando Juliano só com a visita.

Os dous homens comprimentaram-se correctamente.

Darmailly não julgou dever sahir do seu lugar, ao passo que o seu vizinho mettia-se quasi ostensivamente na parte mais escura da sala e ia sentar se a uma mesa carregada de livros, cujas folhas começou a virar distrahidamente.

Entre elles reinou um silencio de gelo.

A despeito da escuridão crescente, Juliano pôde varias vezes sorprender um olhar obliquo da visita, fixo nelle. Infelizmente foi-lhe impossivel ligar um nome a essas feições, que a escuridão da sala parecia velar. Todavia, compoz o rosto, não querendo que nelle se podesse ler a sorpreza.

Parecia-lhe, com effeito, reconhecer vagamente o vulto entrevisto. A mesma voz, cujas inflexões gutturaes e estrangeiras o impressionaram, despertava nelle confusamente um mundo de recordações.

Afinal abrio-se a porta da sala. Uma criada entrou, precedendo a Sra. Francés e Bertha. Tinha aquella nas mãos dous candelabros.

Uma luz viva inundou a sala, alluminando o rosto do personagem que se tinha levantado e com o sorriso nos labios foi ao encontro da Sra. Francés.

Uma exclamação partio, simultaneamente, dos labios da viuva e de Bertha.

Mais senhor de si, Darmailly soube ficar calado.

O homem, que appareceu assim em plena luz, era bem conhecido dos tres.

Era Stephan Rouval, o banqueiro.

Comprehendeu logo que a sua presença tinha produzido perturbação.

— Não me esperava, minha cara senhora. E' verdade que a minha carta ainda não annunciava a minha chegada. Sahi do Havre dous dias antes do que esperava.

Todos tinham voltado um pouco a si.

Rouval comprehendia que era observado e, cousa singular, pela primeira vez, esse homem impassivel sentio um mal estar singular sob os olhares que o consideravam com uma curiosidade que sentia ser-lhe hostil.

Fingio prazer e alegria.

— Estou achando muito bem disposta, crescida, minha senhora, disse elle a Bertha: não digo mais bonita. A senhora sempre foi muito bella.

Esse cumprimento á queima roupa, não foi do agrado da menina. Ella corou.. Nenhuma mulher repelle um elogio.

Mas, nessa occasião partia de um homem que ella aborrecia e, comquanto lhe fosse dirigido em face daquelle a quem amava, a menina julgou descobrir nelle uma como attenção dominadora, uma especie de protecção altiva, uma tomada de posse.

Ella respondeu ao elogio por um olhar e um sorriso de desdém.

Depois, dando á voz as inflexões mais ironicas que pôde:

— Parece-me que o senhor mesmo, Sr. Rouval, aproveitou quanto possivel com sua viagem. O senhor tem ar de um homem que consegue tudo quanto quer.

Os olhos de Stephan despediram chispas, mas estas apagaram-se logo, e passando a uma ordem de questões mais banaes, indagou do que havia acontecido durante os dezoito mezes decorridos, pedio noticias de todos, informou-se particularmente, e com mostras de muito interesse, da viagem de Maximiliano, applaudio o seu successo, depois, com quasi indifferença, perguntou:

— E... nessa viagem não teve nenhuma sorpreza?

Darmailly prestou attenção. Uma reflexão atravessou-lhe a mente.

— Oh! Porque perguntou isso? Deve saber alguma cousa. Elle não conhecia Laronza melhor do que outra qualquer pessoa?

Desse momento em diante concentrou toda a sua attenção no homem de negocio.

A Sra. Frances respondeu:

— Sorprezas! Oh! teve muitas e das mais estranhas seguramente. Quando tiver tempo, Sr. Rouval, hei de contar-lhe tudo isso por miudo.

— E eu a ouvirei de muito boa vontade, minha senhora, replicou o banqueiro com a maior candura.

Juliano estremeceu.

— Decididamente, esse homem é de muita força! pensou elle.

IX

Stephan Rouval tinha chegado de manhã.

Comprehende-se que o seu primeiro cuidado fosse chamar o seu representante. Celanas acudio logo, e a conversa começou:

— Então, perguntou o banqueiro, como correram as cousas por cá?

— Muito bem, meu caro, muito bem. As nossas cobranças realisam-se com felicidade, e quanto ás suas remessas, essas passaram como cartas pelo correio.

— A alfandega não desconfiou? Não ha nenhuma suspeita?

— Suspeitas? Como poderiam têl-as? pagamos os direitos indispensaveis. Quanto aos outros, aos que se referem ao quantum da mercadoria, bastava que as nossas declarações fossem aceitas, sem verificação.

— E ellas o foram, não é assim?

— Sem duvida, temos amigos na praça. Ainda hontem custou-me a ficar sério quando fui comprimentado por um dos nossos homens, disfarçado em inspector de primeira classe. Quando digo disfarçado, engano-me; não é um disfarce; o homem é realmente inspector.

Rouval esfregou as mãos. O seu rosto expandio-se.

— Ah! Celanos, meu amigo, muito lhe devo. Você é um homem de truz. Eu mesmo não faria melhor.

— Eu o creio. Eu fiz disto um officio. Não é para me gabar, mas você não poderia substituir-me, meu bom Jo...

— Chitão! interrompeu Stephan. As paredes podem ter ouvidos, e eu desconfio até da minha sombra. Antes de irmos mais longe com as nossas confidencias, meu caro e honrado caixa, deixe-me pedir-lhe uma tabella das nossas diversas operações.

— Nada mais facil, respondeu o hespanhol.

Sahio e voltou logo, trazendo em baixo do braço um registro volumoso, que poz, sorrindo, em cima da mesa.

— Aqui está o registro dos nossos trabalhos. Ah! o anno passado não foi máo, talvez podesse ser melhor. Infelizmente já não somos tão aventurosos como outr'ora. Estamos ficando velhos, não é? e com a idade vem a prudencia.

Rouval deu uma risada, e batendo amigavelmente no hombro do socio:

— Falla por ti, Gomez, disse elle gracejando.

— Oh! oh! parece-me que és o primeiro a esquecer as recommendações que fizeste ha pouco, replicou Pacheco.

O banqueiro estremeceu.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.